FUNDADOR — JOAQUIM MANSO

SÁBADO, 8 DE AGOSTO DE 1964

ANO 44.º — NÚMERO 14 960

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

Aviões turcos atacaram o porto de Polis, em Chipre

e é possível a todo o momento um desembarque na ilha

ATENAS, 8 — (F. P. e R.) — Os três ramos das forças armadas gregas encontram-se hoje de prevenção a seguir a voos de aviso sobre Chipre efectuados por aviões turcos.

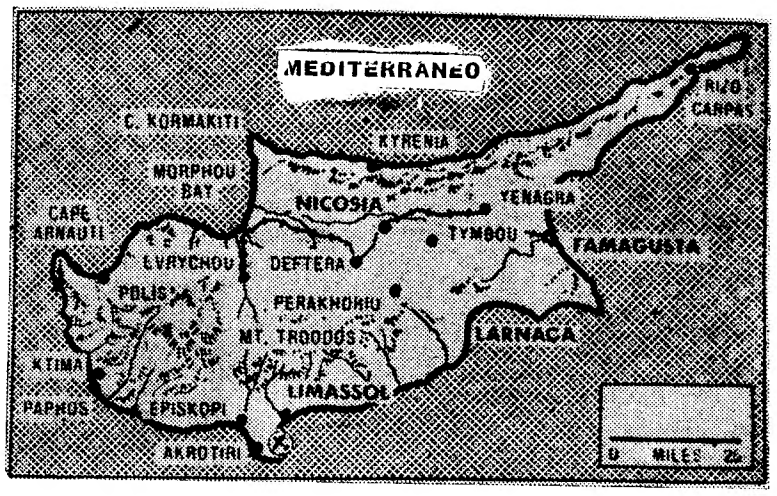
Em Nicósia, um informador da O. N U. declarou que quatro caças a jacto «Sabre», não identificados, voaram a noite passada sobre Polis «disparando», mas não pôde dizer quais foram os seus alvos ou que armas foram empregadas.

A TURQUIA DESMENTE QUE OS APARELHOS TENHAM ABERTO FOGO

Em Ankara, um informador do Governo da Turquia confirmou que quatro aviões a jacto turcos voaram sobre Chipre.

Acrescentou que a operação

(Continua na 13.ª página)



Mapa de Chipre. O porto de Polis, que fontes da O. N. U. dizem ter sido atacado por aviões turcos, fica situado no Noroeste da ilha

Supõe-se em Washington e Londres que tende a amainar a crise suscitada no Golfo de Tonquim

WASHINGTON, 8 — (F. P.) — A crise decorrente dos recentes acontecimentos no Golfo de Tonquim tende a amainar — esta, a impressão dominante tanto nos círculos governamentais americanos como londrinos, na base das informações recebidas dos países comunistas.

Em Londres, o chefe do Foreign Office entendeu que a situação lhe permitiria ir descansar, uns dias. Em Washington, o presidente Johnson resolveu passar

(Continua na 13.ª página)

Nota do dia

CONTRADIÇÕES

Assim como a nutrição se destina a assegurar o equilíbrio mais ou menos perfeito do organismo, a instrução prepara o cérebro para os voos da imaginação e para a prática inteligente do raciocínio. Se a primeira mantém em boa forma o físico, a segunda alimenta racionalmente o espírito. Isto não quer dizer que deixem de se assinalar fenómenos contraditórios, e que a uma maioridade cultural corresponda sempre uma maioridade política. Um povo que contribuiu em larga escala para o progresso da Humanidade, pelo avanço da ciência e pela difusão da kultura com k, deixou-se influenciar, em certo momento histórico, pela insânia e pela retórica de uma mediocridade política que lhe acarretou trágicos dissabores. Noutro que se arvorou em «deader» de um grupo de nações, e onde floresceram sempre os mais nobres ideais de fraternidade humana, uma parte da opinião pública não hesitou em apoiar um candidato à suprema magistratura da nação que, segundo a Imprensa independente e insuspeita do seu país — não somos nós que o dizemos —, representaria uma catástrofe nacional e internacional se reunisse os sufrágios necessários para a eleição. E' certo que há países, sobretudo aqueles que se regem por instituições políticas avançadas, dentro da sua estrutura tradicional, e onde se alcançou um grau invejável de educação cívica, em que esses fenómenos não seriam possíveis. Se um nos surpreendeu pela facilidade com que seguiu um ideal de violência e de falta de respeito pela dignidade da pessoa humana, em completo desacordo com o seu nível cultural, o outro tem revelado, por mais de uma vez, uma mentalidade primária que não depõe a favor da sua maturidade política. Seja como for, qualquer deles nos forneceu sobejas provas de que nem sempre a um nível cultural adiantado corresponde uma clareza de raciocínio exemplar. O que acontecerá, então, em países onde a educação cívica deixa muito a desejar e a instrução está longe de satisfazer os requisitos exigidos para que possam assumir as responsabilidades da maioridade política?

Na fase culminante da crise política e diplomática, cujo epílogo foi a eclosão da primeira guerra mundial, a qual se desenrolou na segunda quinzena de Julho de 1914, o presidente da Republica francesa, Raymond Poincaré, estava de visita á Rússia. Esta gravura recorda um aspecto dessa visita, vendo-se nela Poincaré ao lado do czar, Nicolau II

O CINQUENTENÁRIO DA I GUERRA MUNDIAL

6 A conspiração contra a paz

por CARLOS FERRÃO

Do que se passou nas capitais dos Impérios Centrais, nas duas semanas que se seguiram ao atentado de Serajevo, o qual serviu de pretexto para a eclosão da primeira guerra mundial, há pormenorizadas notícias e é possível, com a prova dos documentos e relatos pessoais do que se passou, reconstituir a evolução dos acontecimentos e definir as responsabilidades, individuais e nacionais, que é legítimo imputar. Entretanto em Paris, em Londres, em S. Petersbur-

(Continua na 12.ª página)

Diario de Lisbôa
HOJE 32 PÁGINAS
nas quais se inclui
Magazine

O Presidente da República inaugurou hoje em Luanda o Centro de Radiodifusão de Angola

Um telegrama do Chefe do Estado ao Presidente do Conselho

De bordo do avião em que fez a viagem de Moçambique para Angola, o Chefe do Estado enviou ao Presidente do Conselho o seguinte telegrama:

«No termo da minha visita á Província de Moçambique, que o portuguesismo impressionante dos seus habitantes transformou em novo e clamoroso triunfo de Portugal, saudo em V. Ex.ª, o maior artífice da nossa vitória, e envio-lhe os meus mais atenciosos e afectuosos cumprimentos — ALMIRANTE AMÉRICO THOMAZ».

LUANDA, 8 — (L.) — Uma cerimónia de grande significado, que marca um importante passo em frente para a informação na província e no mundo português — a inauguração do Centro de Radiodifusão de Angola — iniciou o programa de hoje da vistita a Luanda do almirante Américo Thomaz.

Cerca das 9 e 30, o Chefe do Estado, acompanhado do ministro do Ultramar, do governador-geral e da sua comitiva, dirigiu-se ao Centro Emissor de Mulemvos, situado num pequeno desvio da estrada de Catete, que inaugurou festivamente.

Este Centro, incluindo no progra-

(Continua na ultima página)

VISADO PELA CENSURA

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA TAP

As alterações do trânsito no Bairro das Colónias

Como há dias anunciámos, e de acordo com o esquema que publicamos, serão introduzidas, a partir de amanhã, as seguintes modificações no trânsito do Bairro das Colónias, determinadas pelas obras do metropolitano na Avenida Almirante Reis:

A Rua da Guiné, entre a Rua de Angola e a Rua Zaire, ficará com o sentido de trânsito Nascente-Poente; a Rua da Guiné, entre a Rua Zaire e a Rua Newton, sentido Poente-Nascente; a Rua Forno do Tijolo, sentido Poente-Nascente, da Rua de Angola á Rua de Macau; a Rua de Moçambique, sentido Norte-Sul; a Rua de Timor, sentido Sul-Norte; a Rua de Macau, sentido Poente-Nascente; a Rua Ilha do Príncipe, entre a Rua Cidade Manchester e a Rua Ilha de S. Tomé, sentido Norte-Sul; a Rua Ilha de S. Tomé, sentido Sul-Norte; a Rua Cidade Manchester entre a Rua Newton e a Rua Poeta Milton, sentido Nascente-Poente; idem, entre a Rua Milton e a Rua Ilha do Príncipe, sentido Poente-Nascente; a Rua Cidade de Liverpool, entre a Rua do Príncipe a Rua Zaire, sentido Nascente-Poente; a Rua Zaire, entre a Rua Forno do Tijolo e a Rua da Guiné, sentido Sul-Norte; idem, entre a Rua da Guiné e a Rua Cidade de Liverpool, sentido Norte-Sul; a Rua Poeta Milton, sentido Sul-Norte; e Rua Newton, sentido Sul-Norte.

As carreiras de autocarros 11, 11-A, 12 e 12-A circularão pela Rua de Timor, deixando de o fazer na Rua de Moçambique.

As obras na Praça da Figueira

Por outro lado, para se proceder ao arranque de estacas-pranchas na Praça da Figueira, vai ser cortada a corrente na via descendente de eléctricos, entre as 2 e as 4 e 30, no troço compreendido entre Martim Moniz e a referida Praça, por um período de 10 dias úteis.

A circulação dos eléctricos far-se-á nos dois sentidos, e durante o período do corte da corrente, pelo Poço do Borratém.

HOMENAGENS PÓSTUMAS A CARLOS D'ORNELLAS

A sala de reuniões da Tertúlia «Festa Brava», na Praça da Alegria, foi hoje dado o nome de Carlos d'Ornellas, seu dinâmico fundador e presidente, que também foi um dos fundadores do Grupo Tauromáquico «Sector 1» e fundador e presidente do Grupo «Os Carlos».

O actual presidente, sr. Manuel Casqueiro, no acto do descerramento da placa, evocou a figura, a invulgar actividade e as qualidades de trabalho e de carácter do seu antecessor.

No próximo sábado, ás 11 horas, os directores e sócios de «Os Carlos» e da «Festa Brava» irão em romagem á campa de Carlos d'Ornellas, no talhão privativo dos Combatentes da Grande Guerra, no cemitério do Alto de São João, onde serão depostas flores; e ás 12 horas, a viuva e a filha do director das revistas «Gazeta dos Caminhos de Ferro» e «Viagem» mandarão celebrar missa de sufrágio, do primeiro aniversário do falecimento, na igreja da Encarnação.

EM 3 LINHAS

Custará 135 contos a reconstrução da Casa Medieval, em Guimarães.

///

A Casa Quinhentista, em Tomar, vai ser reconstruída e adaptada a biblioteca municipal. A obra está orçada em 309 contos.

///

Vai ser construída uma vedação para a Casa das Irmãs de S. Vicente de Paulo, na Cova da Iria.

///

O dr. Francisco de Melo Serrano, médico de 1.ª classe do quadro médico comum do Ultramar, foi promovido a médico-inspector do mesmo quadro.

///

Foi nomeado, definitivamente, adjunto do director do serviço da aeronáutica civil da província de Angola o tenente-coronel de engenharia João Magro Romão.

///

Foram nomeados presidentes efectivo e substituto da comissão municipal de assistência de Loures, respectivamente, os srs. Joaquim Dias de Sousa Ribeiro e coronel João Brás de Oliveira.

///

Foram vendidas 41 656 varas do perímetro da serra do Buçaco, por 234 contos.

///

Vão ser gastos 2390 contos com obras de arruamentos em Bragança.

2.º Congresso Mundial de Endocrinologia

Seguiu para Inglaterra o sr. prof. Iriarte Peixoto, da Faculdade de Medicina de Lisboa, que vai participar no 2.º Congresso Mundial de Endocrinologia, a promover em Londres, de 17 a 24 do corrente. Aquele catedrático participará, também, num curso de aperfeiçoamento sobre Endocrinologia, a convite do Britihs Council, que, de 8 a 16 de Setembro, se efectua em Glasgow.

CAFÉS DE ANGOLA

Continuam a ser procurados. Tudo prevê uma rápida venda dos saldos da ultima colheita e de preços animadores para a próxima.

NOVAMENTE À VENDA

MEU FILHO MEU TESOURO

O LIVRO QUE TODOS OS PAIS DEVEM LER

(COMO CRIAR SEUS FILHOS COM BOM SENSO E CARINHO)
DO CÉLEBRE MÉDICO
DR. BENJAMIN SPOCK

O PODER DAS IDEIAS

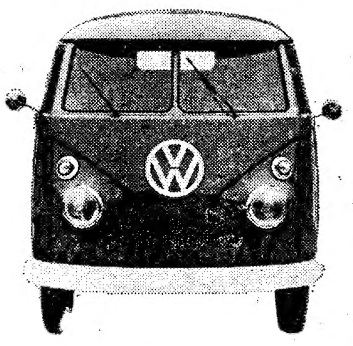
O PENSAMENTO POLÍTICO DE **CARLOS LACERDA** ATRAVÉS DE SEUS PRONUNCIAMENTOS MAIS IMPORTANTES

PEDIDOS A:
EDITORIAL ENCICLOPÉDIA LIMITADA
RUA ANTÓNIO MARIA CARDOSO, 33 — LISBOA

COLOMBO

PASTELARIA E RESTAURANTE, SALÕES PARA BANQUETES
Salões privativos para a realização de Casamentos, Baptizados, Banquetes, Aniversários, «Cocktails», etc. (sem aumento de preço)
SERVIÇO DE 1.ª QUALIDADE NO RESTAURANTE:
PRATOS ESPECIAIS: Linguado ao meunier e Bife á Colombo
Grande sortido de especialidades próprias para Piqueniques
Avenida da Republica, 10-H, 10-I (Ao Saldanha) — T. 49225 - 555228

uma única solução



furgoneta

VOLKSWAGEN

SOCIEDADE COMERCIAL GUERIN, S.A.R.L.
AVENIDA DA LIBERDADE, 12 — TELEFONE 366751 (7 LINHAS)
FILIAIS OU AGENTES EM: ARRIFANA, AVEIRO, BEJA, BRAGA, CASTELO BRANCO, CHAVES, COIMBRA, COVILHÃ, ELVAS, ÉVORA, FARO, GUARDA, LEIRIA, LISBOA, - AV. PADRE MANUEL DA NOBREGA, MIRANDELA, MOURA, PORTALEGRE, PONTE DE SÔR, PORTO, SANTARÉM, SANTIAGO DO CACÉM, SETÚBAL, TOMAR, TORRES VEDRAS, VIANA DO CASTELO, VILA REAL, VISEU, FUNCHAL, PONTA DELGADA, ANGRA DO HEROÍSMO, HORTA E S. TOMÉ

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

Actualidades mundiais

★ Festival internacional de filmes para crianças

VENEZA, 8. — (R.) — O XVI Festival Internacional de Filmes para crianças foi ontem inaugurado nesta cidade, estando inscritas películas de 15 países.

O festival, que continuará até ao dia 16, coincide com o XV Festival Internacional de Documentários a que concorrerão 76 filmes de 20 países.

Entretanto, o director do festival, professor Luigi Chiarini, declarou que «não concorreriam mais de 14 filmes» ao XV Festival Cinematográfico de Veneza (filmes de fundo).

★ Homenagem a Red Skelton

CHICAGO, 8. — (A. N. I.) — A ponte que liga os estados de Indiana e Illinois, sobre o rio Wabash, foi dado o nome de Red Skelton, em honra daquele conhecido comediante, hoje grande vedeta da televisão.

★ Filha do casal Christine Kaufman-Tony Curtis

HOLLYWOOD, 8. — (A. N. I.) — Recebeu o nome de Alexandra Theodora a filha da actriz alemã Christine Kaufman e do actor norte-americano Tony Curtis, nascida há dias no Hospital Cedros do Líbano, em Hollywood, com 3,1 quilos. Mãe e filha estão bem.

Tony Curtis tinha já duas outras filhas, do seu casamento com a actriz Janet Leigh.

★ Representação portuguesa no festival de Aranda do Douro

MADRID, 8. — (A. N. I.) — Acompanhadas do maestro Tavares Belo, encontram-se já em Espanha as conhecidas cançonetistas portuguesas Madalena Iglésias e Gina Maria, que constituem a representação portuguesa ao festival internacional da canção de Aranda do Douro.

★ O mais antigo programa na TV sobre religião

NOVA YORK, 8. — (A. N. I.) — Vai no seu 16.º ano consecutivo a mais antiga série de filmes da televisão norte-americana dedicados á religião: «Lamp unto my feet». Com efeito, foi iniciada a 21 de Novembro de 1948.

★ Autor brasileiro que vai actuar na TV

RIO DE JANEIRO, 8. — (A. N. I.) — Nelson Rodrigues, o discutido dramaturgo brasileiro, vai ser actor no próximo «show» produzido por de Paula. Não é esta, aliás, a sua estreia no palco, onde já actuou em «Perdoa-me por me traíres», de sua autoria.

★ Stefania Sandrelli filma em Espanha

MADRID, 8. — (A. N. I.) — Stefania Sandrelli, que conquistou popularidade com o filme «Divórcio á italiana», encontra-se em Espanha, para interpretar uma co-produção italo-francesa intitulada «La Chance»

O filme divide-se em quatro episódios e a actriz italiana contracenará com o actor francês Jacques Ferrin, no episódio dirigido por Schlumberger e que se intitula «Les fiancées de la chance».

NO MONUMENTAL

Grande êxito com o brilhante espectáculo «Férias em Lisboa»

No Teatro Monumental, numa sala com temperatura ideal, apresenta-se, com grande êxito, o sumptuoso espectáculo «Férias em Lisboa», verdadeiramente cosmopolita e de nível internacional, que transporta para a nossa capital o ritmo trepidante dos grandes palcos europeus. Num cartaz extraordinário, avultam os nomes populares de Humberto Madeira, Irene Cruz, Nicholson, Henriqueta Maya, Manuela Maria, Braga Santos, o fantasista Max, das atracções Tony de Matos, o cantor do momento; Beatriz da Conceição e «Conjunto Sem Nome», as discípulas Dora Leal, Maria Delfina, Virgínia Silvestre e Lia Gama. Lado a lado com a grande e sensacional companhia de Alfredo Alária, atraem constantes multidões. Maravilhoso «show», para adultos, em duas sessões, ás 21 e 23 horas. Amanhã, também em «matinée».

NO A B C

Francisco José na revista «E' regar e pôr ao luar!»

A revista «E regar e pôr ao luar!», um êxito estrondoso no Teatro ABC, será agora valorizada

FRANCISCO JOSÉ

com uma atracção sensacional, o famoso artista Francisco José, expressamente contratado para actuar integrado no elenco que representa a popular revista.

Francisco José, que, por compromissos tomados, apenas poderá actuar numa curta série de espectáculos, deliciará, a partir de hoje, com as suas canções o fiel publico do ABC.

Reaparece, igualmente, a actriz Ligia Teles, em todos os seus aplaudidos numeros.

As actividades do grupo teatral «Ribalta»

«Ribalta» (Grupo de Teatro do Ateneu Setubalense) recomeçou as suas actividades, na sede em Setubal, onde está em ensaios a peça «Quinto Mandamento», de Carlos Tomás Cebola, a qual será levada á cena nos ultimos dias de Setembro próximo.

Camilo de Oliveira, Ivone Silva, António Anjos, Rodolfo Neves, Maria da Nazaré, Armando Venancio, que além dos já mencionados, actuam á frente da grande companhia de que faz parte a cançonetista Mariema.

Todas as noites, sessões ás 21 e ás 23 horas.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Triunfo Amargo», no Condes

«Triunfo Amargo», ontem estreado no Condes, marca o regresso de uma actriz que se afirmou ao longo de uma carreira onde só existiram êxitos: Judy Garland, uma das primeiras figuras do Hollywood de há

(Continua na 6.ª página)

FÉRIAS

☆ MALAS DE VIAGEM
☆ SACOS DE CAMINHO
☆ MALAS DE SENHORA
☆ CHAPEUS DE PRAIA
☆ PASTAS - LUVAS
☆ PORTA-MOEDAS

GRANDE SORTIDO

– CASANOVA –

A CASA DA R. DA PALMA ONDE O CLIENTE NÃO DEIXA DE COMPRAR

R. DA PALMA, 69

MOVEIS «CANOR» ESTOFOS

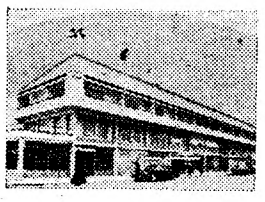
DECORAÇÕES EM TODOS OS ESTILOS

A ORGANIZAÇÃO MAIS COMPLETA NA DIANTEIRA DO QUE É MODERNO

Av. Casal Ribeiro, 46-A a 46-C — Tel 42911 LISBOA 1

NOCTURNO?

Férias em Portugal



ESTALAGEM CLARAS

AV. HERÓIS DE ANGOLA
TELEF. 22373

LEIRIA

HOTEL ROSA

HA' 118 ANOS AO SERVIÇO DA INDÚSTRIA HOTELEIRA

CALDAS DA RAINHA
Telef. 22163

MAR-LINDO

PRAIA DE SANTA CRUZ
Restaurante — Salão de chá
Aposentos e apartamentos
Reserva de aposentos
Marcação de mesas
Telef. P. Santa Cruz, 6

APRECIA VINHOS?
BEBA «PINGA REAL»

SE O BEBER UMA VEZ...
FICA FREGUÊS!

PEDIDOS A V.ª DE ANTÓNIO LUIZ DA SILVA, LDA.
Telefone 638261 — Rua da Cascalheira, 7 — Lisboa

Recorde no futuro as imagens do presente, fixando com FERRANIACOLOR os mais belos momentos da Vida!

FILMAR PARA REVIVER

Na idade em que o Mundo se descobre em fascínio, perante a ávida curiosidade da criança, o filme deve estar presente, fixando todo o encantamento de um gesto ou de uma expressão!

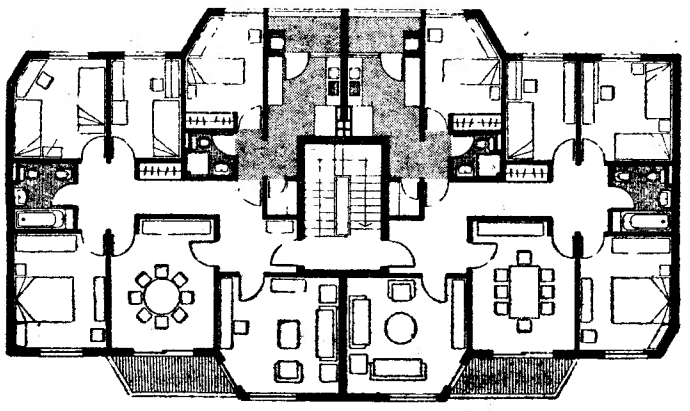
UM POEMA DE COR... EM CADA IMAGEM

ferraniacolor

FIDELIDADE NA COR

A PRETO OU A COR ferrania OU ferraniacolor

NECESSITA DE UMA BOA CASA?



Tipo de moradia com seis dependências assoalhadas

Encontrará o que procura na cidade-satélite de Carnaxide. Pode adquiri-la já — e pagar em doze anos. A primeira fase de construção, a principiar este mês, compreende 600 FOGOS.

Andares de 150 a 325 contos, que podem ser pagos com renda normal

Torne-se proprietário da casa que habita. Pague a renda a si próprio!...

PARA INFORMAÇÕES E VENDAS:

NORTENHA

P. da Alegria, 58-2.º — Telefs. 362228 - 366731 - 33308

UM EMPREENDIMENTO E PROPRIEDADE DA:

SOLÁTIA

R. Damião de Góis, 28 — Telefs. 213639 - 213675 — Algés

RESTAURANTE «CHICOTE»

(AR CONDICIONADO)
(MAIORES DE 12 ANOS)

Salão de Festas encerrado aos domingos

«SNAK-BAR» ABERTO TODA A NOITE

HOJE - SABADO, E 2.ª FEIRA, 10, às 22 e 24 horas, últimas actuações do grande artista internacional

RUI DE MASCARENHAS

ACOMPANHADO PELO MAESTRO

MELO JÚNIOR

NOVA EXIBIÇÃO DO GRANDE «SHOW» DO «CHICOTE» COM **CANTARES DE PORTUGAL** — AS ARTISTAS **MARIA ADELAIDE** E **MARIA LUZIA** E AINDA O JOVEM ACORDEONISTA DE 12 ANOS **JOSÉ ANTÓNIO** (1.º PRÉMIO DO FESTIVAL DE ACORDEONS)

UMA NOVA SÉRIE DE ESPECTÁCULOS A PARTIR DO PRINCÍPIO DA PRÓXIMA SEMANA COM OS EXTRAORDINÁRIOS ARTISTAS

«LOS CALCHAKIS»

QUE INTERPRETARÃO AS MAIS TÍPICAS E POPULARES CANÇÕES DA ARGENTINA, BOLÍVIA, PERU, CHILE, PARAGUAY, MÉXICO, VENEZUELA, ETC.

PORTO
Branco seco - o melhor aperitivo
PORTO
Doce - vinho de sobremesa
PORTO
Como aperitivo — excelente!
PORTO
À sobremesa — excelente!
PORTO
Sempre excelente!!

*** CARTAZ DOS CINEMAS ***

TIVOLI — Telefone 50595
A's 3 e 6.15 da tarde e 9.30 da noite
(M. 12 anos)
A vida de um dos símbolos da nossa época através dos seus filmes
MARILYN
com **Marilyn Monroe** e muitos artistas de grande classe

MONUMENTAL — Telefone 355134
A's 15.15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Um filme picante... Delicioso e atrevido
CLEMENTINA... QUERIDA
com **France Anglade** e **Philippe Noiret**

ALVALADE — Telefone 763080
A's 15.45 (p. red.) e 21.45
(M. 17 anos)
Um filme admirável, maravilhosamente interpretado
O ESPELHO DE UMA VIDA
Jean Simmons e **Robert Preston**

ROYAL — Telefone 865037
As 21 horas
(M. 17 anos)
O PRÍNCIPE E A CORISTA
ANNA DE BROOKLYN

CINEMA IDEAL — Telefone 324194
A's 21 horas
(M. 17 anos)
HELENA DE TRÓIA
MÁSCARAS DE CERA

CASINO ESTORIL
A's 17 e ás 21.30
(M. 17 anos)
COM JEITO VAI DE TÁXI
com Sidney James — Hattie Jacques — Kenneth Connor — Charles Hawtrey e Esma Cannon

CONDES — Telefone 422523
A's 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30
(M. 12 anos)
Judy Garland e **Dirk Bogarde** vivem o drama apaixonante de um amor que não morreu...
TRIUNFO AMARGO
(LONELY STAGE — V. O.)
Technicolor e Panavision
AR CONDICIONADO

EDEN — Telefone 320768
As 15.30 18.30 e 21.45
(M. 12 anos)
2.ª SEMANA
Um filme que consagra o cinema nacional
A ÚLTIMA PEGA
com **Fernando Farinha** e **Leónia Mendes**
O carácter e a valentia da gente do Ribatejo.

CAPITÓLIO
As 21.15
(M. 12 anos)
TERRAÇO
O APAIXONADO
com **Pierre Étaix**
O GRANDE CAPITÃO
com **Jean Marais**

ODEON — Telefone 326283
A's 15.15 e 18.15 e ás 21.30
2.º mês triunfal
7.ª SEMANA
E ULTIMA com a Realização de AUGUSTO FRAGA
UMA HORA DE AMOR
ANTONIO CALVARIO
E MADALENA IGLESIAS
10 LINDAS CANÇÕES! (M. 12 anos)

ESPLANADA PORTUGÁLIA — Telefone 37663
A's 21.30 horas
(M. 17 anos)
UM LADRÃO NA ALTA RODA
O TERROR DOS BÁRBAROS

IMPÉRIO — Telefone 355130
A's 15.15 e 21.30
(Adultos)
A história de um herói vencido
SUPLÍCIO
(THE RACK — V. O.)
com **Paul Newman** e **Anne Francis**
Em complemento: A excepcional curta-metragem de **May Zetterling** e **D. Hugres** «**BRINCAR AS GUERRAS**»

POLITEAMA — Telef. 326305
A's 15.15, 18.15 e 21.30
Uma aventura de alto nível de espectáculo
TARZAN NO ORIENTE
com **Jock Mahoney**
Uma arrojada missão do Rei da Selva através de perseguições e emboscadas.
Scope-Col. (M. 12 anos)

AVIS — Telefone 47163
A's 15.30 e 21.45
(M. 12 anos)
Senta Berger e **Joachim Hansen**
na intrigante aventura policial
O SEGREDO DAS MALAS PRETAS
Extraído de uma das melhores novelas de **Edgar Wallace**
AR CONDICIONADO

RESTELO — Telefone 610375
As 21.15 horas
(Adultos)
Uma das comédias mais engraçadas do ano
AS FÍFIAS DO ASSASSINO
com **Maria Shell** e **Paul Meurisse**

S. LUIZ — Telefone 48560
A's 21 horas
(M. 12 anos)
O MILAGRE DE ANA SULLIVAN
OS 7 MAGNÍFICOS

TERRASSE — Telefone 420913
A's 21 horas
(M. 17 anos)
DIFERENTE
PAIXÕES EM FOGO

NA **FEIRA POPULAR de LISBOA**

A FAVOR DA COLÓNIA BALNEAR INFANTIL DE «O SÉCULO»
TODAS AS NOITES A CIDADE INTEIRA MOVIMENTA-SE NUM SÓ SENTIDO: ENTRECAMPOS
AOS SÁBADOS ENTÃO, EM QUE NÃO HÁ PREOCUPAÇÕES DE TRABALHO NO DIA SEGUINTE, REDOBRA A ANIMAÇÃO, QUE SE PROLONGA PELA NOITE FORA

Todos os senhores visitantes que hoje adquiram bilhete de entrada no recinto da Feira, até ás 23 horas, ficam habilitados, em oferta de

JOÃO CAMILO ALVES, LDA.

aos seguintes valiosos e saborosos prémios:

1.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 100 LITROS DE VINHO
2.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 50 LITROS DE VINHO
3.º — O CONTEÚDO DE UM BARRIL DE 25 LITROS DE VINHO
que deverão ser levantados no prazo de 3 dias a contar da data da extracção

Este sorteio realiza-se no TEATRO ARCO-ÍRIS, após o apuramento dos prémios do 3.º Sorteio Semanal do
GRANDE CONCURSO DE VINHOS CAMILO ALVES

NOCTURNO? **Pensão Monumental**
Magníficos aposentos
Serviço de bom hotel
R. da Glória 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

CASINO ESTORIL

APRESENTA ESTA NOITE EM ESTREIA

FREDDIE DAVIS

SENSACIONAL
«ENTERTAINER»
NORTE-AMERICANO

THE FAIRMANS

PRODIGIOSOS COMEDIANTES DA ACROBACIA

BAILADOS PORTUGUESES

«LUSKA REVUE»

«CHARME» E ELEGANCIA EM ENCANTADORAS SUGESTÕES DE PARIS

PREÇOS: Sábados, consumo mínimo, 60$00. Nos outros dias, consumo mínimo 40$00. Todos os dias, jantar 65$00. (Estes preços não compreendem taxas nem impostos)

OS MESMOS ARTISTAS ACTUAM TAMBÉM TODAS AS NOITES NO
Terraço das Estrelas do Hotel Embaixador

(MAIORES DE 17 ANOS)

TOIROS em CASCAIS

MAIORES DE 6 ANOS

SÁBADO, 15 DE AGOSTO (FERIADO), ÀS 17 HORAS

EXTRAORDINÁRIA CORRIDA

1.º ANIVERSÁRIO DA INAUGURAÇÃO DA PRAÇA

CAVALEIROS

JOSÉ MESTRE BATISTA

O ÍDOLO DA JUVENTUDE AFICIONADA

JOSÉ SAMUEL LÚPI

O SEU MAIS DIRECTO COMPETIDOR

ESPADAS

CURRO ROMERO

O TOUREIRO ESPANHOL MAIS ARTISTA DA ACTUALIDADE

JOSÉ JÚLIO

A PRIMEIRA FIGURA DOS MATADORES PORTUGUESES

FORCADOS AMADORES DE CASCAIS

4 TOIROS DE D. M. MANUELA ANDRADE SALGUEIRO

4 TOIROS DE H. DE PAULINO DA CUNHA E SILVA

PREÇOS DESDE 30$00

(M. 17 anos)

Fernanda Maria

LISBOA À NOITE

(Restaurante típico)

ONDE O FADO É MAIS FADO

com

FERNANDA MARIA

MANUEL FERNANDES — MARIA EMÍLIA
acompanhados por **Carvalhinho** e **Pais da Silva**

Rua das Gáveas, 69 — Tel. 368557 — LISBOA
AR CONDICIONADO

CONVITE

SOCRICHILA, a mais completa organização no comércio de **CHINCHILAS**, convida todos os seus estimados Clientes e o público em geral a visitar a sua nova «**exposição de Chinchilas**» no seu pavilhão, agora na Feira Agro-Pecuária de Mafra.

SOCRICHILA — Sociedade Portuguesa Criadora de Chinchila, Lda.

Rua Gonçalves Crespo, n.º 33-3.º, Dt.º
LISBOA-1

FNAT — EXCURSÃO À EUROPA

Utilizando moderno autocarro, realizar-se-á de 5 de Setembro a 5 de Outubro, uma excursão pela Europa durante a qual se visitarão, entre outros locais de maior interesse, Salamanca, Burgos, San Sebastian, Barcelona, Saragoça e Madrid, em Espanha; Bordéus, Castelos do Loire, Chartres, Versalhes, Paris, Nice, Cannes e Arles, em França; Ostende, Brages, Bruxelas e Antuérpia, na Bélgica; Roterdão e Amsterdão, na Holanda; Colónia, Koblens, Frankfurt e Baden-Baden, na Alemanha; Zurich, Lucerne, Berne, Geneve e Interlaken, na Suíça; Milão e Génova, na Itália.

Os lugares disponíveis poderão ser requisitados na 2.ª Secção da F. N. A. T. — Calçada de Santana, 180.

Informações pelo telefone 538871.

ABC

JOSÉ MIGUEL

APRESENTA ás 21 e 23 h.

A REVISTA POPULAR

Telef. 356743

É REGAR E PÔR AO LUAR

COM

CAMILO DE OLIVEIRA
IVONE SILVA
ANTÓNIO ANJOS
MARIEMA
De novo LÍGIA TELES

AGORA COM A ATRACÇÃO NACIONAL

FRANCISCO JOSÉ

OS PREÇOS NÃO SOFRERAM AUMENTO

(ADULTOS)

A BILHETEIRA ABRE ÀS 13 HORAS

NOCTURNO?

---

bom apetite

Chicote RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL

(Ar condicionado)

ABERTO TODA A NOITE

«SHOW» COM

RUI DE MASCARENHAS

Cozinha regional portuguesa metropolitana, insular e ultramarina

Praça do Areeiro, 3-B — Telf. 720672

Sabiá SNACK-BAR

Telef. 50912

R. Alexandre Herculano, 11-B

Quinta de S. Vicente

Diáriamente servimos coelho á caçadora e frango á S. Vicente
Vinhos da sua lavra

Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
(Ao Campo Grande)

RESTAURANTE MONDEGO

COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 60

SUPERMERCADO

BÓLIDE

REFEIÇÕES EXPRESSO
A BAIXO PREÇO

AV. DE ROMA, 7-A

RESTAURANTE

HOTEL JORGE V

R. MOUZINHO DA SILVEIRA, 3
TELEF. 538966
(JUNTO A S. N. BELAS-ARTES)

«CHEZ FRIMAN»

TRAV. DO CORPO SANTO, 27
Telef. 322672
ESPECIALIDADES ALEMÃS
ESPECIALIDADES FRANCESAS
ENCERRADO AOS DOMINGOS

Folclore

RESTAURANTE ● LUXO
Espectáculos todas as noites
(Maiores 12 anos)
ENCERRADO AOS DOMINGOS
R. NOVA DA TRINDADE, 22-A
Telefs. 324005 e 35007

RESTAURANTE

Flamingo

EXPERIMENTE E FICARÁ CONTENTE
R. Castilho, 41 — Telef. 732191

Restaurante CASTANHEIRA
DECLARADO DE UTILIDADE TURÍSTICA

Telef. 790188
Est. da Torre — LUMIAR
ORQUESTRA DE DANÇA AOS SÁBADOS E DOMINGOS
(Maiores de 15 anos)
ESPECIALIDADES DIÁRIAS

RESTAURANTE-BA

BOA-VISTA

NOVAS INSTALAÇÕES
SERVIÇO DE 1.ª CLASSE
RECINTO DE DANÇA

Telef. 175 — ALBUFEIRA

---

em **Biquini**

come-se bem

CAFÉ-RESTAURANTE

ARCADAS DO PARQUE

ESTORIL

RESTAURANTE

NINA

R. Alexandre Herculano, 86
Telef. 0199246

PENICHE

RESTAURANTE

SNACK-BAR
SANTIAGO
ESPECIALIDADE EM DOCE REGIONAL

LEIRIA — «BRIZA DO LIS» Telef. 22031

TAMARGUEIRA

RESTAURANTE

SOBRANCEIRO AO MAR COM DESLUMBRANTE PANORAMA SOBRE A BAÍA

BUARCOS — Telef. 22514
FIGUEIRA DA FOZ

RESTAURANTE

PINTO D'OURO

Almoços, jantares e ceias
Serviços de casamentos e baptizados
Av. João das Regras 68-70
Telef. 25008 COIMBRA

NOCTURNO?

VIAGENS NEGÓCIO e RECREIO

AGENCIA DE VIAGENS
BUISSON, LDA.
R. Braamcamp, 15 — Tel. 40459

De ontem para hoje

INCÊNDIO A BORDO

A zona portuária de Lisboa, na área de Santa Apolónia, esteve ontem ao fim da tarde, e durante parte da noite, muito movimentada, com o incêndio que lavrou a bordo do navio inglês «Zealand», da praça de Leith, de 2201 toneladas. O incêndio rebentou deveriam ser 18 e 30. Carregara o navio pneus, cortiça, conservas, frutas e tambores de resina. Os estivadores preparavam-se para tapar o porão e notaram que saía fumo. Foi logo dado o alarme e os bombeiros acorreram, depois de o pessoal de bordo ter tentado extingui-lo por seus próprios meios. A fumarada era densa e os sapadores bombeiros tiveram de utilizar máscaras protectoras. O incêndio continuava a lavrar e foi resolvido inundar o porão. Os rebocadores «Serra de Portalegre» e «Serra da Arrábida» empregaram-se nessa tarefa, enquanto os bombeiros continuavam a utilizar nada menos de 35 agulhetas, muitas delas de nevoeiro. O fogo só foi dado por extinto ás 21 e 30, mas houve então que esgotar a água porque o peso fazia adornar o navio de popa. Os sapadores bombeiros só de madrugada puderam retirar. Durante o ataque ao fogo três bombeiros sofreram queimaduras de que receberam tratamento no Hospital de São José, recolhendo depois a casa. Foram eles os srs. António Domingos Godinho, de 28 anos, João Martins Pires, de 21 anos, e João Pires Robalo, de 26 anos. Os prejuízos estão cobertos pelo seguro. Transtornos com o incêndio tiveram também doze pessoas que para Londres seguiam a bordo, quatro casais e os filhos, que tinham estado a passar férias em Portugal.

DESORDEM E AGRESSÕES

No lugar das Lameiras, a família de Luís Rodrigues envolveu-se em desordem. É lá para os lados de Resende e pai, mãe, filhos, nora e genro, mandavam pancada de criar bicho. Em dada altura apareceu a observar a cena o sr. João Pereira Bártolo, de 60 anos. Perante o olhar estranho, todos suspenderam a pancadaria para se atirarem ao «observador» que ficou maltratado. Veio o filho deste em defesa do pai, foi também posto fora de combate. E, depois, a família continuou a pancadaria entre si. No final, tiveram de ir parar ao hospital, a fim de receberem tratamento, aqueles dois estranhos e José Armindo Rodrigues, de 21 anos que ficou internado em estado grave, por ter sido atingido com uma sacholada.

●

À NAVALHADA

Na Aldeia do Bispo, nessa Beira de montanhas e horizontes vastos, houve uma desinteligência entre os irmãos António Robalo Elvas Alface, de 40 anos, e Manuel Robalo Elvas Alface, de 38 anos, ambos casados. Agora chegaram a vias de facto e o Manuel foi anavalhado pelo António. Muito ferido teve de recolher ao hospital de Penamacor.

Dois acidentes: oito feridos

Em Estarreja, nas fábricas do Amoníaco Português, verificaram-se dois acidentes graves, ambos originados por rebentamentos de canos condutores de ácido sulfúrico e ambos na mesma secção. No primeiro acidente ficaram feridos os operários srs. Américo da Silva Marques, de 41 anos, de Pardilhó, e Tiago da Silva, de Oliveira de Azemeis. Recolheram ao Hospital de Santo António, no Porto. Horas depois, novo acidente e mais grave, em que ficaram feridos gravemente seis operários: Celestino da Silva Ferreira, de 28 anos; Manuel Carvalho Santos, de 27, e Vitor Manso, todos de Estarreja; Manuel Soares, de 41 anos, de Albergaria-a-Velha; Jaime Lopes Ferreira da Costa, de 31 anos, e António Alves Borges de Sousa, de 32 anos, estes de Estarreja. Todos mais ou menos queimados. Cinco deles ficaram internados naquele estabelecimento hospitalar e os outros recolheram a casa, depois de tratados.

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª página)

três décadas. No entanto, a acção do tempo não tirou a Judy o seu encanto e sensibilidade, nem sequer afectou a sua magnífica voz

Baseado numa história de Robert Dozier, «Triunfo Amargo» é um filme de rara intensidade dramática. A história de uma cantora que abandona o seu filho, para se poder entregar totalmente á sua arte. Mais tarde, porém, resolve reavê-lo, procurando que ele abandone o pai, a quem ela, também, abandonara.

A preocupação do realizador Ronald Neame foi ó uma: proporcionar a Judy Garland um verdadeiro festival de representação, uma afirmação de que continua a ser uma artista de possibilidades enormes.

A musica de fundo é da autoria de Harold Arlen; as canções foram compostas por E. Y Hartburg. Arthur Ibbetson efectuou um óptimo trabalho em fotografia colorida

No desempenho intervêm também, Dirk Bogarde, Gregory Phillips, Jack Klugman. Aline MacMahon Russell Waters e Pauline Jameson.

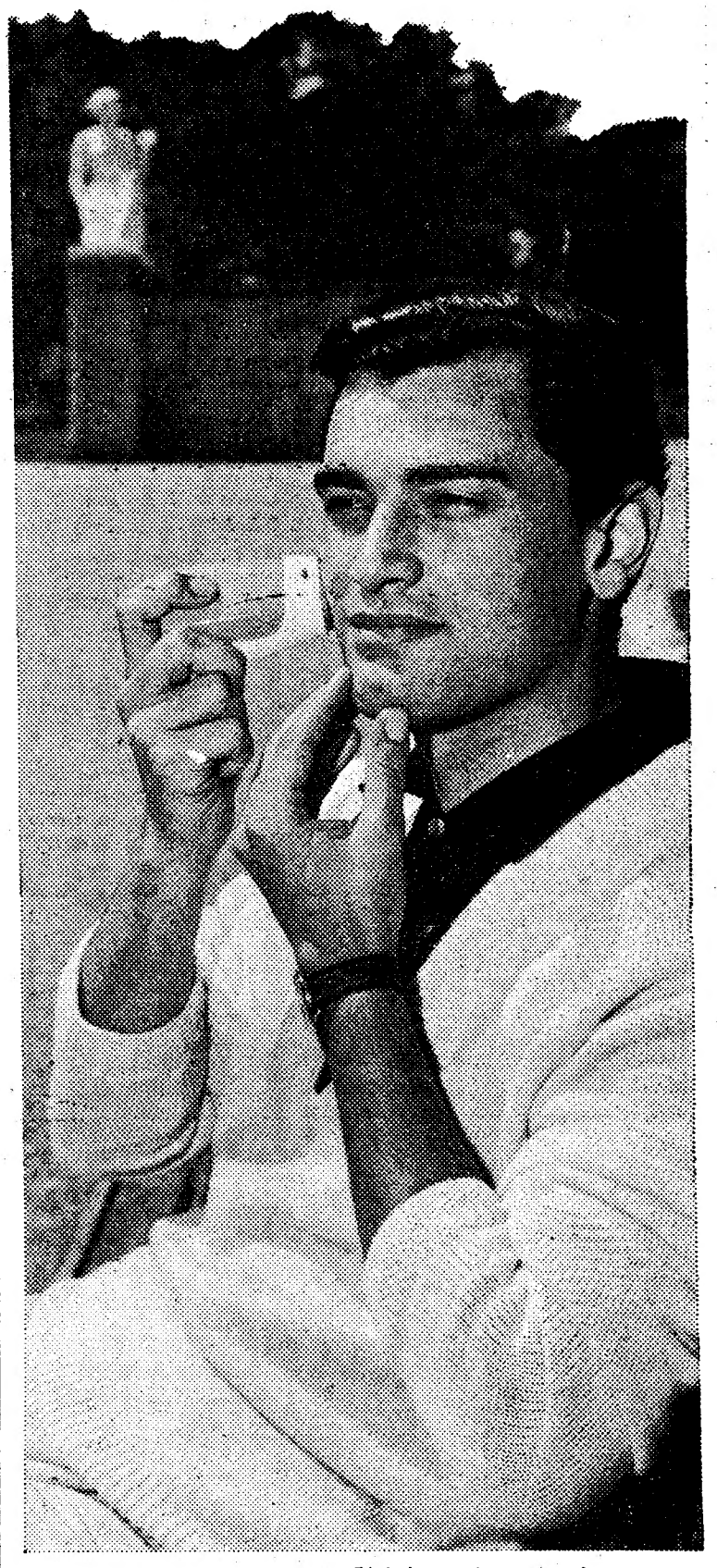
Em complemento, foram exibidos um jornal de actualidades e um documentário colorido. — *Visor 68.*

«O espelho de uma vida», no Alvalade

«O espelho de uma vida», ontem estreado no cinema Alvalade, é uma obra que se destaca da produção rotineira, um filme sério que nos põe diante dos problemas suscitados pela vida quotidiana, entre os quais afloram os respeitantes á vida e á morte, postos a uma criança, que bastante cedo perde o pai, em vésperas da vinda de um irmão.

Trata-se, com efeito, de uma magnífica película, em que são analisadas, em nível superior as graves implicações resultantes do acidente que vitimou o chefe de uma família. São muitas as facetas, ora com laivos de alegria ora com laivos de sofrimento, que recomendam «O espelho de uma vida», magistralmente dirigido pelo cineasta Alex Segal.

O filme conta com uma interpretação soberba, em que se distinguem Jean Simmons, a quem os anos consolidaram o seu talento de actriz, Robert Preston, o pequeno Michael Kearney, Pat Hingle e Aline MacMahon. Documentários escolhidos completam o interessante programa que todos não devem deixar de ver. — *Visor 60.*

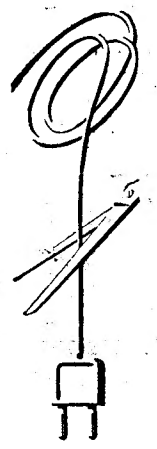


SEJA UM HOMEM INDEPENDENTE

levando consigo a nova Philishave (autónoma) que não precisa de corrente eléctrica nem sequer do simples fio de ligação.

EM VIAGEM, AO ACAMPAR, DURANTE AS FÉRIAS, MESMO QUE ESCOLHA O LUGAR MAIS ISOLADO DO MUNDO, A SUA HIGIENE DIÁRIA DE HOMEM CIVILIZADO ESTARÁ SEMPRE À MÃO.

comemorando os 25 anos da primeira máquina Philips de barbear.



a Nova PHILISHAVE AUTÓNOMA

FAZ DE SI UM HOMEM BEM BARBEADO E INDEPENDENTE.

PHILIPS

exito 4

COLISEU
Emp. Ricardo Covões, Herds
HOJE, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)
A SUPERPRODUÇÃO
A CAMINHO DA FORCA
AMANHÃ
À TARDE E À NOITE

M. 6 anos
TOIROS em SETÚBAL
DOMINGO, 9 DE AGOSTO DE 1964
ÚLTIMO DOMINGO DA FEIRA DE SANTIAGO
Às 18 horas:
SENSACIONAL CORRIDA DE TOIROS
8 — TOIROS PUROS — 8
da ganadaria do Sr. Dr. Alberto de Aires Martins
CAVALEIROS
José M. Cortes
Eng.º José Samuel Lupi
e Eng.º José B. Nuncio
ESPADAS
José Trincheira e Armando Soares
FORCADOS AMADORES DO MONTIJO
PREÇOS: Sombra a 85$00 e 80$00
Sol a 25$00 e 30$00
Bilhetes desde já á venda, em Lisboa: Agência A. B. E. P. — P. dos Restauradores. Em Setubal: Largo do Cano, 9 e nas bilheteiras da Praça

ALCOCHETE
DOMINGO, 9 (às 17.30)
(MAIORES DE 6 ANOS)
DUAS GERAÇÕES TAUROMÁQUICAS FRENTE A FRENTE
MESTRE JOÃO NÚNCIO
50 anos de luta nas arenas
— e —
JOSÉ MESTRE BATISTA
a «nova vaga», no toureio de emoção

JOSÉ JÚLIO
o artístico e irrequieto matador de Vila Franca, em mano-a-mano com
RAUL GARCIA
o herdeiro da personalidade toureira de seu tio, o famoso mexicano Gregório Garcia
FORCADOS AMADORES DE SANTARÉM CHEFIADOS PELO EX.mo SR. RHODES SÉRGIO
A'S 10 HORAS DA MANHÃ A TRADICIONAL E TIPICA LARGADA DE TOIROS
Venda de bilhetes: em Lisboa, Agência Abep, Praça dos Restauradores, telefone 328823; em Alcochete, no Aposento do Barrete Verde e nos lugares habituais

No teatro
MONUMENTAL
2 SESSÕES
Às 21 horas e 23 horas
TEATRO COM «AR CONDICIONADO»
Adultos
Férias em LISBOA
com a grande companhia de
ALFREDO ALARIA
e um cartaz nacional comandado por
HUMBERTO MADEIRA
um mundo de atracções com TONY DE MATOS
Amanhã, «matinée» ás 16 h.
Balcão de frente a 5$00

VIDA MUSICAL

Curso de Pedagogia Musical segundo o método Ward

No Centro de Estudos Gregorianos, encontra-se aberta a inscrição para o segundo curso de férias que este promove, para formação de professores de música para as classes infantis e para as escolas primárias.

O próximo curso de pedagogia musical, segundo o Método Ward, inicia-se em 2 de Setembro, e funcionará, como os precedentes, em regime intensivo, com seis aulas por dia. Serão dispensados de inscrição os alunos que seguiram já os cursos regulares no Centro de Estudos Gregorianos durante o ano escolar, bem como outros que tenham seguido cursos intensivos de formação e desejem rever a matéria do mesmo curso.

O excelente Método Ward, expressamente escrito para o ensino musical das escolas ou classes primárias largamente aplicado nas escolas da América do Norte, do Canadá, da Holanda, da Bélgica, da França e da Espanha, permite às crianças rápidos progressos e, durante os quatro graus da escola primária, uma vasta cultura musical, com a qual podem abordar com igual facilidade o canto profano e o canto religioso, ou sejam todos os géneros musicais dentro do canto coral.

Para todas as informações, dirigir-se ao Centro de Estudos Gregorianos, Campo dos Mártires da Pátria, 96-2.º, Lisboa, (telefone 58228).

Dois concertos públicos

Para a noite de hoje, estão marcados mais dois concertos publicos, com início ás 21 e 30. São executantes as bandas do Pessoal da Carris que, sob a regência do maestro Joaquim Luís Gomes, tocará na Praça José Fontana, e da Sociedade Musical União do Beato, que, sob a direcção do maestro Dias Montezinho, dará audição no Largo da Graça.

Curso Intensivo de Vinificação

ANADIA, 8 — A Estação Vitivinícola da Beira Litoral — Anadia, vai promover, de 31 de Agosto a 5 de Setembro, o 38.º Curso Intensivo de Vinificação, da série iniciada há 36 anos, mantida ininterruptamente, correspondendo desta maneira ao interesse que os mesmos têm despertado entre os viticultores e negociantes de vinho.

Este Curso será inaugurado no dia 31 do corrente, com a primeira palestra ás 10 horas, começando nos dias seguintes os trabalhos á mesma hora e prolongando-se pela tarde adiante.

A inscrição é livre e gratuita, bastando que os interessados a peçam por escrito, em simples postal ou carta, indicando o nome a morada, a profissão e as habilitações literárias.

Linha de SINTRA

EXIBIR-SE-Á EM SINTRA O QUINTETO «ENSEMBLE BAROQUE», DE PARIS

O VIII Festival de Sintra, organizado pela Câmara Municipal de Sintra e pela Comissão de Turismo, com o patrocínio do S. N. I., tem um programa aliciante e variado que irá entusiasmar os diletantes, tanto mais que houve a preocupação de escolher artistas de prestígio internacional que interpretarão obras de autores célebres.

Entre os agrupamentos actuantes terão os musicófilos oportunidade de apreciar o conhecido quinteto «Ensemble Baroque» de Paris, composto por Jean-Pierre Rampal (flauta), Pierre Pierlot (oboé), Robert Veyron Lacroix (piano), Robert Gendre (violino) e Paul Hongne (fagote).

Todos os elementos são figuras de destacado relevo na vida musical internacional, sendo requerida com frequência a sua participação em festivais e como solistas de grandes orquestras.

«LAR FERROVIÁRIO»

A direcção do «Lar Ferroviário», sociedade cooperativa que pretende conseguir casas económicas para todos os ferroviários, e que tem a sua sede na Rua do Barão, 12-2.º, em Lisboa, entrega, no próximo domingo, às 15 e 30, em Meleças, freguesia de Belas as chaves das suas casas às sr.as D. Maria Otília Duarte Matias da Graça e D. Maria Judite Matias Lopes Barata.

Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Ás 21 e 15: «A águia e o falcão» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-Cine* — Ás 21 e 15: «O jovem mentiroso» e «Os assassinos do bairro» (17 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — — Ás 21 e 30: «A salamandra de ouro» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Ás 21 e 30: «O espadachim diabólico (12 anos).

SINTRA — *Carlos Manuel* — Ás 21 e 30: «Ódio no sangue» (17 anos)

ERICEIRA — *Cine-Teatro* — Ás 21: «Fedra» e «Norman marujo» (17 anos).

VENDA NOVA — *Cine-Portugal* — Ás 21 e 15: «Um homem em fuga» e «Nunca aceites nada de um estranho» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — Praça D. João I, lote 146 — Bairro Janeiro (Tel. 931551); *Central* — Av. Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — Praça da Igreja, lote 2 (Tel. 937740).

DAMAIA — *Lemos* — Rua de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *Correia* — Largo do Mercado, 3 (Tel. 950905); *Zeller* — Rua da República, 83 (Tel. 950043).

CACÉM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Quimia* — Est. Mem Martins, 285 (Telef. 2910012)

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456)

SINTRA — *Marrazes* — (Estefania) — Largo Afonso de Albuquerque (Tel. 980058).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

O Curso de Direito Comparado

Na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, prosseguiu, hoje, com sessões de manhã, o Curso de Direito Comparado.

Foram lidas as seguintes comunicações: Direito Privado — «As sucessões em Direito Comparado» e «A responsabilidade civil em Direito Comparado», respectivamente, da autoria dos srs. profs. M. Rheinstein e G. Marty; e Direito Publico — «O contencioso administrativo em Direito Comparado», «A ratificação dos tratados em Direito Comparado» e «Exames á responsabilidade do poder publico em Direito Comparado», respectivamente, pelos profs. M. Letourneur, A. Gonçalves Pereira e R. Drago.

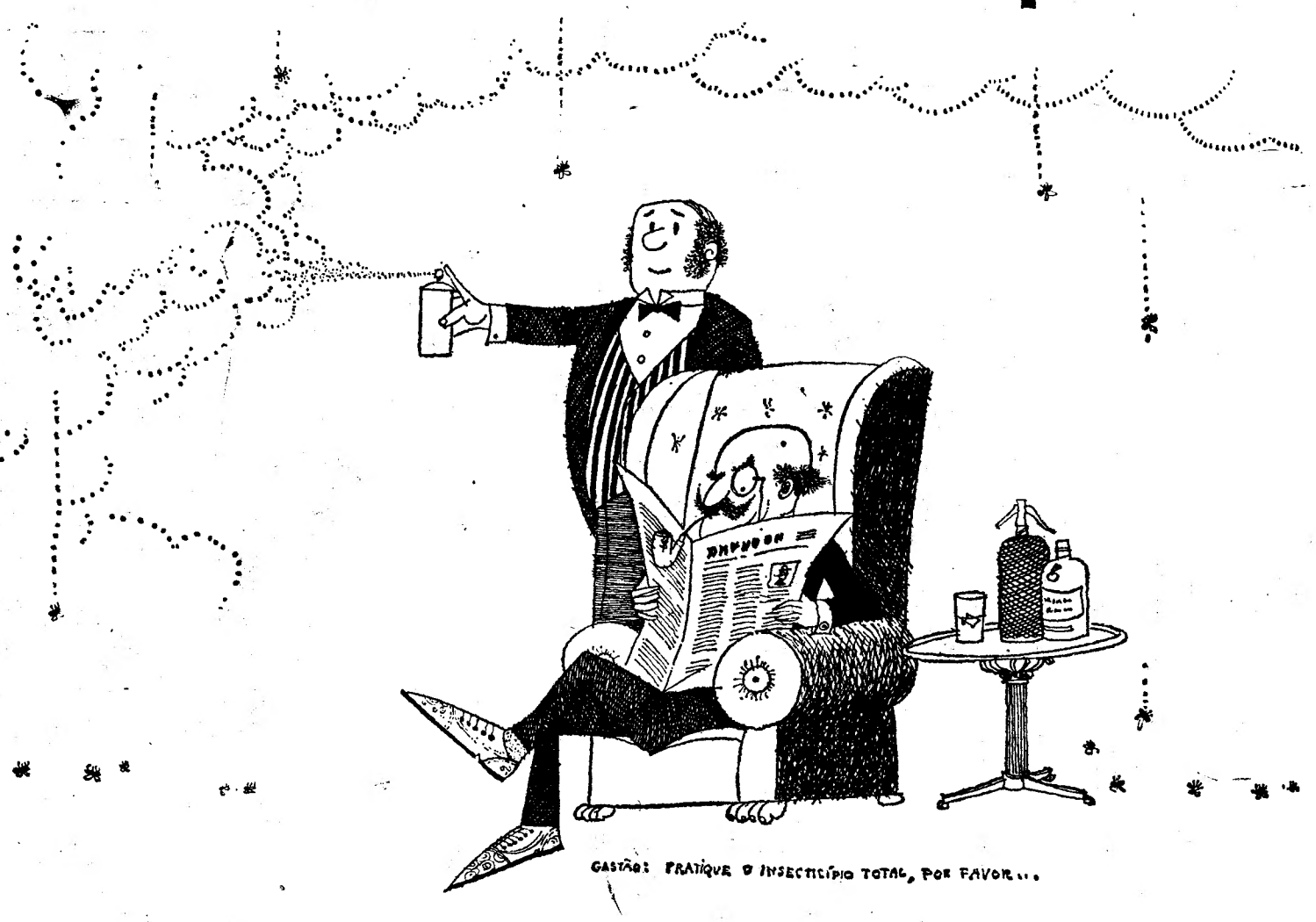
O curso, que é patrocinado pela Fundação Gulbenkian, continua na próxima segunda-feira.

A EXPORTAÇÃO de vinhos comuns

A exportação de vinhos comuns para mercados estrangeiros atingiu, durante o corrente ano, até 31 de Julho, 61 000 pipas, e os fornecimentos ás províncias ultramarinas ultrapassaram as 149 000 pipas. Em igual data do ano passado, aqueles totais eram, respectivamente, de 50 500 e 119 000 pipas.

Regista-se, assim, no conjunto, entre 1963 e o ano corrente, um aumento de 40 500 pipas na exportação destes vinhos.

NOVO Shelltox com Vapona



ACÇÃO TELETÓXICA

O insecticida VAPONA confere ao SHELLTOX **ACÇÃO TELETÓXICA** Isto é: dado o alto poder de volatilização do Vapona, os insectos são destruídos mesmo quando fora da zona atingida directamente pela «nuvem de pulverização». É pois agora possível pulverizar apenas no canto duma sala e eliminar rápidamente **todos os insectos em toda a extensão da sala.**

Mais forte

Mais eficaz

Agora em embalagens azuis

Procure a embalagem azul de SHELLTOX.

SHELLTOX MATA QUE SE FARTA!

(Agora um **insecticídio** total)

A Escola de Trânsito
da Shell Portuguesa
seguiu para o Norte do País onde vai começar as suas aulas de férias

A Escola de Transito Infantil da Shell Portuguesa, que, de novo, dá a sua valiosa colaboração, este ano, á Campanha de Segurança Rodoviária, iniciativa do «Diário de Lisboa», com larga repercussão por todo o País, foi exercer a sua preciosa actividade em terras nortenhas.

Esta manhã, do posto de abastecimento da Shell no aeroporto, saíram os carros destinados ás aulas de transito para as crianças, que a Escola da Shell proporcionará, durante as férias, em várias localidades do Norte.

Um grande camião ia carregado com pequenos automóveis de pedais, bicicletas, semáforos eléctricos para sinalização comandada, um pequeno edifício escolar, um posto de abastecimento de combustíveis, outros edifícios miniaturais; e, ainda, a armação para a estrutura de arruamentos, praças, largos e passeios para peões, etc.

Uma carrinha transportava milhares de suplementos do «Diário de Lisboa», sugestiva e valiosa colaboração da Shell Portuguesa na nossa Campanha de Segurança Rodoviária, e, ainda, muito uteis e elegantes fichas médicas de identificação pessoal de automobilistas, jogos do transito, regras a que o peão deve obedecer, belos e vistosos cartazes coloridos, com indicações de sinalização, e outros alusivos aos sinais do transito. Tudo isto, constituíndo valiosos ensinamentos para segurança no transito, será distribuído nos postos da Shell estabelecidos nos locais do percurso da caravana a caminho dos locais onde vão decorrer as aulas da Escola de Transito Shell. Em todos os postos de abastecimento de combustíveis desse mesmo itinerário serão afixados os atraentes e vibrantes cartazes com o título alertador: «Cuidado na Estrada!», e os alusivos próprìamente á campanha do «Diário de Lisboa».

Para os pequenos classificados na Escola de Transito da Shell haverá, além de outros prémios, os chamados «jogos de foguetões».

A caravana em viagem para o Norte, sob a direcção dos srs. Rui Correia e Berto Fonseca, visitará

(Continua na 11.ª página)

A caravana da Escola de Trânsito Infantil da Shell, momentos antes de partir para o Norte

Agatão Lança
foi promovido a capitão-de-fragata

O «Diário do Governo» publicou hoje um Decreto-lei pelo qual «é promovido ao posto de capitão-de-fragata, na situação de reserva da Armada, o primeiro-tenente Armando Pereira de Castro Agatão Lança», «considerando o dever de distinguir aqueles que, por sua bravura e feitos, devem ser apontados e impostos ás consideração dos seus concidadãos».

Agatão Lança completa 70 anos de idade no dia 19 deste mês.

Matrizes prediais

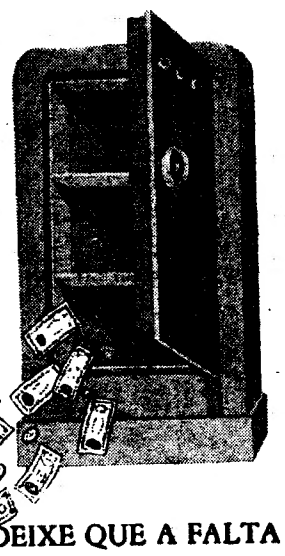
Consideram-se em vigor, a partir de 10 do corrente, as matrizes prediais rusticas e urbanas, reorganizadas, de todos os concelhos do continente e das ilhas adjacentes, com excepção das pertencentes aos concelhos da Mealhada, de Oliveira do Bairro e de Ponte de Lima e rusticas de Cantanhede.

Prepar... do ... para re... u...

NOVA YOR... caixeiro de pa... de 29 anos, q... regressava do ... acusado a noit... parado o assa... para receber u... 50 000 dólares ... tos)

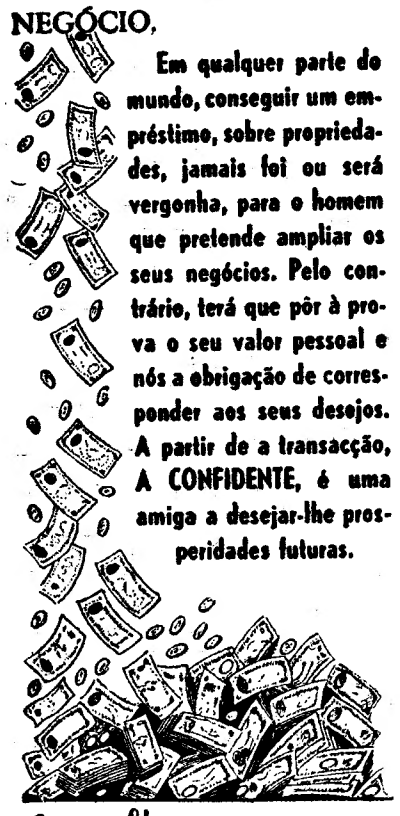
A Polícia re... zera com que... anos, alvejass... Junho, seu pai, ... veio a falecer, ... recebidos, no ...

As autoridad... Sosnicki dera ... noiva, um rev... 5000 dólares (...



NÃO DEIXE QUE A FALTA DE CAPITAL PARALISE OU DIFICULTE O DESENVOLVIMENTO DO SEU NEGÓCIO.

Em qualquer parte do mundo, conseguir um empréstimo, sobre propriedades, jamais foi ou será vergonha, para o homem que pretende ampliar os seus negócios. Pelo contrário, terá que pôr à prova o seu valor pessoal e nós a obrigação de corresponder aos seus desejos. A partir de a transacção, A CONFIDENTE, é uma amiga a desejar-lhe prosperidades futuras.



Consulte
A maior organização do País
A CONFIDENTE

LISBOA — Rossio, ... 2. (Esq. da Rua Augusta) Telef. 369384/5/6
PORTO — Rua Cassos Manuel, 14-1. (Ângulo da Rua Sá da Bandeira) Telefones 20334/5/6

POR FAVOR.
NÃO ESQUEÇA
NÃO CONFUNDA
. A GRANDE OURIVESARIA DA MODA é na RUA DA PRATA, 57, com mais de meio século de existência.

A marcha das operações no Norte de Angola

LUANDA, 8 — (L.) — As Forças Armadas em Angola distribuiram, esta manhã, o seguinte boletim informativo, relativo ao período de 29 de Julho a 5 de Agosto de 1964:

«No período, no quadro de cooperação da Região Militar de Angola e da 2.ª Região Aérea, as nossas forças actuaram na região do rio Zenza. Além das forças do sector intervieram elementos das reservas, em acções de assalto com o apoio da Força Aérea.

Elementos das reservas actuaram em acções de assalto, com apoio da F. A. P. na região dos rios Loge e Lue, com a cooperação das forças de sector.

As forças navais realizaram operações e acções com a participação de unidades navais e fuzileiros. Dispositivos defensivos desenvolveram actividade de vigilância e reconhecimento.

As forças terrestres além da participação nas acções de conjunto, levaram a efeito operações e acções de vários tipos, sendo de salientar a actividade desenvolvida nás regiões do Vale do Rio M'Pozo, entre os rios Lue Pequeno, Lufico e Mucondo, no rio Zadi Andimba, na serra Canda, no Quixico, no vale dos rios Lunda e Lucunga, nas regiões de Cambamba, Gola e Tende.

As forças aéreas desenvolveram intensa actividade no patrulhamento e reconhecimento e forneceram apoio e transporte necessário às nossas forças, incluindo o de natureza logística.

Os terroristas, neste período, sofreram pesadas baixas, em consequência da actividade das nossas forças. Ressalta-se o aspecto de saque e roubo, que tem vindo a caracterizar grande parte das acções dos bandoleiros, ao actuar contra algumas sanzalas e fazendas. Procuram os terroristas conseguir meios de subsistência, que cada vez mais lhe vêm faltando nas suas zonas de refúgio. Destacam-se acções levadas a efeito nas regiões de Cambamba, Quibala, no itinerário Zala-Vila General Freire, na Fazenda Onzo, na Fazenda Barreira, na Serra do Uige, Roca, Boa Vista, e Mucondo.

No período há a lamentar um total de 9 feridos e 4 mortos civis trabalhadores.

Os terroristas colocaram cinco engenhos explosivos anticarros, em itinerários que foram accionados por colunas das nossas forças. Além destes engenhos, colocaram três antipessoal, dos quais um foi levantado pelas nossas forças, que sofreram, no período, um total de 31 feridos em combate.

Elementos do escalão rural da O. P. V. desenvolveram intensa actividade no patrulhamento e protecção a itinerários e fazendas.

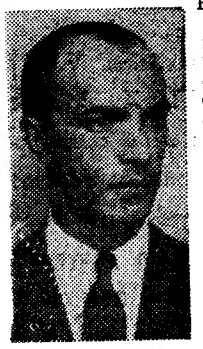
Apresentaram-se às nossas autoridades cerca de uma centena de nativos, dos quais alguns vindos do Congo».

Viagem de estudo

Conforme tem sido noticiado, partiu hoje para o estrangeiro, em viagem de estudo, um pequeno grupo de universitários, constituído com o fim de, beneficiando das facilidades e descontos concedidos a estudantes, poder efectuar, a preços módicos, uma viagem de nítidas e exclusivas características culturais. A viagem, organizada pelo finalista do I. S. T., Vítor Martins, inclui a Austria, Renania, Berlim, Zurich, Genebra, Munich e Paris, e iniciou-se esta tarde, ás 14 e 45, partindo os estudantes no «sud-express». Nele seguem 10 estudantes universitários (6 raparigas e 4 rapazes) que estarão de volta ao nosso País no próximo dia 30 do corrente.

O dr. Paiva Raposo
foi nomeado secretário-geral do A.C.P.

A direcção do Automóvel Clube de Portugal nomeou seu secretário geral o sr. dr. José Maria de Paiva Raposo, destinguindo, desta forma, os reconhecidos méritos de quem no A. C. P., desenvolve, desde 1950, data em que passou a exercer as funções de secretário-adjunto, uma acção apreciável em todos os sectores do nosso automobilismo.



Dr. *Paiva Raposo*

Possuidor de invulgares qualidades de dinamismo e isenção, o dr. José Maria de Paiva Raposo, ascende ao posto que Alberto Toste, recentemente falecido, desempenhou durante largos anos.

CÃO PERDEU-SE

Na Marinha, Cascais, «Setter», cor de fogo, com o nome na coleira: «Patachou». Telef. 289207.

FOTOCÓPIAS
FAZEMOS EM DOIS MINUTOS
PAPELARIAS EMÍLIO BRAGA
Rua da Madalena, n.º 42

O RITMO DO MOTOR DO SE... É BOM?

COM CIDOL É MELHOR!

DISTRIBUIDORES EXCLUSIVOS
SIOL - SOCIEDADE IMPORTADORA DE ÓL...

a

omovido

agata

ao» publicou
elo qual «é
e capitão-de-
e reserva da
tenente Ar-
stro Agatão
o dever de
por sua bra-
er apontados
ção dos seus

eta 70 anos
e mês.

ais

igor, a par-
as matrizes
banas, reor-
s concelhos
has adjacen-
pertencentes
nada, de Oli-
nte de Lima
ede.

Preparou a morte do próprio pai para receber um seguro

NOVA YORK, 8 — (R.) — O caixeiro de praça Mário Sosnicki, de 29 anos, que foi preso quando regressava do funeral do pai, foi acusado a noite passada de ter preparado o assassínio do progenitor para receber um seguro de vida de 50 000 dólares (cerca de 1450 contos)

A Polícia revelou que Sosnicki fizera com que Robert Bell, de 29 anos, alvejasse a tiro, em 29 de Junho, seu pai, Zigmut Sosnicki, que veio a falecer, devido aos ferimentos recebidos, no domingo passado.

As autoridades acrescentaram que Sosnicki dera a Bell, irmão de sua noiva, um revólver e lhe prometera 5000 dólares (cerca de 145 contos).

Descarrilou de madrugada próximo de Soure um comboio de mercadorias

SOURE, 8 — Esta madrugada, na linha do Norte, verificou-se um novo desastre ferroviário, que, embora sem graves danos pessoais a lamentar (ficaram ligeiramente feridos dois funcionários dos C. T. T.), no entanto, provocou prejuízos materiais de certa monta e impediu o tráfego normal, por aquela via, pois descarrilaram, à entrada da estação desta vila, a ambulancia postal n.º 92, um furgão e sete vagões do comboio rápido de mercadorias n.º 63, que seguia para o Porto. O espectacular acidente deu-se cerca das 3 e 30, supondo-se que devido a mau funcionamento das agulhas ou a qualquer deficiência do material, não sendo também de desprezar a hipótese de haver má distribuição da carga transportada na ambulancia dos C. T. T.

No entanto, segundo informação que nos foi fornecida pelo nosso correspondente, o desastre terá sido por desarranjo do sistema de agulhas. A máquina e os primeiros onze vagões da extensa composição passaram sem qualquer avaria, e, depois de uma paragem técnica, prosseguiram viagem para o Porto. O material descarrilado, porém, foi parar a algumas centenas de metros do local do desastre, tendo destruído parte da via férrea. Alguns vagões ficaram voltados e todo o material afectado sofreu destruição parcial, mais ou menos extensa.

A identidade dos feridos

O comboio n.º 63 partira de Santa Apolónia ás 22 horas de ontem e deveria chegar ao Porto, segundo o horário, ás 4 e 25. Quando se verificou o desastre, levava duas horas de atraso. Porque a composição era só de transporte de mercadorias e correio, os prejuízos pessoais foram pequenos, conforme já acentuámos. Na ambulancia postal, onde seguiam cinco funcionários dos C. T. T., ficaram feridos os srs. João Fernandes Pereira, de 55 anos, casado, operador e residente na Rua Francisco Bórgia, 57, 2.º, dit.º; e Joaquim Henriques, de 44, casado, operador de tráfego, morador na Amadora, na Rua Heróis de Dadrá, 21, 1.º, dit.º, que foram conduzidos, numa automaca dos bombeiros de Soure, ao hospital desta vila, onde foram tratados pelo enfermeiro de serviço. Tiveram alta pouco depois.

Seguiam também na ambulancia postal os srs. Baltasar dos Santos Cordeiro, de 62 anos, casado, que chefiava aquele serviço; Jerónimo Abrantes, de 47, casado, ambos re-

(Continua na 11.ª página)

Balanço do desastre: dois feridos e importantes prejuizos materiais

FRANK SINATRA

Dois minutos com Frank Sinatra no Aeroporto da Portela

Frank Sinatra, o intérprete de filmes como «Até á eternidade», «O querido Joey», «Os três sargentos», «Os onze do Oceano», «Orgulho e paixão», etc., esteve durante momentos no Aeroporto da Portela, a caminho de Roma, capital em que estão a decorrer as filmagens de «Von Ryan», película que conta com a sua actuação.

Trata-se, segundo aquele actor americano, de um filme de guerra, onde não entra uma unica mulher...

Interrogado sobre o que pensava dos cinemas americano e europeu, Frank Sinatra não menosprezou o seu país de origem:

—O cinema americano é, quanto a mim — afirmou — o melhor do Mundo.

Expressou-se, então, sobre a excelência dos técnicos, actores e realizadores americanos.

—E quanto ao cinema europeu?

—Sómente possui bons actores...

Uma opinião talvez um tanto apressada: é que Frank Sinatra, que mal tivera tempo para tomar um café, já se dirigia, a passos largos, para o avião que o levaria a Roma...

O CONGRESSO NACIONAL DE TURISMO

Como já noticiámos, realiza-se de 19 a 24 de Outubro próximo, sob a presidência do Chefe do Estado, o Congresso Nacional de Turismo, que deve revestir-se de extraordinária projecção, dado que os problemas do Turismo interessam hoje directa ou indirectamente a todos os sectores da vida nacional.

Individualidades da mais alta categoria asseguram a sua colaboração a importante assembleia que terá, sem dúvida, repercussão em todo o País, pela importância que entre nós assumiram já os problemas do Turismo no seu duplo aspecto económico e cultural.

A Comissão de Honra do Congresso terá a seguinte constituição: prof. Francisco de Paula Leite Pinto, prof. Gustava Cordeiro Ramos, dr. José Augusto Corrêa de Barros, dr. José de Azeredo Perdigão, dr. José Soares da Fonseca, dr. Julio Anahory de Quental Calheiros Conde da Covilhã e prof. Mário de Figueiredo.

Da Comissão Organizadora, que tem como presidente e vice-presidente, respectivamente, os srs. drs. Augusto de Castro e Miguel Quina, fazem parte os srs. eng. Alberto Reis Faria, Alexandre d'Almeida, eng. Alfredo Vaz Pinto, António Abrantes Jorge, drs. António Carlos Pinho Leónidas, António de Figueiredo e António Maria Santos da Cunha, eng. Carlos Alves, Fernando Andresen Guimarães, João Ortigão Ramos, prof. José A. Ferreira de Almeida, drs. José Fernando Nunes Barata, José de Figueiredo, José Gago de Medeiros (visconde de Botelho) e José Manuel de Mello, dr. José da Silva Lopes, José Valdês Penalva (Conde de Penalva d'Alva), Luís Forjaz Trigueiros, drs. Mário Madeira e Nuno Simões e arq. Paulo de Carvalho Cunha.

MARINHEIROS ITALIANOS VISITAM LISBOA

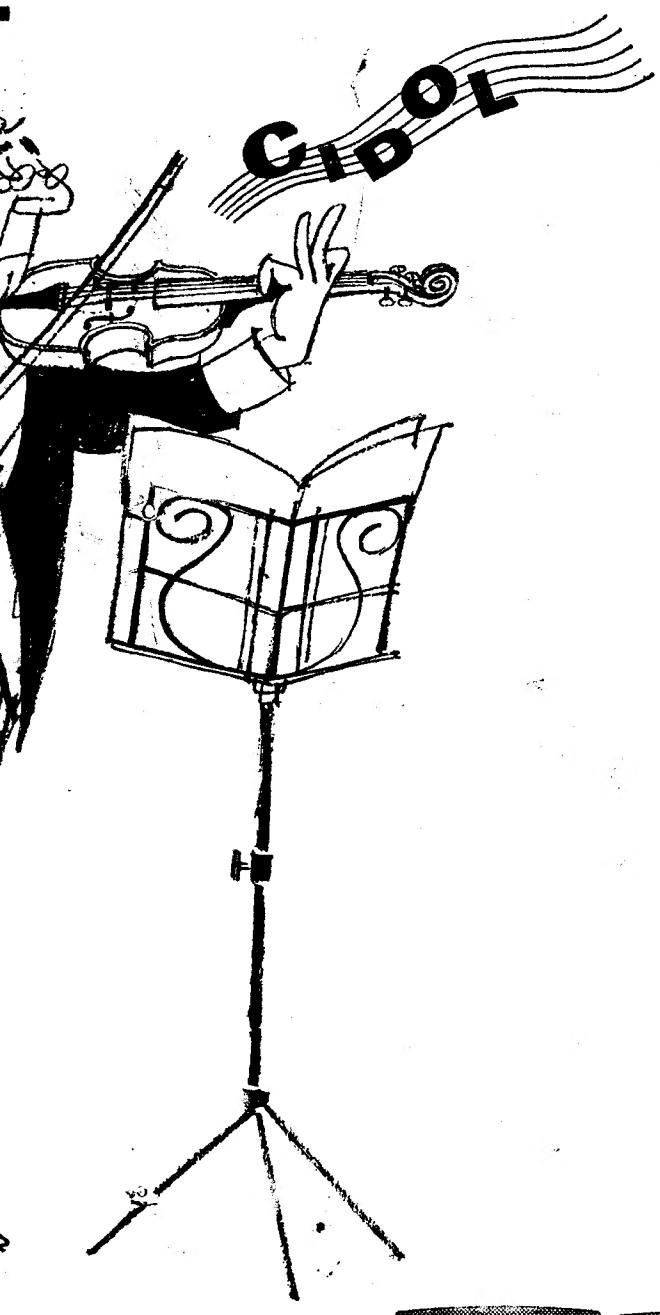
Aproveitando o seu dia livre, os tripulantes do contratorpedeiro italiano «Indómito», que há dois dias se encontra fundeado no Tejo, percorreram hoje os locais mais característicos de Lisboa.

À tarde, o navio foi visitado pelos membros da colónia italiana no nosso País.

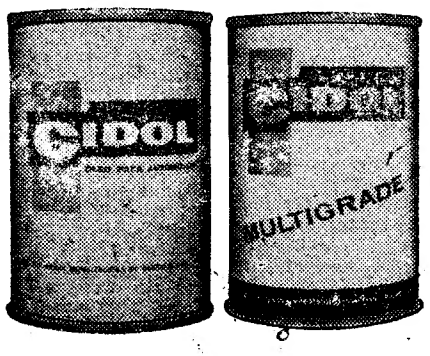
Amanhã, cerca das 10 horas, é celebrada missa a bordo do «Indómito» que larga do Tejo pouco depois.

JÓIAS
ANTIGAS E MODERNAS
Compra, cobrindo todas as ofertas
OURIVESARIA PIMENTA
Rua Augusta, 253 — Telef. 324564

DO SEU CARRO ?



MELHOR!



ADORA DE ÓLEOS, S.A.R.L. - LISBOA

KILLING

ELIMINA OS INSECTOS
E AROMATIZA O SEU LAR
2 PRODUTOS EM 1
INSECTICIDA / DESODORIZANTE
•
AROMA MUITO AGRADÁVEL
NÃO MANCHA / NÃO INFLAMÁVEL
INÓCUO PARA PESSOAS E ANIMAIS
•
DOIS PRODUTOS
PELO PREÇO DE UM
INSECTICIDA / DESODORIZANTE
em AEROSOL

FERTOL - LISBOA
R. dos Fanqueiros, 121, 1.º - Tel. 3 53 02

ESCOLA ACADÉMICA
FUNDADA EM 1847
INTERNATO E EXTERNATO (SEXO MASCULINO)
CURSOS DIURNOS E NOCTURNOS
Infantil, Primário, Liceal, Ciclo Preparatório, Curso Comercial e Admissão aos Institutos.
Largo do Conde Barão, 47 — Tel. 66 24 30

MILHÓLEO
* Óleo puríssimo de germen de milho extraído por pressão
* O óleo preferido pelos povos evoluídos para todos os usos culinários, porque:
* Tem excepcionais qualidades dietéticas
* É rico em ácidos gordos insaturados essenciais, o que lhe garante melhor qualidade
* É melhor para a saúde por possuir a vitamina E, que o torna um poderoso revitalizante, especialmente para as pessoas que têm uma vida agitada
* É a gordura mais digestiva
Peça na sua mercearia Milhóleo extraído pelos mais modernos processos

RELÓGIOS — OURO
PRATAS — JÓIAS
Não compre sem ver os preços e sortido da
OURIV. BARATEIRO
DE S. DOMINGOS
56, Rua Barros Queirós, 56

DESPORTOS

FERNANDO TAVARES REAPARECEU EM EXCELENTE FORMA

PUGILISMO

Continuou, ontem à noite, com uma sessão no recinto do Sporting, a disputa da Taça «Cinquentenário». A nota mais satisfatoria da sessão foi a reaparição de Fernando Tavares completamente recuperado. Beneficiou dos «arranjos» feitos e do errado princípio de se adiarem os combates quando os pugilistas estão doentes ou lesionados para se poder apresentar como o mais serio candidato ao título de campeão dos «meios-médios» ligeiros, o qual lhe assentará como um luva. Isso mesmo provou ao realizar o melhor combate da noite. Com golpes «de antologia», que deveriam ter sido filmados para os principiantes aprenderem, Fernando Tavares venceu, por pontos, Manuel dos Santos (Rio de Janeiro) que mau grado as suas valentia e boa exibição se teve de submeter à superior técnica e velocidade do adversário, que o derrubou no terceiro assalto. Mas conseguiu evitar o «K. O.».

Nos outros combates verificaram-se os seguintes resultados:

«Levíssimos»: Eugénio de Oliveira (Vendedores) e João Silva (Combatentes) envolveram-se numa cena de pancadaria com luvas na qual o árbitro decidiu ter «dado mais» Eugénio de Oliveira que saiu vencedor por pontos. A bem do pugilismo deveriam ter sido ambos desclassificados por inferioridade técnica.

«Meios-médios»: Costa e Silva (Benfica) venceu, por pontos, Armindo Rodrigues (Rio de Janeiro) por pequena diferença. No último assalto, Rodrigues ao chocar com o ombro do adversário sofreu uma queda. O árbitro reconhecendo a involuntariedade da irregularidade deu um minuto de descanso, como as regras preceituam.

«Meios-médios ligeiros»: Carlos Sequeira (Benfica) e Vítor Silva (Vendedores) empataram num combate em que só o terceiro assalto teve algo de meritório.

«Leves»: João Salgueiro (Sporting) não teve a mínima dificuldade em derrotar por abandono no terceiro assalto António Carmona (Combatentes). Continua-se a brincar com a saúde dos pugilistas, pois Carmona sofreu um «K. O.», por golpe na cabeça, há menos de um mês e deveria ter sido proibido de combater.

Meios-médios»: Jorge Pessoa (Benfica) venceu, por «K. O.», ao primeiro assalto Rui Frentas (Sporting). Quando haverá alguém com a consciência suficiente para aconselhar Rui Freitas a não jogar ao boxe? António Branco foi aconselhado a abandonar pelo mesmo motivo. Assim só fazem mal ao pugilismo e ao pugilista.

Meios-médios ligeiros»: António Alfaia (Sporting) não obstante a sua má exibição venceu claramente, por pontos, Alexandre José (Ginásio do Sul).

Meios-médios»: Raul Pina (Benfica) venceu por larga margem Joaquim Ramos (Cova da Piedade) cujo objectivo foi, apenas, o de fugir ao combate.

As decisões dos árbitros Carlos Alberto e Licínio Sena foram excelentes.

«SWING»

PRINCIPIOU EM SINTRA O TORNEIO INTERNACIONAL DE HÓQUEI EM PATINS

No rinque do Sintra, começou ontem a disputar-se o torneio internacional de hóquei em patins, no qual intervém o Frankfurter, clube alemão.

Registaram-se os seguintes resultados na 1.ª jornada:

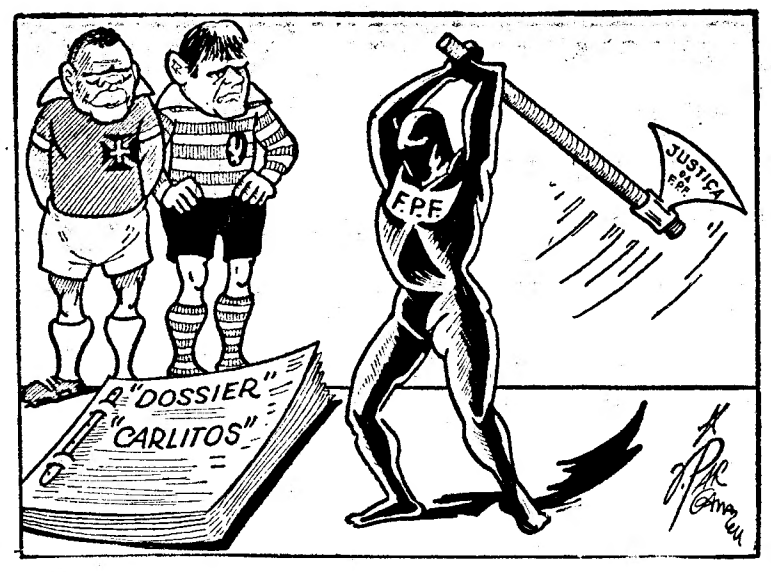
Benfica, 5-Belenenses, 0 e H. Sintra, 6-Frankfurter, 2.

Hoje, ás 21 e 30, defrontam-se Benfica e Frankfurter e, ás 22 e 45, Belenenses e Sintra.

Campeonato distrital

Para conclusão da 8.ª jornada do campeonato regional da 1.ª Divisão disputaram-se ontem, á noite, três jogos que forneceram os seguintes resultados:

Campo de Ourique, 8-F. Benfica, 0; Cascais, 1-Parede, 1 e Física, 3-Paço de Arcos, 2.



— Federação! Talha o «caixão» com o teu... «machado»...

A homenagem a Peyroteo

Belenenses, Benfica, Sporting e Torriense ofereceram as suas equipas

A direcção da A. F. L., reuniu-se expressamente para estudar o programa da festa de homenagem a Fernando Peyroteo. Para já, quatro clubes puseram os seus jogadores á disposição da A. F. L.: Belenenses, Benfica, Sporting e Torriense. O possível programa do festival de solidariedade deverá incluir um jogo entre selecções e outro entre os «Violinos» e o Sport-Lisboa e Saudade.

Mais adesões

Não obstante a direcção da Associação de Futebol de Lisboa ter chamado a si — e muito bem — a realização da festa de homenagem a Fernando Peyroteo, ao nosso jornal continuam a chegar adesões que dão conta da extraordinária repercussão que a sugestão do «Diário de Lisboa» provocou em todos os sectores desportivos do País.

A Federação Portuguesa de Handebol comunica-nos que se encontra á disposição dos promotores da homenagem, sugerindo, entretanto, a realização de um encontro de handebol de sete entre as selecções de Lisboa e de Setubal.

A Associação Desportiva de Oeiras também responde através do seguinte ofício:

«Vimos, pelo presente, informar de que a direcção desta Associação resolveu, por unanimidade, pôr á disposição de qualquer comissão, encarregada do movimento de solidariedade a Fernando Peyroteo, a sua equipa de hóquei em patins, pela muita consideração e estima que nos merece esse símbolo do futebol nacional, como homem e como desportista».

Regatas organizadas pelo Sporting de Aveiro

O Sporting de Aveiro organiza na ria da Costa Nova, hoje e amanhã, os campeonatos regionais do Norte das classes «moth» e «andorinha». Haverá troféus e taças em disputa, entre eles o troféu «Dr. José Clemente», o inolvidável desportista que a morte tão cedo ceifou e que fez obra de grande projecção durante o tempo em que esteve á frente dos destinos do Sporting de Aveiro.

As regatas iniciam-se pelas 15 e 30.

HANDEBOL DE SETE

Campeonato Nacional

Para o «Nacional» de handebol de sete, nos jogos ontem efectuados, em Setubal, averbaram-se os seguintes resultados:

Vitória, 15-Almada, 9 e Naval Setubalense, 17-Sporting, 9.

PORTUGAL na descida do Sella

Na 28.ª descida internacional do Sella, em Oviedo, participam seis filiados do Centro de Instrução Especial de Canoagem do Porto da Mocidade Portuguesa.

A prova iniciou-se hoje com a participação de equipas de doze países.

ATLETISMO INTERNACIONAL

CORUNHA, 8 — (F. P.) — Na 2.ª jornada dos 19.º campeonatos internacionais militares de atletismo, o português Andrade classificou-se em 5.º lugar, com 22,8 s na 3.ª série dos 200 metros.

EMPRÉSTIMOS para melhoramentos agrícolas

Por despacho ministerial de 29 de Julho passado, do secretário de Estado da Agricultura, foi a Junta de Colonização Interna autorizada, ao abrigo da Lei de Melhoramentos Agrícolas, a conceder diversos empréstimos no montante de 1 735 000$00 a mutuários dos distritos de Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Guarda, Horta, Leiria, Lisboa, Portalegre, Porto, Santarém, Vila Real e Viseu.

Igualmente foi concedido á Adega Cooperativa de Vermelha, concelho de Cadaval, um empréstimo de 3 350 000$00 para equipamento de Oficinas Tecnológicas.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 2.ª jornada do I Torneio Preparação de Aletismo, de 1.ª e 2.ª categorias, no parque de jogos em Alvalade, às 9 horas.

ANIVERSARIOS — Do C. S. Pedrouços, Gincana de patinagem, às 18 horas.

ATLETISMO — Reunião promovida pela A. A. L., a pedido do Vitória F. C., no Estádio do Bonfim, às 15 e 30, com provas de 200 metros (senhoras), 100 m, 800 m, 3000 m, 4×100 m (senhoras), 10 000 m, 4×400 m, vara, disco (senhoras), comprimento, dardo (senhoras), disco, altura (senhoras) e dardo.

— Torneio individual de Portugal, para o grupo B, no Estádio do Restelo, às 17 horas, com provas de vara, triplo salto, disco, dardo e finais de 200, 400, 800, 1500, 5000 metros, 3000 m obstáculos, 110 e 400 m barreiras.

— IV Cross da Póvoa, na distância de 6000 metros, às 11 h, antecedido de várias provas no campo do Povoense, às 9 e 30.

AUTOMOBILISMO — Grande Gincana de Maneabilidade Automobilística, no campo do G. D. Coruchense, às 17 horas.

—Grande Gincana de Automóveis, em Vila Nova de Poiares, às 15 h

— II «Rallye TV», com partida da R. Rosa Araújo, às 8 e 1 m e provas complementares no Estoril.

CAÇA SUBMARINA — II Torneio de Abertura e do Troféu «Vasco da Gama» ao longo de Sines.

CAMPISMO — 2.ª jornada do Acampamento de Verão, do Grupo Estrela, no pinhal anexo á Estancia Muxito.

CICLISMO — IV Grande Prémio Robbialac (ultima prova), para independentes, entre Campo Grande e Alpiarça com partida ás 10 h e chegada (provável) ás 17 h.

FESTIVAL NAUTICO — Comemorativo do 18.º aniversário do Clube Oriental de Lisboa, ao Largo de Xabregas, a partir das 13 h, com regatas de pequenos cruzeiros, «sharpies» de 12 m2, «snipes», «vougas», «finns» e «moths»; ás 12 h, baptismo de um «moth», um «trimaran» e uma lancha-automóvel; ás 16 h, corridas de motonáutica.

HANDEBOL DE 7 — Campeonato Nacional: F. C. Porto-Vareiro e Salgueiros-Paramos, na Constituição e em «Vidal Pinheiro» ás 16 h.

HÓQUEI EM PATINS — Ultima jornada do Torneio Internacional do H. C. Sintra: Belenenses-Frankfurter e Sintra-Benfica, no «rink» do Parque Municipal de Sintra, a partir das 21 e 30.

MOTONAUTICA — IV Grande Prémio da Praia da Rocha, ás 15 h.

NATAÇÃO — Campeonatos Regionais de Seniores da A. N. do Porto

PESCA À LULA — II Concurso de Amadores de Pesca á Lula, entre a Boca do Inferno e a Praia do Estoril, das 7 ás 12 e 30, fazendo-se a chamada ás 6 horas na Praia do Peixe, (Cascais).

REMO — Campeonatos nacionais de «yoles» 2.ª jornada, na Figueira da Foz, ás 17 e 40.

TÉNIS — Ultima jornada dos Campeonatos Internacionais de Portugal, nos «courts» da Parada, em Cascais, com o programa a estabelecer, depois dos encontros desta tarde.

TIRO — 2.ª jornada do Campeonato de Portugal de Fosso Olimpico, no Clube de Monsanto, a partir das 11 horas.

— Prova «D. Carlos I», (tiro aos pratos) no Stand do Goulão, no Estoril, a partir das 15 horas.

VELA — I «Torneio Sant'Iago», em «snipes», sob organização do Clube Naval Setubalense, no estuário do Sado.

— Campeonatos do Norte, em «moths» e andorinhas, na ria da Costa Nova, ás 15 e 30 horas.

VOLEIBOL — Continuação do Campeonato Nacional da II Divisão: C. D. Fiães-Ginásio C. P., em Fiães, e F. C. de Gaia-Hóquei C. Sintra, em Gaia — ambos ás 10 h.

O curso de treinadores organizado pela F. P. F. termina hoje

Com as provas de exame, terminou, esta manhã, o curso de treinadores da F. P. F., que decorreu nas instalações do I. N. E. F.

À noite, realizar-se-á a sessão solene de encerramento do curso, sob a presidência do sr. director-geral dos Desportos, mas não serão entregues diplomas aos alunos dado que a entidade organizadora entendeu que bastava a frequência do curso.

O F. C. Porto segue para o Rio de Janeiro

Logo, á noite, num avião da «Panair» segue para o Rio de Janeiro a equipa de futebol do F. C. Porto que, no próximo dia 13, defrontará, no estádio de S. Januário, o Vasco da Gama.

O «caso» Carlitos

O Sporting tenciona fazer hoje a entrega, na A. F. L., da documentação que compreenderá o processo da transferência do jogador Carlitos.

Quatro belenenses operados ás amigdalas

O sr. dr. Silva Rocha, médico do Belenenses, procedeu hoje a quatro operações ás amigdalas dos jogadores Alberto Luís, Godinho, César e Bernardino.

TAUROMAQUIA

As corridas de amanhã

Amanhã, em Setubal, lidam touros de Alberto Aires os cavaleiros José Cortes, José Lupi e José Nuncio, com os forcados-amadores do Montijo, e os matadores José Trincheira e Armando Soares; em Alcochete os cavaleiros João Nuncio e Mestre Baptista, com os forcados-amadores de Santarém, e os matadores José Julio e Raul Garcia.

Linha de CASCAIS

BRIDGE INTERNACIONAL NO ESTORIL

Começaram hoje e prolongam-se até á próxima terça-feira os encontros internacionais de bridge que três equipas francesas (duas de homens e uma de senhoras) vêm realizar ao nosso País, contra outras tantas equipas formadas por jogadores de Lisboa.

Os jogos decorrem no Casino Estoril e a forte constituição das equipas visitantes, em que figuram os melhores e mais classificados jogadores de França, confere-lhe invulgar interesse.

Além dos encontros por equipas, já anunciados, os organizadores desta importante competição de bridge internacional também levam a efeito um Campeonato Aberto de Pares de constituição livre para o qual são já numerosas as inscrições registadas.

Vamos assim ter óptimo ensejo para apreciar os progressos de jovens nacionais face não só aos extraordinários campeões franceses, Théron e Desrousseaux, que acabam de regressar das Olimpíadas de Nova York, como aos nossos consagrados bridgistas Manuel Fontes, Moreira de Sá, Manuel Prego, etc.

A Junta de Turismo da Costa do Sol e a Sociedade Estoril Sol, a Federação Portuguesa de Bridge e o Centro de Bridge de Lisboa dão o seu patricínio a estas organizações.

TEATRO GRATUITO em Cascais

Com o objectivo de oferecer ao povo de Cascais e a quantos se encontram a férias na Costa do Sol, um espectáculo de arte teatral, a comissão das festas do 6.º centenário daquela vila contratou o agrupamento artístico «Gente Nova em Férias» (subsidiada pelo fundo de Teatro), para realizar hoje, ás 21 e 45, no Teatro Gil Vicente, um espectáculo, com entradas absolutamente gratuitas. Os bilhetes de ingresso devem ser solicitados na sede das comemorações ou no teatro. A peça a representar é «Dias Felizes», comédia de Claude André Pujet, numa tradução de Luís Francisco Rebelo, com Maria José, Cremilda Gil, Ângela Ribeiro, José de Castro, Carlos Avilez e João Vasco. A encenação é de Maria José e a cenografia de Relógio.

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Ás 21 h.: «Ouro negro» e «O sargento negro» (12 anos).

PAÇO DE ARCOS — *Cine-Teatro* — Ás 21 e 15: «Frei Vassoura» (6 anos).

PAREDE — *Royal-Cine* — Ás 21: «Anjo vermelho» e «Esta noite ou nunca» (17 anos).

ESTORIL — *Casino* — Ás 21 e 30: «Com jeito vai de táxi» (17 anos). — *Cine-Esplanada* — Ás 21 e 15: «Negócios de casamento» (12 anos).

CASCAIS — *S. José* — Ás 21 e 30: «Mónica e o desejo» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Combatentes* — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra 166 (Tel. 213953)

CAXIAS — *Nova* — R. Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839)

PAÇO DE ARCOS — *Trindade Brás* — Rua Costa Pinto, 186 (Tel. 2420034)

OEIRAS — *Godinho* — Rua Candido dos Reis, 98 (Tel. 2430090).

PAREDE — *Assis* — Bairro das Caixas de Previdência lote A

ESTORIL — *Costa* — Av. Sabola, 29-B — Monte Estoril (Tel. 260085)

CASCAIS — *Marginal* — Avenida Marginal (Tel. 280078). *A Costa* — Rua Freitas Reis, 24-C (Telef. 280214).

O PORTO PELO TELEFONE

Quatro feridos num acidente de viação

PORTO, 8 — Na Rua do Almada, um automóvel conduzido pelo alfaiate sr. Joaquim Dias, de 49 anos, casado, morador na Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 35, em Almada, foi embater com uma camioneta de carga.

Do acidente resultou ficar ferido o condutor do veículo e sua mulher, D Arminda de Jesus Soares, de 38 anos, um filho do casal, Francisco Soares Dias, de 9 anos, e o alfaiate sr José Abreu Vieira de Castro, de 62 anos, casado, morador em Castelões, Guimarães.

Os feridos foram conduzidos ao Hospital de Santo António onde receberam tratamento a diversas escoriações pelo corpo, não tendo nenhum deles ficado internado

Embate de veículos

Na Travessa 5 de Outubro, no cruzamento com a Via Norte, uma furgoneta guiada pelo empregado fabril sr. António da Cruz Fernandes Monteiro, de 24 anos, solteiro, morador em Ponte de Lima, foi embater com um automóvel conduzido pelo industrial sr. António de Almada Carvalho, morador na estação de Pedras Rubras.

O condutor do primeiro veículo foi transportado ao Hospital de Santo António onde ficou internado com fractura da perna esquerda e ferimentos pelo corpo.

A P.V.T. do posto de Monte dos Burgos tomou conta da ocorrência.

Homenagem a Laura Alves

Promovida pela Associação de Jornalistas, efectuou-se ontem á noite, na sede daquela colectividade, uma ceia de homenagem á companhia do Teatro Monumental dirigida por Laura Alves.

À ceia assistiram umas dezenas de profissionais da Imprensa, havendo no final discursos e brindes.

Abuso de confiança

Na P. S. P. queixou-se o sr. José Joaquim Damas, morador na Avenida Fernão de Magalhães, 755, contra um indivíduo que indicou, acusando-o de se recusar a prestar contas de artigos de plásticos no valor de alguns milhares de escudos que lhe confiara para vender á consignação.

Concurso de Formação Profissional

Na próxima segunda-feira, reunem-se no Governo Civil, os componentes do 13.º Concurso de Formação Profissional. Serão recebidos pelo chefe do distrito.

Espectáculos de amanhã

TEATRO DE BOLSO — As 21 e 45, o drama em três actos «Terra firme», de Miguel Torga (12 anos).
RIVOLI — As 15 e 30 e ás 21 e 30 «Os mistérios de Paris» (12 anos).
BATALHA — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Cairo» (17 anos).
TRINDADE — As 15 e 30 e 21 e 30: «A rapariga que sabia de mais» (17 anos).
CARLOS ALBERTO — As 15 e 15 e 21 e 15: «Nikki, o cão selvagem» (12 anos).
SA DA BANDEIRA — As 21 e 45: «A idiota» (17 anos).
OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 15: «O mistério do tumulo vermelho» (17 anos).
SÃO JOÃO — As 15 e 30 e ás 21 e 30: «Chá e simpatia» (17 anos).

Estudantes brasileiros visitam monumentos de Lisboa

O grupo de professores e alunos do Centro Educacional Sophia Costa Pinto, da Baía (Brasil), que está a efectuar uma visita de estudo a alguns pontos do nosso País, sob o patrocínio do Ministério dos Negócios Estrangeiros e a colaboração do S. N. I., percorreu esta manhã o Museu dos Coches Mosteiro dos Jerónimos, Museu da Marinha, Torre de Belém e o Monumento dos Descobrimentos. De tarde visitam o Jardim Zoológico e amanhã, pela manhã, seguirão para Queluz, Sintra, Cabo da Roca, Guincho, Cascais e Estoris. Na segunda-feira, de manhã, visitarão o Castelo de S. Jorge, retirando de Lisboa ao fim da tarde.

Os estudantes, dos quais alguns tencionam completar os seus estudos em Portugal, são acompanhados pela vice-directora daquele Centro Educacional, prof.ª D. Olivia Barradas e pela prof.ª D. Ilda Cerqueira.

A CIDADE

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, entre outras nas seguintes agremiações, esta noite: Clube Desportivo de Arroios, Grupo Dramático Lisbonense, Clube Futebol Benfica, também amanhã, e Sociedade Filarmónica Alunos de Apolo, igualmente amanhã, á tarde e á noite.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): um anel com pedra de fantasia, uma nota do Banco de Portugal, um relógio de senhora, um pneu de automóvel, uma pasta de cabedal com livros e facturas, uma carteira de plástico com o bilhete de identidade do sr. Manuel Aloísio da Silva Moreira, um saco de viagem de lona, uma caderneta da Caixa Geral de Depósitos, em nome da sr.ª D. Irene Maria da Costa Dinis, uma pulseira de fantasia, uns óculos graduados e mais dois pares, uma chapa de registo de veículo « HI-70 61», um sapatinho de criança, diversas argolas com chaves.

——No Sindicato dos Motoristas estão depositados: uma máquina fotográfica, óculos graduados, uma carteira com elevada quantia, uma sombrinha, um chapéu, modelos de placas dentárias, um casaco de malha, capas metálicas, uma pasta de plástico com um estojo de desenho, um embrulho com roupa, uma mala preta com dinheiro, uma pasta com ferramentas, uma mala de viagem com roupa, um saco de pergamóide com dinheiro, um aparelho de audição e argolas com chaves.

A Voz do Operário

Foi reconhecido que a Sociedade de Instrução e Beneficência A Voz do Operário goza da isenção do imposto complementar relativamente a todos os seus rendimentos.

As taxas relativas aos queijos de leite de vaca

O secretário de Estado do Comércio lavrou um despacho, determinando que as taxas relativas aos queijos de leite de vaca, fixadas por despacho de 22 de Junho de 1945 e que constituem receita da Junta Nacional dos Produtos Pecuários, passem a incidir sómente sobre os queijos de fabricação nacional e na parte destinada ao consumo interno.

Ficam isentos de taxa os queijos fundidos quando a matéria-prima utilizada no seu fabrico já tenha sido onerada com a taxa devida.

Esta disposição foi tomada para facilitar as trocas internacionais e eliminar uma dupla tributação.

Exames de Belas-Artes na Madeira

O «Diário do Governo» insere os nomes dos componentes do juri dos exames dos alunos dos cursos de Pintura e Escultura da secção de Belas-Artes da Academia de Musica e Belas-Artes da Madeira.

O prof. Lagoa Henriques, catedrático da Escola Superior de Belas-Artes do Porto, preside ao juri, de que fazem parte os assistentes *da mesma escola: pintor Amandio* José da Silva, arquitecto Luís Duarte Pádua Ramos e dr. José Fernando do Amaral Coimbra Rente.

USE ÓCULOS Persol
PATENTE ITALIANA
SÃO OS MELHORES
A VENDA SÓ NOS OCULISTAS

O descarrilamento em Soure

(Continuação da página central)

sidentes em Lisboa; e J. Martinó, casado e morador no Estoril, que ficaram ilesos e puderam socorrer os seus companheiros. Compareceram, ainda, a prestar os seus serviços os bombeiros de Pombal.

A interrupção do tráfego

Antes do desastre, cerca de meia hora, havia passado no local, sem qualquer contratempo, o «Ibéria Expresso», que partira de Lisboa. As avarias verificadas na via, conforme nos disseram, esta manhã, na C. P., são de pequena monta, tendo apenas sido afectadas duas zonas de cem metros cada. Houve, todavia, que proceder a uma interrupção total do tráfego nas duas linhas (ascendente e descendente) devido á má posição da ambulancia descarrilada.

Entretanto, logo que dado o alarme, constituiram-se dois comboios-socorro (um no Entroncamento e outro em Campolide), que partiram para Soure, a fim de se proceder aos trabalhos de carrilamento e arranjo da via. Espera-se que esse intenso labor possa estar concluído a meio da tarde de hoje.

O material circulante sinistrado, logo que possível, deve seguir para a estação de Alfarelos.

Por causa da suspensão do tráfego, naquele sector, vieram para Lisboa, pela linha do Oeste, o «Ibéria Expresso» e o comboio correio n.º 14, os quais, com breve intervalo, chegaram a Santa Apolónia, cerca das 9 h. Entretanto, o comboio n.º 11, que partiu ás 11 e 15 para o Porto, circulou também pela linha de Oeste, o mesmo sucedendo com o «Foguete», vindo daquela cidade.

A linha do Norte deve voltar á normalidade a tempo de ser utilizada, hoje, pelo «Foguete» da tarde (Lisboa-Porto) e pelo «Sud-Express» e por outras composições, com partida de Santa Apolónia.

Nova comissão de inquérito

A fim de se definirem oficialmente as causas deste desastre, a C. P. determinou a abertura de um rigoroso inquérito, que decorrerá com a participação de um delegado da Direcção-Geral dos Transportes Terrestres.

Outro desastre ferroviário

MONTEMOR-O NOVO, 8 — Numa das agulhas da estação de Torre da Gadanha, descarrilou, ontem, de manhã, a [illegible] do ramal de Montemor-o-Novo, que andava em manobras, impedindo por algum tempo a saída dos comboios para o Alentejo e Algarve.

As causas do descarrilamento são desconhecidas, estando a apurar-se as responsabilidades. Não houve desastres pessoais.

JORNALEIRO FERIDO

Deu entrada, esta manhã, no Hospital de São José o jornaleiro António Lopo da Silva Figueira, de 27 anos e morador em Benzafrim, Lagos que, ontem, ao fim da tarde, próximo daquela cidade, chocou a bicicleta que conduzia com um tractor. Apresenta graves contusões pelo corpo.

NECROLOGIA

FALECIMENTOS

Eurico de Araujo

Faleceu o sr. Eurico de Araujo, de 71 anos, natural de Lisboa, gerente comercial, casado com a sr.ª D. Aurora de Araujo e irmão do sr. Cassiano de Araujo.

O funeral, a cargo da Agência Magno, realiza-se amanhã, ás 11 horas, da Rua Dr. Almada Guerra, n.º 1, 1.º, em Sintra, para o cemitério de S. Marçal.

FUNERAIS

D. Elvira Maria Simões

PEDRÓGÃO GRANDE, 8. — Do lugar de Escalos Fundeiros para o cemitério desta vila, efectuou-se o funeral da sr.ª D. Elvira Maria Simões, de 62 anos, viúva.

CAMPANHA DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA

Continuação da página entrai

inumeras terras, incluindo Caldas da Rainha, Tomar, Pombal, Coimbra, Mealhada, Águeda, Oliveira de Azemeis, Lourosa, Feiteira, Porto e Leça da Palmeira.

Outro carro seguirá, directamente, para Aveiro, Esmoriz e Póvoa de Varzim.

O programa das exibições da Escola da Shell

O programa das exibições da Escola de Transito Infantil da Shell Portuguesa foi assim organizado:

Matosinhos — Parque de Estacionamento, junto á Praia de Banhos, amanhã, ás 17 horas.

Póvoa de Varzim — Esplanada do Carvalhido, dia 10, á mesma hora

Foz do Douro — Jardim do Passeio Alegre, dia 11, á mesma hora.

Espinho — Rinque de Patinagem, junto á Praia, dia 12, á mesma hora.

Aveiro — Pavilhão Desportivo do Sport Clube Beira-Mar, dia 13, ás 21 horas.

Coimbra — Rinque de Patinagem do Sport Clube Conimbricense, dia 14, ás 17.

Tomar — Campo de Basquetebol, Parque das Merendas — Estádio, dia 16, á mesma hora.

Carnide — Rinque de Patinagem do Carnide Clube, dia 20, ás 21 horas.

Setubal — Rinque de Patinagem do Vitória Futebol Clube, dia 22, ás 17.

Paço de Arcos — Rinque de Patinagem do Clube Desportivo de Paço de Arcos, dia 23, ás 23 horas.

Quando a Escola de Transito Infantil da Shell iniciava esta manhã a partida do recinto em volta do posto abastecedor da Rotunda do Aeroporto, a fila de carros foi sobrevoada por um avião.

Concurso do Condutor Exemplar Infantil

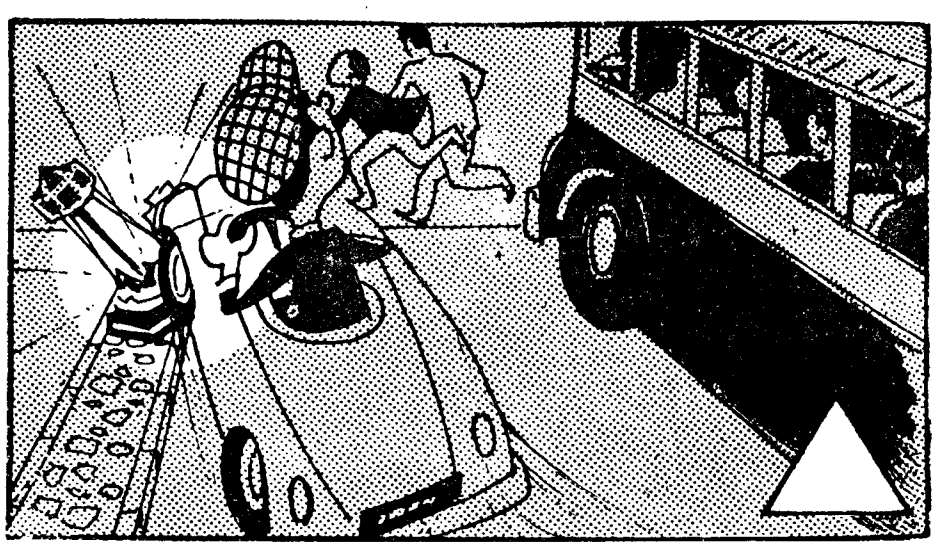
Termina hoje o prazo de inscrição

Termina hoje o prazo para o envio de inscrições no Concurso do Condutor Exemplar Infantil, que despertou por todo o País desusado interesse.

Têm, pois, poucas horas para o fazer os meninos que ainda não se inscreveram; e os que desejem obter os boletins de inscrição e resposta á 1.ª prova devem comprar o «Diário de Lisboa» da passada segunda-feira, no qual os mesmos foram repetidos pela ultima vez.

O «Diario de Lisboa» E A Mobil OFERECEM-LHE O PASSATEMPO

PONHA-SE Á PROVA...



«Ia a caminho de casa numa rua de pouco movimento, e, por isso, á volta dos 50 km/h. Aproximei-me de um autocarro parado e quase ao passar pelo seu lado esquerdo, vindos da frente do autocarro, surgiram-me dois passageiros que acabavam de descer e corriam para o outro lado da rua. Para não lhes tocar guinei para a esquerda. Não houve atropelamento mas não consegui evitar o choque com um «pimenteiro» e os prejuízos resultantes foram bastante grandes.»

PERGUNTAS	Certo	Errado
1 — O acidente era inevitável porque seguia dentro do limite de velocidade e não posso adivinhar os erros dos peões	☐	☐
2 — A culpa do acidente cabe aos peões que atravessaram imprudentemente	☐	☐
3 — A culpa foi do automobilista pois os peões seguiam pela sua passagem onde têm prioridade	☐	☐
4 — Se os travões estivessem afinados o automobilista poderia ter dominado o carro no espaço que o separava dos peões sem necessidade de guinar para a esquerda	☐	☐

(Ver respostas na pág. seguinte)

O CINQUENTENÁRIO DA I GUERRA MUNDIAL

Continuação da 1.ª página

go, nada de verdadeiramente anormal ocorreu. Enquanto os conspiradores, austríacos e alemães, se agitavam e teciam a teia de intrigas em que finalmente sucumbiram, nos países da Europa Ocidental que podiam ser envolvidos num conflito como aquele que finalmente eclodiu pouco depois, nada de extraordinário se passou e nenhuns preparativos se fizeram para essa eventualidade.

As grandes potências que, em graus diversos e por motivos diferentes, seriam eventualmente atingidas pela acção militar da Austria e da Alemanha eram a França e a Grã-Bretanha, por um lado, a Russia, por outro. Os dirigentes franceses e ingleses, e basta para o comprovar a leitura da sua Imprensa dessa época, gozavam férias e tanto no Quai d'Orsay como no Foreign Office, ressalvadas as raríssimas excepções dos videntes aos quais os factos deram razão, não há exemplo de um homem de Estado, do Governo ou da Oposição, que sèriamente pensasse na hipótese de estar iminente um conflito europeu no qual se jogariam os destinos da sua pátria. Os documentos diplomáticos dessa origem limitam-se a registar disposições, reveladoras de cautela e receio, ou a dar conta de avisos e conselhos com o objectivo de manter a paz.

Em 15 de Julho, enquanto em Viena e Berlim fervilhavam as manobras nos bastidores diplomáticos e nos gabinetes dos chefes militares dissmuladamente se traçavam planos de acção imediata, o presidente da Republica francesa, Raymond Poincaré, partiu para S. Petersburgo a fim de realizar uma visita, há muito prevista, á capital russa. Os pormenores dessa visita mostram que os responsáveis pelo funcionamento da aliança franco-russa nada fizeram para aplicar as suas cláusulas taxativas, em breve prazo. A chegada de Poincaré a S. Petersburgo coincidiu com a reunião do último conselho político e militar que em Viena tomou as decisões que precipitaram a guerra. Entretanto a oposição do conde Tisza a essas decisões estava a caminho de ser vencida e com ela o mais importante obstáculo que travava a marcha dos conspiradores no sentido de uma catástrofe. O conselho reunido em 19 de Julho, sob a presidência do conde Berchtold, aprovou a nota por este redigida para ser enviada à Sérvia e cujos termos equivaliam a um ultimato.

O texto do ultimato austríaco enviado á Sérvia

Começava aquele documento por um relato retrospectivo das relações entre os dois países nos ultimos anos, afirmando que desde 31 de Março de 1909 as autoridades e o Governo de Blgrado se haviam comprometido a auxiliar as actividades dos nacionalistas bosniacos que formavam sociedades secretas cujos membros estavam dispostos a agir pelo terror. «Apesar de prometer modificar essa orientação, continuava o documento, o Governo sérvio persistira nela desde aquela data e mostrara que o seu verdadeiro objectivo consistia em preparar a destruição do império austro-hungaro, começando por separar dele parte do seu território, aquela que era habitada por populações eslavas».

Seguia-se, na nota austríaca, a parte relativa aos preparativos para a execução do atentado de Serajevo aventando hipóteses e denunciando uma significativa falta de provas concretas para nelas basear a acusação formal com que aquele documento terminava. O prazo previsto para o Governo sérvio dar resposta satisfatória às exigências cominatórias, formuladas pelo Governo de Viena, era de quarenta e oito horas, findas as quais se este Governo se não considerasse satisfeito empreenderia uma acção militar punitiva. Pedia ainda o Governo austríaco para ser autorizado a enviar delegados seus á Sérvia para nos locais deste país julgados convenientes, fazer as investigações que mais completamente esclarecessem as condições em que o atentado foi organizado e executado pelos seus autores visíveis.

Registou-se, então, da parte do Governo austríaco, sem excepção de qualquer dos seus membros e já com o acordo do conde Tisza, chefe do Governo hungaro, um procedimento inqualificável. O ultimato á Sérvia devia ser entregue quatro dias depois, a 23, mas entretanto os seus autores assentaram em que era conveniente conserva-lo secreto mesmo para os alemães. Em 21, em carta escrita a sua filha, o conde Tisza dava-lhe conta do que estava a preparar-se e acrescentava: «E' possível ainda que não seja a guerra e faço votos para que isso aconteça». Alguns autores afirmam que, apesar de a decisão ser tomada por unanimidade na reunião de 19 do conselho de ministros realizada em Viena, havia duas pessoas convencidas de que se evitaria o pior. Essas pessoas, segundo os mesmos autores eram o imperador Francisco José e o chefe do Governo hungaro, conde Tisza.

Há, de resto, um facto incontestável o qual prova que o Governo alemão não ignorava o que se resolvera em Viena e que, embora lhe não fosse dado conhecimento oficial do texto da nota a enviar á Sérvia, alguém se encarregara de o fazer saber por inconfidência intencional. Em 18 de Julho já o vice-ministro dos Negócios Estrangeiros alemão, Zimmermann, informara o seu colega bávaro de que estava assente o envio de um ultimato á Sérvia e de que, dada a sua natureza, muito provàvelmente dele resultaria a guerra. Em Munich, nos meios diplomáticos, passou a falar-se do ultimato austríaco como de uma coisa assente, sendo do conhecimento de algumas personalidades que o Governo sérvio o não aceitaria dados os seus termos excessivamente rigorosos para poderem ser acatados pelo governo de qualquer país independente e cioso da sua soberania.

Os cuidados dos conspiradores com a entrega do ultimato austríaco

Como se explica a demora da reacção austríaca ao atentado de Serajevo, não se ignorando que a decisão de humilhar a Sérvia estava no espírito dos dirigentes austríacos e alemães, mas principalmente no dos primeiros? Se em Viena encarassem a hipótese de um conflito localizado seria ela muito mais rápida, pois entre a morte do arquiduque e o envio do ultimato a Belgrado medearam vinte e cinco dias, prazo incompatível com a ideia da liquidação pacífica do conflito. Por outro lado, nos dois países, na Austria e na Alemanha, por detrás do cenário diplomático os preparativos militares intensificaram-se durante as três semanas de Julho que precederam o envio da nota austríaca. Para os encobrir, sabe-se que foram usados os disfarces mais enganadores, conservando-se ausentes dos centros das deliberações personalidades cuja presença em Berlim e Viena levantaria suspeitas e suscitaria inquietações. Guilherme II conservou-se nas águas da Noruega, Francisco José na residência de verão, de Ischl, o chefe do estado-maior alemão, Moltke, em Carlsbad e o seu colega austríaco, Conrad von Hoetzendorff, no Tirol.

Finalmente para bem acentuar a natureza da conspiração contra a paz mundial, montada em Viena e Berlim por iniciativa dos dirigentes austríacos e, desde 5 de Julho, com o pleno assentimento dos alemães, foi resolvido adiar a entrega do ultimato ao Governo da Sérvia, esperando-se para tanto dois dias a fim de permitir a saída do presidente da Republica francesa, o qual entretanto fazia a sua visita oficial á Russia. A data, inicialmente prevista para fazer aquela entrega, 23 de Julho, foi adiada para 25 e o ultimato que devia desencadear a guerra só foi entregue quando em Viena se soube que Poincaré embarcara em Cronstadt e se encontrava nas águas do Báltico com rumo ao seu país. Só então os conspiradores julgaram que haviam alcançado os seus objectivos e que o efeito de surpresa seria tal que paralisaria a iniciativa das nações ocidentais, a França privada do concurso do seu chefe de Estado, a Grã-Bretanha com a população gozando férias e com os membros do gabinete liberal dispostos a fazer as concessões necessárias para impedir a eclosão de um conflito em que, segundo todas as probabilidades, a Grã-Bretanha acabaria por ser envolvida. — C. F.

O rei Pedro da Sérvia

Dez anos antes do episódio de Serajevo desenrolou-se, em Belgrado uma tragédia da qual resultou a substituição da dinastia dos Obrenovich pela dos Karageorgevich, no trono da Sérvia. A guarda do palácio real assassinou o rei Alexandre e a rainha Draga, sendo o primeiro substituído pelo rei Pedro que foi na hora da suprema provação para o seu país, o herói nacional que ficou lendária recordação como inspirador da resistência ao inimigo tradicional, o austríaco. Era um misto de soldado e camponês o velho soberano que confiara a direcção dos negócios públicos ao chefe do Partido Radical, Pachitch, político experimentado e cauteloso que, naquelas semanas dramáticas de Julho de 1914, deu a medida da sua coragem e sangue frio atravessando, com exemplar coragem, a tempestade que se desencadeara sobre a Sérvia.

O soberano da Sérvia foi então como o seu colega belga, Alberto I, o símbolo das energias e da coragem do povo que governava. Desde que a guerra se tornou inevitável, ocupou o primeiro posto, correu os maiores riscos não hesitou perante nenhum sacrifício. A sua contribuição para a vitória final dos Aliados na região dos Balcãs foi decisiva, e a Sérvia ficou a dever-lhe uma gratidão que o seu povo nunca deixou de lhe testemunhar expressivamente, enquanto vivo e sobretudo depois de morto. O rei Pedro pode, com fundamento, considerar-se como o fundador do futuro reino dos sérvios, croatas eslovenos, que emergiu da primeira guerra mundial, e da Jugoslávia que saiu da segunda. A tenacidade e o heroismo, de que deu mostras há meio século, criaram-lhe uma auréola que resistiu às vicissitudes do tempo e ao desaparecimento do reino e da dinastia que nele tiveram o principal intérprete.

VIDA SOCIAL

NO HOTEL REX E NO RESTAURANTE COZINHA D'EL REY:

Durante o passado mês de Julho, distinguiram com a sua preferência os serviços do Hotel REX e do Restaurante «COZINHA D'EL-REY», entre outras individualidades, D. Márcia Kubitschek de Oliveira e seu noivo, Baldomero Barbará Neto; dr. João Rodrigues Simões Afra, embaixador de Portugal em Estocolmo; viscondes da Corte e família; Manuel Sarnadas e família; Francisco Geraldes e família, industrial português; Juza Fukuanata, jornalista japonês; dr. Waldemar de Araujo; João da Camara Leme, artista português; Joseph Gerald Bigras, realizador da TV, Canadá; dr. Emílio Salgueiro e Senhora; Giuseppe Mauceri e família, jornalista italiano; Octacílio Amaral, industrial português; Alvaro Castellano, diplomata de Nicaragua; Byro da Silva Tavares, banqueiro brasileiro; Guilherme Caron Muñoz, diplomata mexicano; Manuel António dos Santos Souza, chefe dos serviços comerciais da Air France; arquitecto Luís Possolo, da Agência Geral do Ultramar; dr. Alexandre Coelho; Antoine Joseph Icart, jornalista francês; eng. Christos Papamanolis, grego; António Victoriano, director da T.A.P.; José Eduardo Mendes Vasconcelos Guimarães (Riba Tamega), da T.A.P.; Fernando Alves Carvalho, sócio-gerente da Agência de Turismo de Moçambique; coronel Augusto Casimiro Gomes; João Moser, administrador da Agência de Viagens Expresso; dr. Augusto Manuel de Paula Pires, chefe-adjunto da Secção de Turismo Nacional, do S. N. I.; Nicolau Anastácio Osório Pereira Sotto Mayor e Negrão, chefe das agências e postos marítimos do S. N. I.; Galveias Rodrigues, director-geral da TELECINE; Luís Infiesta Benito, industrial espanhol; Francisco Zevallos, professor catedrático, peruano; José Meneses de Lemos; os artistas da companhia internacional Ray Anthony: Youseph Almoutabakani, diplomata árabe; Javier Mir, director artístico; Hilário Simon, artista do cinema espanhol; dr. Mauro Almeida, advogado brasileiro; António da Cunha Pimentel; José Herédia Veiga Ventura, da Pan America; Luis Bettencourt Rodrigues, gerente da Agência de Turismo e Viagens Lusamérica; professor Cerqueira Gomes e senhora; Miguel Bensaude; Alberto Rodrigues, gerente da Agência META; António Roquette e Sérgio Manuel Ferreira Nogueira, da Wagons-Lits/Cook; dr. José Augusto Severo dos Santos, chefe de secção do Contencioso e Planificação dos Serviços de Turismo do S. N. I.; António Ferreira Neto, subchefe da Agência da Wagons-Lits/Cook; D. Maria Nogueira, chefe de vendas dos serviços comerciais do S. A. S.; José Ribeiro Rodrigues, chefe dos serviços financeiros da T. A. P.; D. Maria Madalena Sotto Mayor Pinto Basto; Miguel Posser de Andrade; Paulo Guilherme, artista português; dr Miguel Quina, banqueiro português; e D. Vasco da Camara Pereira.

CASAMENTOS

Na Ermida de Nossa Senhora da Penha, de Grândola, o padre Queirós, S. J. celebrou o casamento da sr.ª D. Maria Emília de Matos Gago, filha da sr.ª D. Maria Cândida Pereira de Matos Gago e do distinto e benemérito médico dr. Evaristo de Sousa Gago, que exerce clínica naquela vila e em Lisboa, com o dr. Luís Nuno Gomes Pires Cabral, filho da sr.ª D. Emília Gomes Cabral e do dr. António Pires Cabral.

— Na igreja paroquial de Santo António de Campolide, celebrou se hoje o casamento de D. Maria da Assunção Teixeira Ferraz com o sr. José Alexandre Ferreira da Costa, filho do nosso camarada de Imprensa Ferreira da Costa, director do jornal «O Comércio», em Luanda.

O sr. dr. Paulo Manuel Pontes Cocco, recebido no aeroporto, á sua chegada, de regresso dos Estados Unidos

Um bolseiro da General Motors fez nos Estados Unidos um curso especial

Depois de frequentar nos Estados Unidos, durante dois anos, a convite e a expensas da General Motors de Portugal, um curso especial de «Sales and Service» (Vendas e Serviço), regressou a Lisboa o sr. dr. Paulo Manuel Pontes Cocco, que obteve altas classificações, as quais correspondem a méritos revelados no referido curso, abrangendo variadíssimos aspectos da industria automóvel — técnicos, financeiros, económicos — e, em especial, respeitantes ao sector comercial: técnica de vendas, organização de serviços, publicidade e princípios de psicologia, análises de mercado, técnicas de chefia, etc.

São admitidos aos cursos do General Motors Institute apenas diplomados universitários, os quais, procedentes de todo o Mundo, aí recebem uma preparação altamente especializada — teórica e prática —, incluindo numerosos estágios em fábricas, de forma a habilitá-los a desempenharem-se eficazmente das suas funções na industria e no comércio.

Bolseiro da General Motors de Portugal, ao serviço da qual deverá ser admitido, o sr. dr. Pontes Cocco fez a viagem de regresso num avião da Pan American, e no aeroporto de Lisboa, era aguardado por pessoas de família e pelos srs. José Mil-Homens, chefe do departamento de vendas da General Motors de Portugal, e J. Granger Pinto, seu assistente e chefe das Relações Publicas, e ainda pela sr.ª D. Isabel Maggioli Costa, das Relações Publicas da Pan American.

EURICO DE ARAÚJO
FALECEU

Aurora de Araujo, Cassiano de Araujo, Jorge Ereira de Araujo sua esposa e filhas, Beatriz dos Santos e mais família cumprem o doloroso dever de participar o falecimento de seu muito querido marido, irmão, tio, cunhado e parente e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Rua Dr. Almada Guerra, 1, 1.º, em Sintra, para o cemitério de S. Marçal.

AGÊNCIA MAGNO — Tel. 734167

EURICO DE ARAÚJO
FALECEU

ARAUJOS L.da, cumprem o doloroso dever de participar aos seus estimados Clientes e Amigos o falecimento do seu sócio-gerente Ex.mo Snr. Eurico de Araujo e que o seu funeral se realiza amanhã, ás 11 horas, saindo da Rua Dr. Almada Guerra, 1, 1.º, em Sintra, para o cemitério de S. Marçal.

Ponha-se à prova

RESPOSTAS

1. Falso. O automobilista seguro mantém-se alerta contra as imprevidências dos peões.
2. Verdadeiro. Ao apearem-se dum transporte publico os passageiros deste devem atravessar a rua a partir da parte de trás desse transporte por forma a poderem ver o transito que deles se aproxima.
3. Falso. Embora no local existisse uma passagem de peões nada existe no código da estrada que lhes confira prioridade nesse local sobre os automóveis.
4. Falso. O carro vinha a 50 km/h necessitando por isso de cerca de 35 m para se deter caso os travões estivessem em bom estado. Ora no momento em que surgiram os peões o carro estava muito mais perto deles do que essa distancia. (e=3/4V+ +VV/100 esta fórmula indica o espaço percorrido durante o tempo de reacção (3/4V) e durante o tempo necessário para os travões deterem o carro (VV/100) se estiverem em boas condições).

FRIGORIFICOS
PEQUENO ANÚNCIO
GRANDES DESCONTOS
A. SANTOS SILVA
4-A, Rua Passos Manuel, 4-A

As forças armadas gregas encontram-se de prevenção e a Turquia concentra tropas na fronteira com a Grécia

(Continuação da 1.ª página)

fazia parte das disposições defensivas tomadas pelo Governo em consequência de uma agressão cometida pelos cipriotas gregos. Os Governos norte-americano e britânico — disse ainda o informador — foram informados da situação.

Por seu turno, o vice-presidente do Conselho, Kemal Satir, desmentiu formalmente que os quatro aparelhos tenham feito fogo ao voarem sobre Chipre.

Um membro do Gabinete turco declarou: «De acordo com a situação, um desembarque da nossa parte é possível a todo o momento.

A GRÉCIA REPELIRÁ QUALQUER AGRESSÃO

«O governo grego» — declarou a noite passada o ministro dos Negócios Estrangeiros da Grécia — «foi informado do ataque de aviões turcos a Chipre, e espera que este acto não constitua o preludio de louca aventura, como um desembarque na ilha, pois a Grécia tomou todas as disposições de defesa e repelirá qualquer agressão».

Em Atenas, receberam-se de Alexandropolis (Trácia grega) informações referentes a importantes concentrações de tropas turcas na Trácia Oriental (Turquia) e ao longo do Rio Maritza, que define na região a fronteira grego turca

NAVIOS DE GUERRA TURCOS DEIXARAM OS PORTOS

Por seu lado, a Imprensa turca anuncia que entraram de prevenção diversas unidades do Exército e da Aviação turcas no Sul da Anatólia, as quais intervirão se se verificar qualquer desembarque grego em Chipre.

Em aplicação das disposições de defesa militar tomadas pelo Governo, todos os soldados e oficiais que se encontravam de licença foram convidados a apresentar se nas respectivas unidades.

Todos os marinheiros, que se encontravam de licença desde que terminou há dois dias um exercício naval na área de Iskenderun, no sul do país, foram convocados de novo para se apresentarem nas suas unidades. Alguns navios de guerra turcos partiram de Iskenderun e de Mersin, um porto próximo.

O embaixador dos Estados Unidos em Ankara, Raymond Hare, conferenciou por três vezes, nas ultimas 30 horas, com o ministro dos Negócios Estrangeiros turco

APARELHOS NÃO IDENTIFICADOS VOARAM SOBRE KYIRENIA E FAMAGUSTA

NICÓSIA, 8 — (R.). — Três aviões a jacto não idenificados voaram sobre Kyirenia e Famagusta, no fim de semana na sua herdade do Texas.

NOVA CARREIRA AÉREA ENTRE BLANTYRE E A CIDADE DA BEIRA

BLANTYRE, 8. — (R.) — A companhia de aviação Air Malawi inaugurou hoje a nova carreira semanal entre Blantyre e Beira, Moçambique, tendo seguido no primeiro avião 18 comerciantes e funcionários do governo local, que durante dois dias serão hóspedes do Governo português.

A companhia portuguesa D. E. T. A. inaugurou no mês passado as carreiras entre a Beira e esta cidade.

Estas carreiras semanais facilitarão as ligações comerciais com a Beira, que é o unico porto de escoamento dos produtos da Republica do Malawi.

Os aviões turcos atingiram um cargueiro italiano

NOCÓSIA, 8 — (A. N. I.). — Segundo notícias cnegadas ao conhecimento das Nações Unidas e da embaixada da Itália, no ataque desencadeado ontem por quatro caças a jacto com as insignias turcas (estrela e crescente), foi atingido o cargueiro italiano «San Giorgio», de 4755 toneladas, parecendo, no entanto, que os prejuízos não são elevados e que não há baixas.

A O. N. U. informou que os quatro caças percorreram os 65 quilómetros que separam a Turquia da costa cipriota, a noroeste, e atacaram o porto de Polis, ao que parece como acto de retaliação pelo ataque de barcos de patrulha costeira contra as aldeias de pescadores cipriotas turcos de Mansoura e Kokkina.

«Starfighters» e têm insignias encarnadas.

TAMBÉM SE ENCONTRAM DE PREVENÇÃO AS FORÇAS CIPRIOTAS GREGAS

NICÓSIA, 8 — (F. P.) — Entraram a noite passada de prevenção todas as forças armadas cipriotas gregas, por se preverem novos incidentes graves — segundo se anuncia de fonte oficial cipriota.

Depois da notícia — desmentida em Nicósia — de que os cipriotas gregos se teriam apoderado de três aldeias turcas da região de Mansoura, o Governo de Ankara teria enviado ao presidente Makários uma severa advertência ao que se soube de boa fonte.

Acrescenta-se que o Governo turco teria ameaçado enviar mais aviões de caça para Chipre, e sobre Nicósia em particular, se não acabar nas próximas horas a ofensiva cipriota grega para neutralizar a bolsa de resistência de Mansoura.

HOUVE UM DESEMBARQUE GREGO EM JULHO

NICÓSIA, 8 — (A. N. I.) — Durante uma conferência de Imprensa, os cipriotas turcos apresentaram aos jornalistas dois gregos, os quais anunciaram que eles e «muitas centenas de soldados gregos» foram transportados de barco para Chipre e desembarcaram em Limassol numa noite do mês passado

Esta notícia fora, nessa altura, desmentida pelo primeiro-ministro da Grécia.

O primeiro soldado, que se identificou como sendo Demitrós Voyias, de 28 anos, segundo-tenente da reserva do Exército grego, disse ter desertado no dia 24 de Julho. O segundo, Costas Drimussis, de 20, disse ter sido informado pelos seus superiores de que vinha para Chipre «completar o seu serviço miliar».

A TURQUIA PEDIU A CONVOCAÇÃO DO CONSELHO DE SEGURANÇA

ANKARA, 8 — (F. P.) — A's três da madrugada, o Governo turco deu instruções ao seu representante permanente nas Nações Unidas para pedir ao secretário-geral a convocação do Conselho de Segurança, a propósito do caso de Chipre, a fim de que se tomem disposições convenientes para acudir á situação grave que reina na ilha.

Por outro lado, anuncia-se oficialmente que a N. A. T. O. foi oportunamente informada de todas as operações e iniciativas das forças armadas turcas em relação á evolução da situação em Chipre.

MÁQUINA QUE ENSINA A LER — Em Nova York surgiu, recentemente, esta máquina, com um aspecto quase semelhante ao de um telimpressor, mas com funções que transcendem todas as hipóteses que se possam aventar. Trata-se de uma máquina que, sózinha, pode ensinar uma criança a ler em 30 horas. Num mundo em que o analfabetismo constitui ainda um grave problema a resolver, esta máquina pode vir a desempenhar um papel excepcional na luta pelo progresso

A crise no Sueste Asiático

(Continuação da 1.ª página)

PREVÊ-SE, NO ENTANTO, AUMENTO DA ACTIVIDADE DO VIETCONG

O chefe da Casa Branca ficou certamente satisfeito com a votação do Congresso, aprovando quase sem oposição (só dois senadores votaram contra) a resolução que inspirou e que ratifica as disposições militares tomadas na terça-feira, no Sueste Asiático, e lhe dá latos poderes para arrostar com a situação naquele sector.

Entretanto, a Administração americana mantém-se vigilante e reforça constantemente o dispositivo militar dos Estados Unidos no Sueste da Asia. Empenhado em dar conhecimento aos aliados da política seguida naquele sector do mundo o Governo de Washington incumbiu Cabot Lodge, antigo embaixador em Saigão, de visitar certo numero de capitais aliadas.

Até ontem á noite, não se recebeu na capital americana qualquer indicação de que o Vietnam do Norte e o China Popular se preparariam para acções militares de envergadura.

No próprio Golfo de Tonquim, que as unidades navais americanas continuam a patrulhar, não parece preparar-se acção de represália contra as forças dos Estados Unidos

Prevê-se, no entanto, recrudescência da actividade do Vietcong, no Vietnam do Sul.

MANIFESTAÇÕES NA CHINA E NO VIETNAM DO NORTE

No Vietnam do Norte, como na China Popular, organizam-se manifestações de massas, como protesto contra a «agressão americana».

Por outro lado, Hanoi acusou ontem os Estados Unidos de terem violado novamente, pela manhã, o espaço aéreo norte-vietnamiano.

Na U.R.S.S., as «Izvestia» publicaram uma nota expondo a «indignação da opinião publica soviética» com as «acções agressivas dos Estados Unidos». Registam-se idênticas reacções na Bulgária, na Mongólia e, com maior violência, na Albania.

AS ATENÇÕES CONCENTRAM-SE NA O. N. U.

Agora, todas as atenções se concentram na O. N. U.

Depois da sessão de ontem do Conselho de Segurança, em que foi apresentado aos delegados o texto do convité que o Conselho resolveu enviar a Hanoi e Saigão, para exporem o seu ponto de vista, é da reacção destas capitais que depende a evolução do debate. São muitos os diplomatas das Nações Unidas que duvidam grandemente de que Hanoi aceite o convite, e esta recusa acarretaria a de Saigão. Nestas condições, a continuação dos trabalhos do Conselho de Segurança deixaria de ter objectivo.

NGUYEN KHANH, PARTIU PARA O PARALELO 17

SAIGÃO, 8 — (F. P.). — Em conformidade com o que anunciou aos jornalistas, o primeiro-ministro, general Nguyen Khanh, partiu hoje de avião para as provincias setentrionais do País, próximas do Vietnam do Norte—segundo fonte competente.

Inspeccionará, nomeadamente, o dispositivo de defesa no sector do rio Ben Hai, que marca, no paralelo 17, a fronteira entre os dois Vietnans.

A IMPRENSA PAQUISTANESA CRITICA OS E. U. A.

KARACHI, 8 — (F. P.) — A Imprensa paquistanesa critica, violentamente, a acção militar americana no Golfo de Tonquim e pede a reunião da conferência de Genebra.

O «Morning News», ligado aos meios governamentais, declara: «Os acordos de Genebra de 1954 e de 1962 são os alicerces, assentes de comum acordo, da paz no Sueste Asiático e é necessário que todos os signatários os respeitem».

O CANADÁ OFERECE-SE COMO MEDIANEIRO

OTTAWA, 8 — (F. P.) — «O Canadá está disposto a aproveitar qualquer ocasião que se ofereça para servir de medianeiro no conflito entre os Estados Unidos e o Vietnam do Norte» — declarou, a noite passada, no Parlamento, o primeiro-ministro canadiano, Lester Pearson.

Além disso, o Governo canadiano interveio junto do Governo dos Estados Unidos, exortando-o a nada fazer que possa agravar o conflito — acrescentou Pearson.

Parece ter sido por engano que se verificou o ataque das vedetas norte-vietnamianas ao contratorpedeiro «Maddox»

WASHINGTON, 8 — (F. P.) — Foi por engano que as vedetas lança-torpedos norte-vietnamianas atacaram, no domingo, o «Maddox», porque, na véspera, os sul-vietnamianos tinham desencadeado um ataque contra uma ilha norte-vietnamiana — segundo indicam informações americanas de Imprensa que o Pentágono se recusa a comentar.

De acordo com as mesmas informações, o alto comando da Sétima Esquadra norte-americana não tinha conhecimento daquele ataque. O «Maddox» procedia a uma «patrulha de rotina» nas águas internacionais do golfo do Tonquim, quando foi atacado por três vedetas lança-torpedos norte-vietnamianas, afirmaram os círculos oficiais americanos, depois do primeiro incidente. Acrescentam as mesmas informações que foi fortuitamente que o contratorpedeiro norte-americano, sem sair das águas internacionais, pairou perto da ilha norte-vietnamiana de Hon-Me, onde, precisamente, guerrilheiros sul-vietnamianos tinham feito a incursão.

O ministro da Defesa, MacNamara indicou na conferência de Imprensa de anteontem, que as forças americanas no Vietnam do Sul não colaboravam, de modo algum, nas operações empreendidas pelas forças navais de Saigão. Insistiu em que a Marinha sul-vietnamiana tem autonomia e que, «em certos casos», entrava em acção ao norte do paralelo 17.

As referidas informações de Imprensa acrescentam que as três vedetas norte-vietnamianas abriram fogo, no domingo, sobre o «Maddox», pensando que esta unidade havia participado no ataque á ilha de Hon-Me, ou escoltava as unidades sul-vietnamianas participantes no «raid».

Entretanto, os círculos competentes americanos limitam-se a admitir, particularmente, que não existe efectivamente, ligação quotidiana entre o Vietnam do Sul e a Sétima Esquadra, no que respeita ás operações costeiras de pequena envergadura, considerando, por um lado, a autonomia naval de Saigão e, por outro, a tonelagem relativamente limitada dos navios sul-vietnamianos.

Quer o primeiro ataque ao «Maddox» fosse ou não resultado de engano, o certo é que os círculos oficiais americanos dirigiram, no próprio domingo, um aviso ao Vietnam do Norte, a fim de evitar qualquer nova operação contra unidades da Sétima Esquadra no mar alto.

Em poucas linhas

● **FRANÇA: ABANDONADAS AS PESQUISAS EM CHAMPAGNOLE — (R.)** — O prefeito do Departamento do Jura, Pierre Aubert, anunciou esta manhã que foram finalmente abandonadas todas as diligências para encontrar cinco mineiros sepultados vivos há 12 dias na mina de pedra calcárea de Mont Rivel, que ruiu. O prefeito acrescentou que a decisão fora tomada por conselho unanime de peritos médicos e técnicos, após as ultimas sondagens feitas a noite passada.

● **QUÉNIA: CHACINA DE UMA TRIBO — (F. P.)** — Próximo da fronteira do Quénia com a Etiópia, um grupo de 200 homens armados, das tribos de Dongiro e Merille, massacraram 121 membros da tribo Turkana, entre os quais 63 crianças. Só um Turkana sobreviveu á chacina, tendo sido encontrado três dias mais tarde. A chuva torrencial tem impedido as forças da ordem de perseguir os agressores.

Chega hoje a Lisboa o acampamento volante «Virgem de Guadalupe»

Chegam hoje a Lisboa, ao fim da tarde, os componentes do Acampamento Volante «Virgem de Guadalupe» promovido pela «Organización Juvenil Espanola», de Cáceres, chefiado pelo ajudante provincia. D. Jose Maria Sapon. Menino Além de três outros dirigentes participam 36 cadetes que, desde o dia 3 do corrente, se encontram em Portugal onde têm recebido o melhor acolhimento por parte da Mocidade Portuguesa. Estes visitaram já Castelo Branco, Coimbra, Figueira da Foz, Leiria, Fátima Alcobaça e Nazare.

Os componentes do Acampamento «Virgem de Guadalupe», após a sua chegada a Lisboa, são recebidos na delegação distrital, no Palácio da Independência, onde o delegado distrital, acompanhado de outros dirigentes, lhes dará as boas vindas, após o que se instalarão na Escola Comercial Ferreira Borges

Amanhã os visitantes tomarão parte no circuito turístico Lisboa-Sintra Estoril. A Câmara Municipal de Sintra oferece um almoço volante no Parque Dr. Oliveira Salazar. Por último serão visitados o Estádio Nacional e o miradouro de Montes Claros.

A permanencia em Lisboa do Acampamento Volante «Virgem de Guadalupe» termina no dia 13.

No dia seguinte o acampamento instala-se em Setubal e no dia 15, em Évora No dia mediato regressa a Espanha

São esperados também hoje em Lisboa 45 filiados de Sevilha da mesma organização, que ficarão acampados, na Cruz Quebrada, nos terrenos anexos á Escola Nacional de Graduados.

Diário da OUTRA BANDA

Farmácias de serviço

ALCOCHETE — *Gameiro* (Largo Antonio dos Santos Jorge 15 Tel. 234100)

ALMADA — *Magalhães* — Praça

Foram actualizadas as gratificações de serviço de imersão

Um decreto-lei hoje publicado actualizou as gratificações de serviço de imersão, que passaram a ser de 1400, 800 e 500 escudos, respectivamente, para oficiais sargentos e praças.

Esta disposição é justificada pelo facto de «a Armada ter o maior interesse em que os seus submarinos sejam guarnecidos por pessoal perfeitamente apto, capaz de desempenhar, com a devida proficiência e segurança, as tarefas que lhe são exigidas, e que, para conseguir este objectivo, se torna indispensavel atribuir a esse pessoal a justa compensação pelo serviço de natureza especial que desempenha e pelos riscos que corre».

Considera-se também «a conveniência e oportunidade de actualizar na medida do possível os montantes da gratificação de serviço de imersão actualmente abonados, por forma que ela não deixe de constituir, a um tempo, o desejável incentivo para o pessoal existente e o necessário atractivo para os novos, que é mister especializar para assegurar a indispensável continuidade do serviço».

ulo de Camões 10 (Tel. 270242)

BARREIRO — *Normal* — Avenida Alfredo da Silva 116 (Telefone 273035)

COVA DA PIEDADE — *Rainha Santa* — E das Barrocas 50-A Tel. 275182)

MOITA — *União Moitense* — Av. Dr Teofilo Braga 1 (Tel. 239025)

MONTIJO — *Higiene* — Rua Jose Joaquim Marques 142 (Tel 230370).

SESIMBRA — *Leão* — Av. Salazar (Tel. 229025).

SETUBAL — *Sorumenho* — Praça Machado dos Santos (Telefone 22946) *Alice* — Praça do Quebedo (Tel. 23743)

ALHOS VEDROS — *Gusmão* — Cândido dos Reis 30 (Telef 224020)

SEIXAL — *Godinho* — Largo da Igreja 51 (Tel. 2218580).

BAIXA DA BANHEIRA — *Aliança* — Estrada Nacional, 174.

Cinemas

ALMADA — *Incrivel* — As 21 e 15: «A rapariga que sabia de mais» e «No furor da batalha» (17 anos).

BARREIRO — *Ginásio* — As 21 e 15: «A desaparecida» (12 anos).

TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Ás 21: «A mão invisível do dr. Mabuse» e «Eddle sedutor» (17 anos).

máquina suiça de franquiar

Hasler

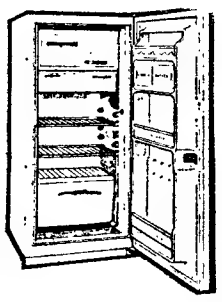
- PRESTIGIA UMA ORGANIZAÇÃO
- FAZ PUBLICIDADE POR SI PRÓPRIA
- CONTABILIZA AS DESPESAS DO CORREIO
- EVITA EXTRAVIO DE SELOS
- FRANQUIA CARTAS OU ENCOMENDAS POSTAIS
- RAPIDEZ E SEGURANÇA ABSOLUTA NO USO
- ELÉCTRICA, COM MANIVELA PARA FALTAS DE CORRENTE

Hasler A MÁQUINA N.º 1 DOS C.T.T.

LISBOA — DUNKEL & ANTUNES, LDA. RUA AUGUSTA, 56 — TELEF. 24251
PORTO — CARLOS DUNKEL & FILHOS, LDA. RUA DO BONJARDIM, 81 — TELEF. 22013

FRIGORÍFICOS

FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



50 L. DESDE 3.290$

170 L. » 3.590$

200 L. » 4.190$

VÁRIAS MARCAS E MODELO

ÁLVARO TORRÃO

DESDE 1947

RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)

Telefs. 43136 e 736752 — LISBOA

VISITE O NOSSO «STAND» NA FEIRA POPULAR

Praia das Maçãs Azenhas do Mar

EM VIAGEM DIRECTA SEM TRANSBORDO

COM LUGAR DE REGRESSO JÁ MARCADO

NOS AUTOCARROS DA

COMPANHIA SINTRA-ATLÂNTICO

RUA DA GLÓRIA, 43
Telef. 320267
LISBOA

EMPREGADO — CONTABILIDADE

Para casa de movimento, com prática, indicar habilitações, idade, e ordenado. Resposta ao n.º 7426.

SINDICATOS DA MARINHA MERCANTE

MISSA DE SUFRÁGIO

A União de Sindicatos dos Oficiais, Mestrança e Marinhagem da Navegação Marítima, convida os filiados nos sindicatos unidos, suas famílias e demais pessoas e entidades, que o desejem, a assistirem á missa de sufrágio pelos mortos da Marinha Mercante e da pesca do Alto e Longínqua que se celebrará no próximo dia 10 do corrente, segunda-feira, pelas nove e trinta horas da manhã, na Igreja das Chagas.

CHINCHILAS

NEGÓCIO RENDOSO!...

MAS EVITE OPORTUNISTAS

DIRIJA-SE Á PIONEIRA

INTERCHILA, S. A. VISEU

Telefones 22196 - 22777

Em LISBOA - CHIREL - Telefone 538070

Rua Bernardo Lima, 47, 5.º Esq.

HAVAS.

no lar e na indústria

tudo mais fácil e económico com mollopren®

ESPUMA mollopren®

para:

MOBILIÁRIO OU ESTOFOS DE AUTOMÓVEIS - ALMOFADAS - TAPEÇARIAS - EMBALAGENS - REVESTIMENTOS - ISOLAMENTOS - VESTUÁRIO - SAPATARIA E MALAS ARTIGOS DOMÉSTICOS-INDÚSTRIA DE TINTAS-COLCHÕES DE PRAIA E CAMPISMO - USOS DIVERSOS

ESPUMA mollopren® BAYER

UM PRODUTO Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS S. MAMEDE DE INFESTA
TELEF. 900933 - 901131 - 901187

EM LISBOA: RUA PASSOS MANUEL, 99-C
TELEF 538529 - 56109

CÂMARA MUNICIPAL DE LISBOA

PRESIDÊNCIA

EDITAL N.º 152/64

Eu, ANTÓNIO VITORINO FRANÇA BORGES, Presidente da Câmara Municipal de Lisboa, faço saber que correm éditos de 30 dias, contados da data da segunda publicação deste edital, intimando, nos termos do art.º 9.º do Regulamento Geral das Edificações Urbanas, os herdeiros de António Joaquim Fernandes, proprietários do prédio situado na Rua Sampaio Bruno n.º 65, a iniciarem, no prazo de 15 dias findos o dos éditos, as obras de reparação e beneficiação geral do referido prédio, as quais deverão ficar concluídas nos 30 dias seguintes ao seu início

Para a realização das obras em referência deverá ser levantada uma licença nas condições, 2.ª, 3.ª, 11.ª, 15.ª e 1.ª para andaime, devendo ser junto o respectivo termo de responsabilidade.

Paços do Concelho de Lisboa, em 4 de Agosto de 1964.

O PRESIDENTE,

António Vitorino França Borges

CUIDE DA BELEZA DO SEU CARRO ... COM Escovas de limpeza APA

ESCOVAS ESPECIAIS
ESCOVAS-CABIDE
LAVA-VIDROS

REPRESENTANTE
AUTO-LUSITANIA
AVENIDA DA LIBERDADE 73-79
LISBOA

FRIGORÍFICOS

VENDEMOS MUITO MAIS BARATO PAGANDO A PRONTO

CASA M. L. FERREIRA

D. L. Rua de D. Estefânia, 48, 1.º andar

Boletim do dia

HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 8 de Agosto de 1934 publicava o seguinte:

«O paquete «Highland Monarch», chegado hoje de Inglaterra, trouxe para o nosso banco emissor 104 barras de ouro fino, de cerca de 12,5 quilogramas cada, com o peso total de 1300 quilogramas, aproximadamente.

Esta remessa representa o produto da afinação de 724 barras de ouro, de diferentes pesos e toques, no valor de 290 000 libras esterlinas, que, exclusivamente para aquele fim, o Banco de Portugal enviara para o mencionado país, em 15 de Julho findo».

RÁDIO

EMISSORA — *1.º programa — 451 m — 655 kc/s* — A's 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 5: Rádio Rural; 18 e 25: Fala Espanha; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção Luanda; 19 e 15: Resumo do programa; 19 e 20: Teatro das comédias: «Um Presente de Casamento», de Eugénia Scrib; 19 e 50: Novidades em discos; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: 5.º episódio do folhetim «Um Duelo por Amor»; 21 e 40: 1.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico — Resumo do programa; 22 e 45: 2.ª parte do serão para trabalhadores; 23 e 30: Programa da noite; 0 e 45: Noticiário — Continuação do programa da noite; 2: Encerramento.

2.º programa — 397 m 755 kc/s — A's 18: Musica de piano: «Kreisleriana» (Schumann); 18 e 32: Ciclo da canção; 18 e 50: Musica da vanguarda: obras de Karlheinz Stokhausen; 19 e 30: O canto e os seus intérpretes; 20 e 30: Jornal sonoro; 21: Recital pela cantora Raquel Botelho Paula, com a colaboração do pianista José Carlos Picoto e do clarinetista Artur Moreira; 21 e 35: Concerto pelo Grupo Vocal Feminino Harmonia e conjunto instrumental, com a colaboração do coro infantil da escola alemã de Lisboa, sob a direcção de Friedrich Wilhelm Verner; 22: Musica sinfónica: «Os Preludios», poema sinfónico (Liszt); 22 e 20: Intercambio musical; parte de um concentro integrado na 8.ª Semana de Musica Religiosa de Cuenca; 23: «A Voz do Ocidente»: 1: Fecho.

3.º programa — Modulação de frequência — A's 23: Opera: 2.º acto da ópera «Fidélio» (Beethoven); 1.º acto da ópera «O Rei D'ys» (Lalo); 0 e 45: Noticiário; 1: Encerramento.

RADIO CLUBE — A's 17: Discos em voga; 17 e 15: Melodias e ritmos; 17 e 30: Boa tarde; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Ártista; 18 e 15: Rescaldo da semana; 19 e 15: Estrelas de França; 19 e 45: Noticiário; 20 e 15: Solistas; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Mafra, tesouro de Portugal; 21 e 45: Cançonetas; 22: Orquestras; 22 e 15: Selecção de sucessos; 22 e 45: Canções romanticas; 23: Diário do ar; 23 e 45: Noticiário; 24: Programa «Meia-Noite»; 6: Boletim Meteorológico.

Modulação de frequência — A's 17 e 34: Estrelas em FM; 17 e 45: Noticiário; 19 e 2: Ronda musical; 19 e 45: Noticiário; 20 e 2: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 21 e 15: Ritmo 64; 22 e 15: Espanha; 22 e 30: Solos de instrumentos; 22 e 45: Momento para os jovens; 23 e 15: Musica para dançar; 23 e 45: Noticiário; 0: Fecho.

Emissor de Miramar — A's 17 e 30: Musica portuguesa; 17 e 45: Noticiário; 18 e 30: Ritmos de baile; 19: Intermédio musical; 19 e 15: Cançonetas; 19 e 45: Noticiário; 20 e 30: Solistas; 20 e 40: Vida desportiva; 21: Noticiário; 21 e 15: Programa Só-Rádio; 21 e 30: Orquestras e vocalistas; 22: Solos ligeiros; 22 e 15: Artistas portugueses; 23: Baile dos sábados; 23 e 45: Noticiário 24: Programa «Meia-Noite»; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — A's 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Leitura do boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção, da basílica dos Mártires; 19 e 5: Programa Olá Companheiros; 19 e 25: Boletim do S. C. R.; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Ritmos em contraste; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Conjunto modernos; 21 e 40: Rádio Rural; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Luz Verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — A's 18: Portugal e Brasil, nações irmãs; 18 e 20: Noticiário regional, boletim de filmes e boletim religioso; 18 e 30: Terço, da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Melodias; 19 e 25: Boletim de filmes; 19 e 30: Programa Sete e Meia; 19 e 45: O seu programa; 20: Rebola a bola; 20 e 30: Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55: Meditando; 21: Variedades; 21 e 15: De aquém e de além-mar; 21 e 30: Programa de Lisboa; 21 e 40: Radio Rural; 22: A semana; 22 e 30: Luz Verde; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — A's 17: Abertura; 17 e 5: Rumo ao futuro; 17 e 25: Correio musical; 17 e 50: Noticiário; 17 e 55: Encerramento.

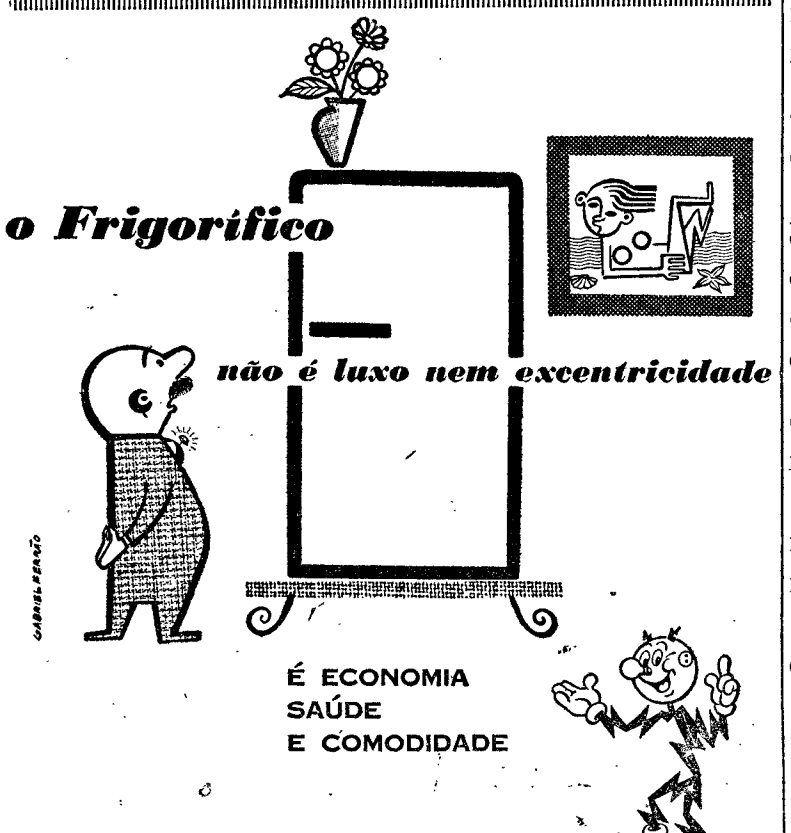
EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA — A's 19 e 30: Voz de Lisboa; 22: Clube Radiofónico de Portugal; 1: Fecho.

TELEVISÃO

Hoje — A's 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, «Expedição» — episódio filmado; 20 e 10, «Xadrez» — um programa de Joaquim Durão; 20 e 25, Teledesporto, 20 e 50, «Amanhã é domingo» — pelo rev. João de Sousa; 21 e 15, Telejornal; 21 e 45, Boletim meteorológico; 21 e 55, «Bonanza» — aventuras no Oeste americano; 22 e 50, Cena Aberta; 23 e 20 «Fados» por Julieta Brigue, acompanhada á guitarra por Raul Nery e á viola por Joel Pina; 23 e 40, Telejornal; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º Período — A's 12 e 30: Abertura; 12 e 32: Mistério da fé — Missa de domingo; 13: Fecho. *2.º Período* — A's 18 e 30: Abertura; 18 e 32: Telejornal — edição da tarde; 18 e 45: Passatempo infantil — «O Diabo foi para a Lua», peça de fantoches de Rui Miguel da Cruz; Jardim Zoológico Austríaco: Novas aventuras de Pinóquio; Circo Infantil na Suíça; Palhaços José e Eirmilita; Clube de Coleccionadores; 19 e 30: Lanterna mágica: «Zé Colmeia Show»; 19 e 55: TV Rural—um programa do eng. Sousa Veloso; 20 e 20: Cartaz TV; 20 e 30: «Cinema 64» — programa de actualidades cinematográficas; 21 e 15: Telejornal — edição da noite; 21 e 35: «Os Factos da Actualidade Nacional», comentados pelo jornalista Barradas de Oliveira; 21 e 45: Boletim meteorológico; 21 e 55: TV 7 — Revista da Semana; 22 e 20: Domingo desportivo; 22 e 45: Transmissão directa da Eurovisão: «Festival da Canção de Aranda Del Duero»; 0 e 45: Telejornal — ultimas noticias; 0 e 50: Meditação; 0 e 55: Fecho.

PRASÕES E GRAVURAS DE ARTE
Único especializado ANÍBAL — grav.
R. Nova do Almada, 64 — Tel. 326162



CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

CINEMAS

TIVOLI — «Marilyn».
EDEN — «A ultima pega».
POLITEAMA — «Tarzan no Oriente».
CONDES — «Triunfo amargo».
AVIS — «O segredo das malas pretas».
ODEON — «Uma hora de amor».
OLIMPIA — «Os amantes do deserto».
COLISEU — «A caminho da forca».
LYS — «O milagre de Ana Sullivan».
SALÃO LISBOA — «F. B. I. Código 98».
JARDIM CINEMA — «O conde de Monte Cristo».
CAMPOLIDE — «Um ás do gatilho».
CAPITÓLIO — «O apaixonado».
PROMOTORA — «Rio Bravo».
ARCO-IRIS — «A furia do poder».

(Para maiores de 17 anos)

TEATROS

MONUMENTAL — Ás 21 e ás 23 horas: «Férias em Lisboa».
ABC — Ás 21 e ás 23 horas: «Ér regar e pôr ao luar»

CINEMAS

IMPÉRIO — «Suplício».
MONUMENTAL — «Clementina... querida».
ALVALADE—«O espelho da vida».
CHIADO TERRASSE — «Amor diferente».
IDEAL — «Helena de Troia».
ESPL. PORTUGÁLIA — «Um ladrão da alta roda».
ROYAL — «O principe e a corista».
RESTELO — «As fifias do assassino».

FARMÁCIAS

TURNO C

(Ver pelos bairros das imediações telefones entre parêntesis)

ALCÂNTARA — A. César, R. Prior do Crato, 74 (660187).
ALMIRANTE REIS — Castro, Av. Almirante Reis, 76-A (44373).
ALTO DO PINA — Ibéria, R. Barão de Sabrosa, 235-A (728277).
ALVALADE — Sanex, Av. da Igreja, 31-C (776905) ✲ **Aeroporto,** Av. Gago Coutinho, lote 318-D (722384) ✲ **Rio de Janeiro,** Av. Rio de Janeiro, 4-C (721409).
ARCO DO CEGO — São Jorge, Av. Rovisco Pais, 32, A-B (734027).
AREEIRO — Algarve, Av. de Roma, 7-B (777478) ✲ **Nova Lisboa,** R. Guilhermina Suggia, 12 (727721).
ARROIOS — Bastos, R. Morais Soares, 91-D (844350).
AVENIDAS NOVAS — Campo Pequeno, Av. da Republica, 58-D B (771661) ✲ **Figueiras,** Av. Marquês de Tomar, 20 (44995) ✲ **Cruz Nunes,** Pr. Duque de Saldanha, 14 (41845) ✲ **Novais,** Av. Luís Bivar, 11-13 (44324).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R. 27, n.º 41 (389216).
BAIXA—Portugal, R. Augusta, 216-218 (322073).
BELÉM — Bom Sucesso, R. Bartolomeu Dias, 63 (611454).
BENFICA — Santa Cruz, Av. Gomes Pereira, 34 (784838) ✲ **Vites,** Est. de Benfica, 373-B (780548).
CAMÕES — Sanitas, Pr. Luís de Camões, 24 (322798).
CAMPO DE OURIQUE — Pinheiro, R. de Campo de Ourique, 131-133 (686640) ✲ **Elma,** R. D. Maria Pia, 358-A (686176).
CAMPO DE SANTANA — Silmar, R. de S. Lázaro, 128 (42829)
CAMPO GRANDE — Cabrita, Campo Grande, 220-222 (772397).
CAMPOLIDE — Judice de Oliveira, R. de Campolide, 54-A (684424).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Salus, Rua Luciano Cordeiro, 73 (42239).
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — Conceição, Calç. D. Gastão, 30-32 (381279) ✲ **Pereira, Suc.,** R. do Paraíso, 98-100 (863224).
ENTRECAMPOS — São Miguel, P. Francisco de Morais, 1 (771469).
ESTRELA E LAPA — Tagus, Praceta da Rua Possidónio da Silva, 162-A (669485) ✲ **Mota Capitão,** R. de S. Félix, 45-A-B (660720).
GRAÇA — Silva, Calç. de St. André, 16 (862074) ✲ **Branquinho,** R. dos Sapadores, 87 (842725).
JANELAS VERDES — Reis Garrido, R. das Janelas Verdes, 90 (662327).
LUMIAR — Central, R. do Lumiar, 77 (790480).
MARQUÊS DE POMBAL — Liberal, Av. Liberdade, 219 (43641)
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ—Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João do Nascimento Costa, 16-A, Bairro de St. Engrácia (Tels. P P C 728395-720703).
RATO — Vicente de Jesus, Largo do Rato, 3-C-D (681947).
REGO — Laranjeiras, Rua Filipe da Mata, 160 (761035).
RESTELO — Belém, R. DJ, 16-C, á Encosta do Restelo (612248).
SANTO AMARO—Gomes, Suc., R. da Junqueira, 326 (638193) ✲ **Dilena,** R. Aliança Operária, 49-A-B (636620) ✲ **Costa,** R. Lusíadas, 32 (636704).
S. BENTO — Fénix, R. da Cruz dos Poiais, 52 (321031).

Das 15 às 19 horas

TURNO H

(Ver pelos bairros das imediações e numeros de telefone entre parêntesis)

AJUDA — Lopes Ribeiro, R do Cruzeiro, 117 (633288) ✲ **Boa Hora,** R. dos Quartéis, 25-27 (637777).
ALCÂNTARA — Lisbonense, R. 1.º de Maio, 15 (637020)
ALVALADE — Alvalade, Av da Igreja 18-B (712070) ✲ **Gasparinho,** R dr Gama Barros, 54-A (710465) ✲ **Iriarte,** Av. Almirante Gago Coutinho lote 90 (712803).
ANJOS — Colonial, R Forno do Tijolo, 40 (841122) ✲ **São José,** R. dos Anjos, 41 (50730).
ALTO DO PINA — Nobel, R. Actor Vale, 53 (842152).
AREEIRO — Vera Cruz, Pr Afranio Peixoto, 2-B (724941) ✲ **Onilda,** Av. João XXI, 13-A (726848).
ARROIOS — Oriental de Lisboa, R. de Arroios, 215 (45079).
AVENIDAS NOVAS — Miranda, Campo Pequeno, 36-B-C (770776) ✲ **Cosmos,** Av João Crisóstomo, 44-C (40592) ✲ **Sagres,** Av. Luís Bivar, 69-71 (47213) ✲ **Cardeira,** Av. Duque de Ávila, 32-C (43495)
BAIRRO ALTO — Gonçalves, Ld.ª, R. da Rosa, 176-178 (362687).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Ascenso, R 27, 41 (389216)
BAIRRO DA MADRE DE DEUS — Romana, R. B á R. Marquês de Olhão, 7-A (383800)
BAIXA — Centro Farmacêutico, R. das Portas de St.º Antão, 88 (321211) ✲ **Cortez,** R. de S. Nicolau, 93 (325378).
BELÉM — Ocidental, R. D Jerónimo Osório, JPM, 3 (610256).
BENFICA — Benfica, Est. de Benfica, 678-E (702532) ✲ **Sousa,** Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMPO GRANDE—Neoterapia, Campo Grande, 138 (774682).
CAMPO DE OURIQUE — Porfírio, R Francisco Metrass, 59 (663349) ✲ **Ivone, Ld.ª,** Rua Silva Carvalho, 232-C (650760).
CAMPOLIDE — Central de Campolide, R. General Taborda, 17 (680304).
CARNIDE — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181)
CASELAS — Macedo, Filho, R. do Gravato, 15-B (611814).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo. Vila Paulo Jorge, 1 (790969)
CONDE REDONDO — Salutar, R. Conde Redondo, 9-A (733411).
ESTEFÂNIA — Universal, R. Actor Taborda, 5-7 (44158).
ESTRELA E LAPA — Paivas & Parente, R. de St.º António á Estrela, 96-98 (665196) ✲ **S. A. E. Silva, Filhos,** R. de S. João da Mata 76 (661010).
GRAÇA — Arnali, R. das Escolas Gerais, 88-A (863940) ✲ **Morão,** Largo da Graça, 63 (860700).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) ✲ **S. Tomé,** Est. do Desvio, lote 12-A.
MARVILA — Marvila, R. Direita de Marvila, 25 (381612).
MOURARIA — Tavares, R. da Palma, 194 (863350).
OLIVAIS — Simão, Av. Entre Aeroportos, R. D1, 16-A (388581).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PENHA DE FRANÇA — Damásio & Cordeiro, R. Morais Soares, 56-C (847708).
PICHELEIRA — Marluz, Calç. da Picheleira, 140-B-C (720703-728395).
REGO — Prates & Mota, R da Beneficência, 91 (773728).
S. BENTO — Silva Santos, R. da Escola Politécnica, 80 (660280) ✲ **Vieira,** R. dos Poiais de S. Bento, 73 (663573).
DE ST.º APOLÓNIA AO BEATO — Nova Luz, R. D. Domingos Jardo, 28-A (843439) ✲ **Martins, Ld.ª,** R. Fernão de Magalhães, 33 (849448).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos — Velas — Soros — Oxigénio — Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 766161

MÉDICO PERMANENTE
CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFONICAS 766146

A acção comum da América e da Bélgica para auxiliar o Congo na luta contra os rebeldes

WASHINGTON, 8 — (F. P.) — A evolução da situação no Congo levou o Governo americano a procurar uma acção comum com a Bélgica para auxiliar as autoridades de Leopoldville a manter a ordem e a unidade nacional — declarou o informador do Departamento de Estado ao comentar a precipitada partida de Averell Harriman para Bruxelas.

O informador recusou-se a dizer que forma assumiria essa acção comum, mas supõe-se que poderia ser simultaneamente militar e económica. No plano militar, os Estados Unidos já estão a fornecer material de transporte ao Governo congolês para aumentar a mobilidade do seu Exército.

Esses fornecimentos, que no ano passado se elevavam a 6 milhões de dólares, representam no ano fiscal corrente 9 milhões de dólares.

AS EMISSÕES DOS REBELDES SÃO DIFUNDIDAS DO BURUNDI

LEOPOLDVILLE, 8 — (F. P.) — As emissões dos rebeldes, que se supunha difundidas pela Rádio Stanleyville, são, na realidade, emitidas pela Rádio Bujumbura (Burundi), anuncia-se em nota oficiosa distribuida pela Radiodifusão Congolesa. «Uma vez mais, diz o texto, o Governo congolês tem o desgosto de verificar que a despeito dos seus apelos reiterados, o Burundi persiste nas ingerências nos negócios internos do Congo; pondo a sua Rodiodifusão ao dispor dos rebeldes, as autoridades do Burundi lesam a Republica do Congo».

Indica, por outro lado, a nota que os combates continuaram, ontem, na margem direita do Congo, em Stanleyville, tida por completamente ocupada pelos rebeldes de Gaston Soumialot. O moral das tropas do Exército Nacional Congolês «é bastante bom», os soldados «rechaçaram alguns ataques rebeldes», e os seus camaradas da margem esquerda preparam-se para lhes darem apoio». Já chegaram os reforços destacados para aquele sector.

Enfim, indicam oficialmente que as tropas congolesas fazem preparativos para retomar Albertville aos «mulelistas», e desmente-se que Manono tenha sido ocupada pelos rebeldes.

O presidente italiano registou sensíveis melhoras

ROMA, 8 — (R.). — O médico pessoal do presidente António Segni, acometido ontem de uma embolia cerebral quando trabalhava á sua secretária, declarou que o presidente tinha sentido «sensíveis melhoras».

O médico, professor Giuseppe Giunchi, passou a noite á cabeceira do presidente e acrescentou que António Segni tinha passado a noite sossegado.

O Chefe do Estado passa revista á guarda de honra no aeroporto de Luanda (Telefoto)

A VIAGEM PRESIDENCIAL

(Continuação da 1.ª pagina)

ma de radiodifusão de Angola, teve a colaboração do eng. Manuel Bivar que elaborou a memória descritiva e justificativa geral; do eng. Henrique Leotte Tavares, coadjuvado pelo eng. Luís António Corrêa Simão, no estudo do centro de recepção e escuta; do eng. Fernando Galharão, com o relatório e estudo do centro de programas de Luanda; do eng. Manuel Freire Vasconcelos, coadjuvado pelo eng. António Martins Neves, no estudo do Centro Emissor de Luanda e dos engs. Horácio Campos Neto e Aleixo Fernandes, no estudo de sistema de antenas do Centro Emissor de Luanda.

A sua chegada ao novo Centro Emissor, o Presidente da Republica foi recebido pelo director dos Serviços dos Correios de Angola, eng.º Ferraz de Carvalho, e pelo presidente da direcção da Emissora Nacional, eng.º Manuel Bivar. O almirante Américo Thomaz descerrou uma lápida comemorativa desta inauguração.

Usou da palavra o director dos C. T. T., que salientou a importância do novo emissor para a «cobertura» radiofónica da província e teve palavras de agradecimento para a colaboração técnica que lhe foi prestada pela Emissora Nacional.

O Presidente da Republica proferiu, em seguida, breves palavras, pondo em destaque a importância do novo melhoramento para o progresso de Angola e do País.

O almirante Américo Thomaz inaugurou, depois, a regedoria de Viana e, ás 12 horas, visitou o Centro de Controle Regional, no aeroporto, seguindo-se um almoço íntimo, no Palácio do Governo.

Da parte da tarde visitará, sucessivamente, a Fábrica de Laminagem, a fábrica de montagem de viaturas automóveis, a fábrica de tintas e a fábrica de tambores e embalagens.

Ás 21 horas, haverá um banquete, no Palácio do Comércio, em comemoração do centenário daquela Associação.

Oferta de livros

LUANDA, 8 — (A. N. I.) — Ao Presidente da Republica foram oferecidos, ontem á noite, dois livros encadernados em carneira lavrada, com o título a oiro gravado na lombada: um sobre os antigos governadores-gerais de Angola e o outro sobre as realizações ultimamente levadas a efeito pelos serviços de obras publicas da província. Exemplares idênticos foram oferecidos ao ministro do Ultramar e outros com o pedido de os levar ao Presidente do Conselho.

Telegrama do ministro do Ultramar ao almirante Sarmento Rodrigues

BEIRA, 8 — (A. N. I.) — Pouco antes de partir com o Chefe do Estado para Angola, o ministro do Ultramar, comandante Peixoto Correia, telegrafou para Lisboa ao almirante Sarmento Rodrigues, agradecendo lhe a colaboração que prestou, enquanto governador-geral de Moçambique, na preparação da viagem presidencial, muito contribuindo para o êxito da jornada triunfal que se vivera.

Foi afastado o marechal que dirigia os inquéritos e a depuração no Brasil

RIO DE JANEIRO, 8 — (F. P.) — O marechal Taurino de Rezende, que dirigia a depuração desde os primeiros dias da revolução, tanto no que respeita ás actividades subversivas como aos casos de corrupção, foi dispensado das funções de presidente da Comissão-Geral de Depuração, criada pelo Acto Institucional de 9 de Abril, e de coordenador dos inquéritos policiais e militares. Recentemente, abandonara o primeiro destes cargos, para se dedicar exclusivamente — dizia-se — aos inquéritos. No entanto, ontem, á noite o Governo decidiu substituí-lo neste cargo pelo general Penasco Alvim. O «afastamento» do marechal Taurino, cuja probidade é reconhecida unanimemente causou sensação nos círculos políticos. O antigo presidente da Comissão-Geral de Depuração, nota-se naquelas esferas, vivia há mais de um mês doloroso drama pessoal: o filho, engenheiro ao serviço da Superintendência para o desenvolvimento do Nordeste foi preso, nos primeiros dias de Julho, no Recife, por haver assinado e distribuído um manifesto contra a revolução, considerado «subversivo».

Robert Kennedy poderá candidatar-se ao lugar de senador

NOVA YORK, 8 — (R.). — O secretário da Justiça, Robert Kennedy, visitou inesperadamente na noite passada o «mayor» desta cidade, Robert Wagner, e fez aumentar a especulação de que estava a considerar candidatar-se a um lugar de senador por Nova York.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o céu estava, em geral, pouco nublado e o vento era fraco ou moderado de Noroeste.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 32°,5 (Figueira de Castelo Rodrigo); mínima: 7°,9 (Braga).

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS—Coimbra, 16°; Faro, 25°; Lisboa, 20°; Penhas Douradas, 18°; Portalegre, 27°; Porto, 17°; Sagres, 18°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 19°,4; na água do mar, 16°,8.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 25°,1; mínima, 15°,9. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 29°,3; mínima, 18°,9.

PREVISAO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado ou limpo, tornando-se muito nublado, nas regiões do litoral para norte do cabo Carvoeiro, durante a noite e manhã. Vento fraco ou moderado de Noroeste, com nortada fresca, no litoral, durante a tarde e princípio da noite. Pequena subida de temperatura.

SOL — AMANHÃ: *Nascer às 6 e 45* — *Ocaso às 20 e 39*

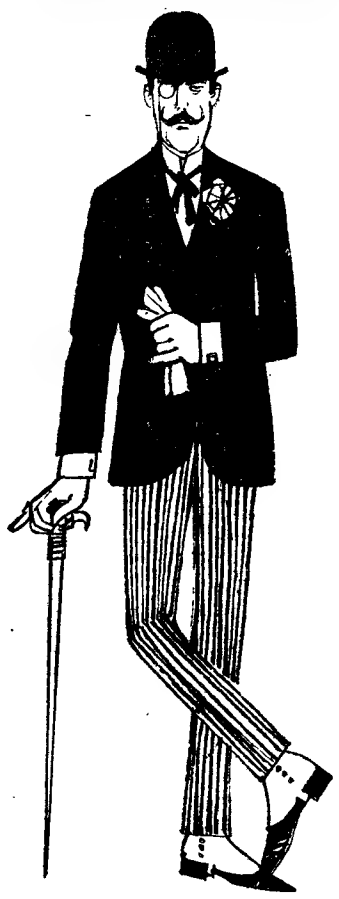
FASES DA LUA

Dia 15 — Dia 23 — Dia 30 — Dia 6

MARES

PREIA-MAR — Dia 8 — Às 4 e 19 (4,08 m); 16 e 38 (4,39 m). Dia 9 — Às 5 e 3 (4,11 m); e 17 e 22 (4,41 m). Dia 10 — Às 5 e 45 (4,07 m); 18 e 1 (4,33 m).

BAIXA-MAR — Dia 8 — Às 9 e 57 (0,80 m); 22 e 27 (0,67 m). Dia 9 — Às 10 e 38 (0,78 m); 23 e 9 (0,70 m). Dia 10 — Às 11 e 22 (0,83 m); 23 e 51 (0,81 m).



Eduardo VII

CABELEIREIROS

PARA A ELEGÂNCIA DO HOMEM ACTUAL

uma equipa de profissionais altamente especializados

Avenida Sidónio Pais, 2-C
Telef. 4 15 30 — Lisboa

CAMPO PEQUENO

m/6 anos

ÀS | 22 HORAS

12 DE AGOSTO

FERMIN MURILLO

Apresentação de

UMA DAS MAIORES FIGURAS DE ESPANHA

AMADEU DOS ANJOS

10 ORELHAS EM MADRID IMPÕEM-NO COMO O PORTUGUÊS DE MAIOR PROJECÇÃO EM ESPANHA

E AINDA
JOÃO NÚNCIO / MESTRE BAPTISTA
FORCADOS AMADORES DE ÉVORA
E TOIROS DE JOÃO BRANCO NÚNCIO

PREÇOS ESPECIAIS PARA A JUVENTUDE

SOFÁS-CAMAS

SOFÁ CHIC CAMA CONFORTÁVEL

VALENTIM RODRIGUES
Av. Defensores de Chaves, 31 B

GRETA GARBO VAI VOLTAR AO CINEMA?

(Ler na página central)

magazine

N.º 315 * 8 de Agosto de 1984

REDUÇÃO DOS IMPOSTOS AOS SEUS COMPONENTES PEDIU O CLUBE ALEMÃO DAS PESSOAS ALTAS

O capelão mons. dr. Paul Adenauer (que se vê na gravura á esquerda), filho do dr. Konrad Adenaur (á direita, com um ramo de flores), chefiou um grupo de componentes do Clube das Pessoas Altas, que, em Bonn, se avistou com o antigo chanceler federal, para tratar de prementes problemas os quais complicam a existência das criaturas de tamanho invulgar

QUAISQUER vagas afinidades pessoais (até a simples coincidência de nomes) servem de pretexto para a constituição de agrupamentos, os clubes, dos mais extravagantes, que existem por toda a parte, mas em especial nos Estados Unidos da América do Norte e na Inglaterra.

Umas vezes, são motivos pitorescos, caprichos, hábitos, costumes semelhantes, as mesmas excentricidades, coisas que definem preferências idênticas, as razões da existência de tais agrupamentos ou clubes, definidos pelas suas próprias designações, estranhas ou originais, sejam, por exemplo, os dos «caixas de óculos», dos «comedores de caracóis», dos «bebedores de água em vez de vinho» (ou ao contrário), dos «bons garfos» ou dos «frugalistas», dos «que vestem ás riscas», dos que «usam bigode» ou dos «caras rapadas», etc.

Há, também, razões mais fortes, as quais se prendem a liames sentimentais ou se enredam na complicada trama psicológica onde se geram os complexos perturbadores da personalidade definida, inibitórios e inferiorizantes; e essas razões determinam uma sociabilidade de convívio entre pessoas que assim, partilhando conjuntamente preocupações e contrariadoras inquietações, suportam melhor, e até com certo ar de optimismo, deficiências ou defeitos aos quais se têm de adaptar por serem irremediáveis. Há assim, por exemplo, clubes que associam os vesgos, os calvos e os cabeludos, os coxos e os manetas, os gordos e os magros, os anões e os gigantes, os altos e os baixos, etc.

Tais agremiações, resultantes, aparentemente, de caprichos dos que pensam que mágoas e sofrimentos são menores quando partilhados por muitos, têm, também, o seu lado positivo, prático e utilitário na defesa de direitos contraídos em face de defeitos inferiorizadores ou de deveres excessivos, melhor de encargos mais pesados que alguns suscitam também.

● Os que são mais altos gastam mais no vestuário

As preocupações que dominam, por exemplo, as criaturas de tamanho invulgar, as quais vêem assim agravada a sua carga tributária, por meio de impostos maiores, constituem um dos motivos determinantes da existência, na Republica Federal Alemã, do Clube das Pessoas Altas.

Os componentes da agremiação, que sobressaem do nível normal dos compatriotas, por uma cabeça ou mais, desenvolvem esforços em comum com um objectivo importante de imediato interesse pessoal: a redução de impostos.

Entre outras valiosas adesões ao clube, que exercem influência predominante nessa persistente campanha, inclui-se a de monsenhor dr. Paul Adenauer, filho do antigo chanceler de Bonn, dr. Konrad Adenauer, pois partilha dos cuidados das numerosas pessoas de estatura mais desenvolvida.

Contudo, o dr. Paul Adenauer, com um metro e noventa e oito centímetros de altura, «nem sequer é — dizem os consócios — o mais comprido nas fileiras de senhoras e senhores organizados em virtude do seu tamanho e que se habituaram a sorrir da troça e das piadas que lhes jogam».

O presidente do Clube das Pessoas Altas, Keller, justifica assim as pretensões e as actividades dos agremiados, que insistem e não desistem de vê-las satisfeitas:

— Esforçamo-nos por conseguir uma alteração das leis sobre impostos. Toda a gente sabe ou compreende, com certeza, que as pessoas altas têm de gastar mais quinze por cento no vestuário e na apresentação do que as criaturas de estatura vulgar. Mas, não obstante essas fortes razões, o nosso requerimento para a redução dos impostos que nos assoberbam ainda não foi deferido!

● Alegria, optimismo e repousante despreocupação

Dizem os dirigentes do Clube das Pessoas Altas e responsáveis pelo bom termo da campanha em prol das suas reivindicações, que o primeiro êxito está absolutamente garantido. E citam um exemplo convincente e encorajador:

«Dos pedidos feitos ás entidades oficiais — afirmam — resultou, com efeito, que, entre outras instituições, o Exército Federal Alemão tem agora em especial consideração os indivíduos altos, depois de um sinal dado de Bonn. Assim, são preparados uniformes em tamanhos maiores, que se espalham o mais possível por unidades especiais».

Do mesmo modo que os componentes de qualquer outra associação, os sócios do Clube das Pessoas Altas, além de usarem emblemas pessoais e alfinetes alegóricos, espalham distintivos de simbologia sugestiva que colam onde directamente dão nas vistas.

São já inumeros os comerciantes que colaboram na campanha em prol das aspirações e das necessidades das pessoas demedidamente altas, pois lhes fornecem tudo ajustado ás suas proporções: fatos, vestidos, calças, casacos ou sapatos.

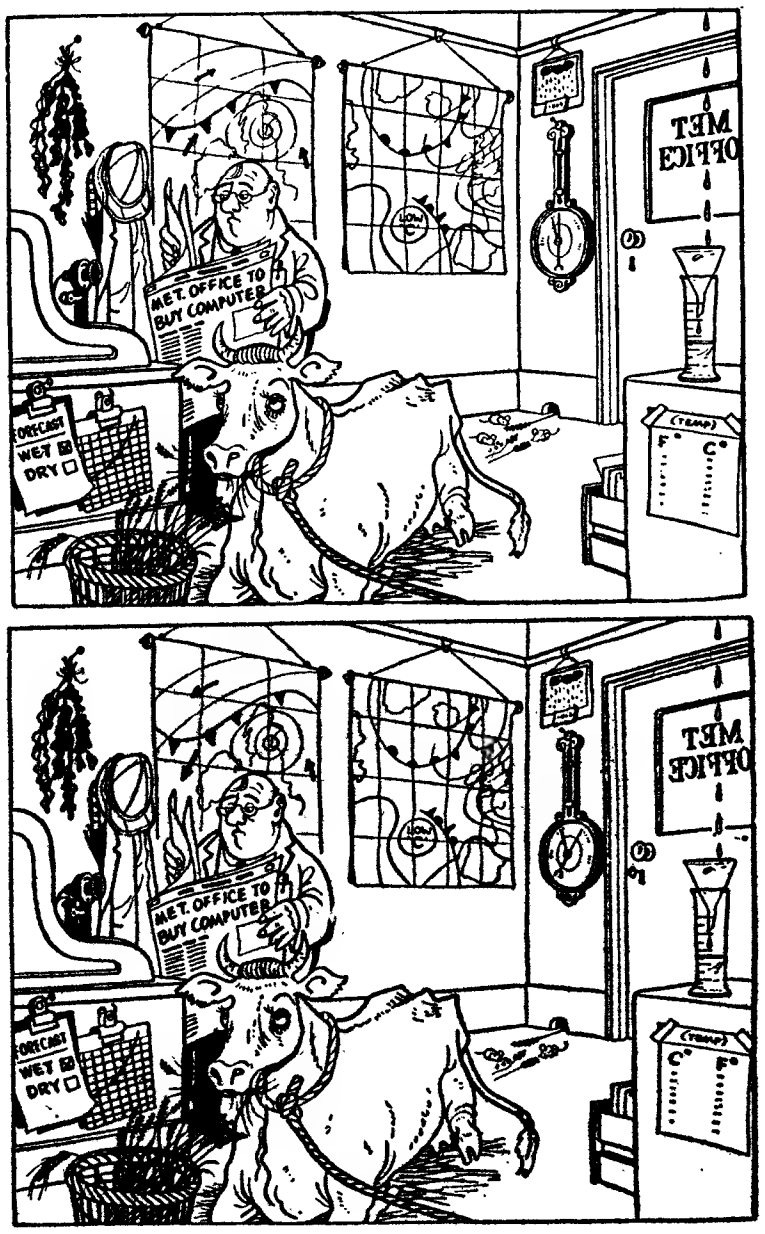
Alguns hotéis e outros estabelecimentos similares têm feito, igualmente, ofertas ao clube de instalações especiais onde os seus componentes se sentirão confortável e cómodamente instalados, a despeito das suas avantajadas proporções.

Nas reuniões habituais dos componentes do Clube das Pessoas Altas gera-se um ambiente de optimismo, cordialidade e simpatia, com o propósito comum da mutua ajuda e amparo em todos os momentos de íntimas inquietações.

Alguns dos componentes ultrapassam os dois metros de altura; e são esses até os mais tranquilos, os mais despreocupados e os mais alegres. Todos, porém, constituem um agrupamento humano dos mais unidos e conscientes da personalidade de cada qual. Por isso, o presidente do Clube das Pessoas Altas, Keller, costuma dizer quando se vê rodeado dos consócios e amigos:

— Aqui estamos sem quaisquer pequeninos atritos entre nós. Conhecemos as preocupações de todas as pessoas altas e sentimo-nos bem, alegres e felizes, constituindo a grande família do clube.

VEJA A DIFERENÇA...



Estes dois desenhos só aparentemente são iguais. O segundo, em relação ao primeiro, apresenta dez diferenças subtis. Caso o leitor as não consiga localizar, veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — Duas setas, no primeiro, noutra posição. 2 — O ponteiro do barómetro na vertical. 3 — As letras, no canto interior esquerdo, trocadas: F. e C°. 4 — Uma das fichas não está alinhada com as outras. 5 — Não há chave na porta. 6 — O auscultador do telefone fora do descanso. 7 — O «e» de «office», na porta, voltado. 8 — Um outro rato. 9 — menor a parte superior da secretária da esquerda. 10 — O ramo das alas, na parede, é maior.

O rapaz que anda com um rim dado por seu pai

Demos aqui a notícia de uma operação cirurgica feita na Suécia e que teve a máxima repercussão nos meios científicos internacionais, não por ser unica, mas pelo êxito antevisto quanto aos resultados.

Tratava-se de um jovem de dezassete anos, ao qual fora enxertado um rim, transplantado de seu pai — operação que decorrera normalmente, com toda a felicidade, em Abril ultimo.

A operação fora a primeira no género feita na Suécia, e tornou-se indispensável pelo facto de o rapaz ter apenas um rim, e atrofiado, desde nascença.

Ele deixou, há pouco, o Hospital Carolino, de Estocolmo, refeito da intervenção; e o prof. Curt Frankson, chefe da equipa que procedeu á delicada operação, declarou estar o rim transplantado a funcionar normalmente.

Acrescentou, porém, o cientista que ainda é cedo para se poder garantir o êxito pleno da operação, pois isso só será possível decorridos pelo menos seis meses após a data em que se praticou a sensacional intervenção cirurgica. Entretanto, o jovem faz uma recuperação surpreendente.

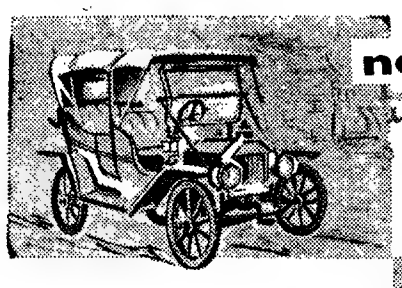
Gosto estético e sentido artístico nas embalagens de presentes

Após estudos vários e experiências sucessivas nos laboratórios de uma fábrica austríaca, esta começou a produzir, e foi já lançado nos mercados, uma nova espécie de papel para embalagens, destinado especialmente a envolver objectos que constituem prendas. Tais embalagens requerem hoje apurado sentido estético e fino gosto artístico, para tornarem as lembranças mais graciosas, atraentes e sedutoras.

Assim, os padrões deste novo papel foram criados por artistas de requintada inspiração, que deram largas á fantasia no campo da pintura e da composição gráfica. Os respectivos desenhos foram fotografados a cores e reproduzidos, depois, em «offset».

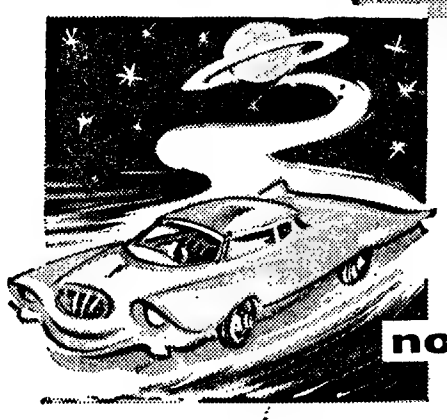
As várias colecções incluem vinte e seis padronagens diferentes e sugestivas. E há uma série com belos motivos da vasta simbologia das celebrações do Natal. É empregada uma qualidade especial de papel «superior», extra branqueado e muito resistente á dilaceração, que não pesa mais de sessenta gramas. No formato de 70×100, torna-se ideal para qualquer espécie de embalagem a que se queira dar uma sugestão de arte e bom gosto.

SEMPRE NA VANGUARDA !...



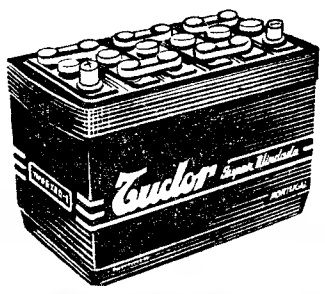
no passado

no presente



no futuro...

TUDOR



SEMPRE A MELHOR BATERIA

MFE-CD

CAMINHOS DE FERRO

Transporte de pequenos volumes

São os seguintes os preços de transporte de pequenos volumes, em grande velocidade qualquer que seja o percurso a efectuar em caminho de ferro:

Até	5 kgs.	4$00
»	10 »	8$00
»	15 »	12$00
»	20 »	16$00
»	30 »	22$00
»	40 »	28$00

No Serviço Comercial e do Tráfego da C. P., Estação de Lisboa (Santa Apolónia) telefone 86 41 81), prestam-se todos os esclarecimentos que o Público desejar sobre o transporte de pequenos volumes.

JARDINAGEM

ORQUÍDEAS

A temperatura é uma questão de vida ou de morte para as orquídeas. Os cultivadores desta mimosa planta sabem que ela se sentirá feliz se lhe puderem proporcionar uma temperatura constante entre os 15-16 e os 18-19 graus centígrados. Não ignoram, também, que no Inverno a temperatura pode baixar até aos 10 graus, enquanto que no Verão o calor não deve exceder os 25 graus. Os cultivadores de orquídeas sabem por experiência própria que as suas delicadas plantas suportam calor até 30 graus, se a atmosfera que respirarem estiver saturada de humidade, mas jamais sobreviverão a uma temperatura inferior a 10 graus, sejam quais forem as condições de humidade.

A técnica de jardinagem tem progredido de tal maneira, com o auxílio da industria, que em qualquer parte do Mundo, quem dispuser de espaço e de dinheiro, não tem a mínima dificuldade em proporcionar ás plantas que lhe der na real gana cultivar o ambiente mais singular.

Numa estufa moderna, as janelas abrem e fecham automáticamente, bem como as gelosias, quando os raios solares se fazem sentir com mais intensidade, umas e outras reguladas por células fotoeléctricas; a temperatura é fiscalizada por um termostato; uma máquina produz uma névoa muito fina para manter a temperatura...

Telas sem fim trazem até junto do jardineiro (?) as plantas e conduzem-nas de novo para os lugares que ocupam na estufa, com um simples movimento de alavanca...

Mas calculamos que não haverá entre os nossos leitores um unico sequer que tenha interesse em cultivar orquídeas, ou quaisquer outras plantas, por processos automáticos ultramodernos. Por isso, vamos indicar como se deve proceder *quando temos a felicidade* de poder dispor de uma modesta estufa.

No Verão, a temperatura no interior da estufa deve ser mantida até o limite máximo de 25 graus. Para se conseguir isto, cobre-se a estufa exteriormente e provoca-se a ventilação abrindo duas janelas opostas, de maneira que a corrente de ar passe acima do nível a que as plantas se encontram. As aberturas devem ser feitas, portanto, na parte superior da estufa. Se este processo não for suficiente para regular a temperatura, devido a calor excepcional, então utilize-se um ventilador eléctrico, também na parte superior da estufa para que as plantas não sejam afectadas pela corrente de ar, nem pelo pó que a ventilação errada possa levantar.

No Inverno, como acima dissemos, não se pode deixar a temperatura baixar a menos de 10 graus, o que se consegue calafetando bem a estufa e utilizando lampadas de aquecimento (infra-vermelhos).

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P., com todas as despesas incluidas. Peça a respectiva brochura nas Secções de Informações das estações de Lisboa e Porto.

GRANDE EXPOSIÇÃO DE

FRIGORÍFICOS

DOS PRINCIPAIS FABRICANTES DO MUNDO

A PRONTO DESDE **2.500$00** A PRESTAÇÕES DESDE **100$00**

DAMOS BRINDES A TODOS OS COMPRADORES

A. SANTOS SILVA

ESTABELECIMENTOS

4 - A, Rua Passos Manuel, 4 - A — Telefones 73 65 98 - 53 79 57

DISCOS

novidades em discos

OS IRREVERENTES BEATLES

Esses desgrenhados rapazes que saltam fácilmente de Nova York para a Austrália ou de Tóquio para Copenhague, mantêm-se na primeira linha da popularidade. Uma razão existe para o êxito: os Beatles representam, de facto, o expoente dos novos ritmos.

Não admira que as suas gravações encontrem milhões de compradores em todo o Mundo, que se esgotem de um dia para outro os discos desse atordoante e sensacional conjunto que é notícia de primeira página dos jornais. Não admira também que a nova gravação Parlophone encontre milhares de adeptos no nosso País. Os Beatles interpretam desta vez a conhecida «All my Loving», de Lennon e McCartney, além de «Money», da popular «Can't Buy me Love» e do «Roll Over Beethoven», de Berry.

Gravação PARLOPHONE. Ref.ª LMFP 1178, 45 r. p. m.

OS TEMPERADOS «SHADOWS»

Ir ou não ir ao barbeiro não é a questão. «The Shadows», agrupamento também em estilo nova vaga, possuem uma tradição diferente, tocam os mesmos instrumentos (três guitarras eléctricas e uma bateria), usam cabeleiras normais e criaram o «seu» estilo.

Nos concursos em Inglaterra os seus créditos não têm sido muito abalados e, os seus discos, continuam a «enfurecer» as gerações jovens. Desta vez não há vozes... apenas musica. «Bongo Blues», «Theme for young lovers», «This Hammer» e «Chinchilla» — eis o que vos oferecem os Shadows neste seu disco.

Gravação COLUMBIA. Ref.ª SLEM 2167, 45 r. p. m.

AS GLÓRIAS DO FUTEBOL

...«Quem não é do Benfica, com certeza não entende essa magia...», assim proclama o «Conjunto sem Nome».

... «Se não fores do Benfica, não quero contigo casar...» afirma Luís Piçarra

Estamos convencidos que os benfiquistas compreendem tudo isto e toda a restante gravação que apareceu no mercado sob a designação genérica «Benfica, o nosso glorioso». Os temas são convergentes mas as vozes diferem... Temos «A taça de ouro» e «O nosso glorioso», pelo «Conjunto sem Nome», a «Desgarrada Clubista», por Maria José Valério e Luís Piçarra e o «Hino», pelo orfeão do popular clube.

Gravação A VOZ DO DONO. Ref.ª 7 LEM 3115, 45 r. p. m.

MADALENA, BOSSA NOVA

Cada vez mais bonita e a cantar melhor, Madalena Iglésias possui um novo disco no mercado. No entanto «bossa nova» é foro de brasileiros e dos conjuntos de além-Atlantico — tal como o fado é dos portugueses.

Esqueçamos a «bossa nova» e as comparações intercontinentais. Madalena é artista que pode alcançar outras fronteiras. Repare-se na bonita capa deste disco, nos lindos olhos desta Madalena e ouça-se em particular «O que é teu é meu», de Jorge Costa Pinto e José Correia. Isso já é «bossa nova». Na gravação existe ainda o samba-canção «Madrugada Fria», «Qualquer coisa aconteceu» e «Madalena Bossa Nova». A orquestra é a de Jorge Costa Pinto.

AEP 60647, 45 r. p. m.

Gravação ALVORADA. Ref.ª

PORTUGÁLIA EDITORA

ÚLTIMAS NOVIDADES

WILLIAM FAULKNER
Prémio Nobel e Prémio Pulitzer

OS RATONEIROS

O último romance do genial escritor
Colecção «Contemporânea»

NICOLAU GOGOL

ALMAS MORTAS

Colecção «O Livro de Bolso»
Texto integral

MANUEL DA FONSECA

ALDEIA MORTA

Colecção «Contemporânea»

AVENIDA DA LIBERDADE, 13 - 3.º - D. — LISBOA - 2

NOVAS AMIZADES

romance de JUAN GARCIA HORTELANO

Romance de intenção primordialmente sociológica. Situa-se á volta de um crime que excita e alvoroça os costumes. Acção colocada na vida de um grupo de jovens da alta burguesia madrilena que se organizam no espaço de tempo em que decorrem todos os acontecimentos ligados a situação. Escrito com extraordinária precisão, segue um processo rigoroso baseado no diálogo. Obteve o Prémio Biblioteca Breve, instituído pela Editorial Seix Barral, de Barcelona.

Do mesmo autor

TORMENTA DE VERÃO

(Prémio Formentor 1961)

edições **arcádia**

à venda nas livrarias

É JAVISOL!

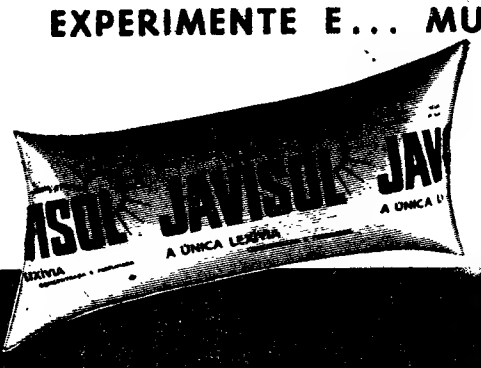
JAVISOL é lixívia cientificamente preparada
para branquear mais
e proteger melhor toda a sua roupa!

MAIS BRANCURA
JAVISOL é duas vezes e meia
mais concentrada!

MAIS PROTECÇÃO
Anti-septica, fungicida e bactericida,
JAVISOL prolonga a vida da roupa!

MAIS ECONOMIA
Com **JAVISOL**, use menos de metade
da quantidade habitual!

EXPERIMENTE E... MUDE PARA



JAVISOL

A ÚNICA LIXÍVIA
CONCENTRADA E PERFUMADA

Um milhão de operários estrangeiros na Alemanha

Calcula-se que até Setembro próximo o numero de operários estrangeiros trabalhando na Alemanha Federal atinja um milhão.

Com o objectivo de estimular a ida de trabalhadores para aquele país, projectam ali dar maior impulso á construção de moradias para as respectivas famílias. Segundo inquéritos feitos pelo Instituto Federal de Angariamento de Trabalho e de Seguro contra o Desemprego, cerca de dez por cento dos actuais 850 mil operários estrangeiros em actividade no país desejam que as famílias se lhes vão juntar ali.

Para corresponder a isso, seria necessário construirem-se cerca de 90 mil moradias. E, com tal fim, o Instituto Federal de Trabalho dispõe de uma verba de 50 milhões de marcos, o equivalente a 12,5 milhões de dólares. Destinou, ainda, o mesmo organismo mais 200 milhões de marcos, correspondendo a 50 milhões de dólares, para a construção de lares destinados exclusivamente a operários estrangeiros, os quais procedem dos mais diversos países.

O telefone para comunicações entre surdos-mudos é uma sensacional invenção cujas experiências têm sido feitas, com êxitos notáveis, por cientistas do Instituto Israelita de Tecnologia em Haifa.

A comunicação através do mágico aparelho desenvolve-se da seguinte maneira: a pessoa que fala toca uma série de teclas altamente sensíveis, como se estivesse ao piano; e a que escuta coloca os dedos num diafragma o qual recebe as vibrações daquelas teclas.

O respectivo idioma corresponde a um código de vibrações tácticas em frequência unica ou multipla. Com o emprego desta ultima, pode-se, utilizando por exemplo, um código de três frequências, criar um idioma servido por cerca de cinco mil palavras, através do qual os surdos-mudos podem comunicar todos os seus anseios, ideias e inquietações — e libertarem-se do tremendo pesadelo dos recalcamentos em meio do silêncio esmagador.

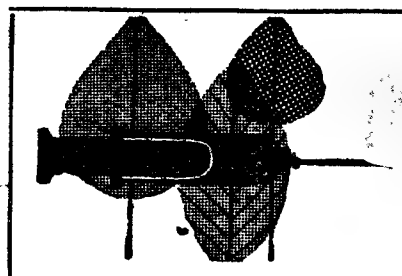
Novo sistema de operação ao cérebro a baixa temperatura

Cientistas de vários países, mas principalmente alemães, americanos e franceses procuram aperfeiçoar, por meio de estudos acompanhados de experiências em animais, novas técnicas em cirurgia

Uma inovação que causou, agora, grande sensação nos meios científicos é o método de congelar a zona onde se pratica a operação, o qual permite reduzir ao mínimo as perdas de sangue.

Apresentam-se muito promissoras as probabilidades de êxitos seguros em intervenções de alta cirurgia, particularmente difíceis, por exemplo ao cérebro.

No que respeita á Alemanha, foi garantido apoio financeiro a pesquisas e experiências para desenvolvimento da nova técnica, por parte da Deutsche Forschungsgemeinschaft; e o prof. Joachim Gerlach e a sua equipa de cientistas do Instituto de Neurocirurgia da Universidade de Wurzburg receberam, há pouco, o encargo de proceder aos estudos e investigações para o aperfeiçoamento dos instrumentos destinados á prática de operações aos miolos a baixas temperaturas.



PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do DR. MÁRIO CEIA

ESTRANHAS FORMAS DE CURAR

A cura pelo jejum

A *cura de jejum* parece ter como ploneiro um médico suíço, o dr. Edouard Berthollet e está outra vez na moda em França, graças ao dr. Yves Vivini.

Claro que os obesos são os principais candidatos a esta *cura*, mas não apenas os que sofrem de obesidade por excessos alimentares, mas também os casos de obesidade «glandular» ou obesidade devida a retenção de sódio e de água no organismo. Muitas vezes a cura de jejum é adicionada da *cura de sede*, que consiste em suprimir a água e todas as bebidas durante períodos de 48 horas, entremeados com períodos de 24 horas nos quais o doente pode beber!

Os cultores da *cura de jejum* relatam que, por este método, os obesos perdem 1 quilo por dia, durante aproximadamente 20 dias. Uma vez terminada a *cura* e, para manter os bons resultados iniciais, há que jejuar um dia em cada semana.

O que é paradoxal é o facto de, segundo o dr. Vivini, os *magros* também beneficiarem com a cura de jejum!

Para o referido médico francês, muitos magros são vítimas das suas próprias toxinas e por isso não conseguem engordar: como se as suas células estivessem cheias de «fuligem» e entupissem os motores que são os orgãos! A cura de jejum daria às células e aos orgãos um melhor pótencial de eliminação durante a cura e, depois desta, um melhor potencial de assimilação, de aproveitamento dos alimentos ingeridos, permitindo deste modo, aumentar o peso...

Diz o dr. Vivini que os fatigados, os deprimidos, os asténicos beneficiam igualmente com a *cura de jejum* e que até as grávidas a deveriam praticar. «É um preconceito absurdo, o de se afirmar que a mulher grávida deve *comer por dois*. Sobrealimentando a mãe, cansa-se o fígado e os rins, o que se repercute sobre o sangue e, por conseguinte, sobre a constituição da criança». Acrescentemos ainda que a *cura de jejum* se aplica a todas as idades, às crianças, aos adultos e às pessoas idosas!

Mas há mais indicações. Por exemplo, as doenças do aparelho digestivo, colocando em repouso completo, os órgãos que constituem este aparelho, concedendo-lhes uma cura de «poltrona», é possível restituir-lhes certa vitalidade. Com efeito, e nisso o dr. Vivini tem bastante apoio científico, muitas doenças digestivas são devidas a uma sobrecarga de trabalho do estômago, dos intestinos e do fígado, quer por excessos alimentares, quer por alimentação desequilibrada, quer pelo abuso de determinados medicamentos, tomados indiscriminadamente. O jejum está pois recomendado nas aerofagias, gastrites, úlceras, ptoses, prisões de ventre, colites, insuficiências hepáticas, litfases vesiculares e até na cirrose.

O dr. Vivini salienta, a este respeito, que o *jejum* não é uma panaceia, e que não faz milagres, mas há sempre interesse em recorrer a ele, quando se encontram perturbadas as funções hepáticas essenciais. Por essa razão, igualmente, *a cura de jejum* como desintoxicante do fígado, pode melhorar certas doenças alérgicas: asma, «asma dos fenos», urticária, eczema.

Apontam-se «excelentes» resultados da *cura de jejum* nas doenças do coração, das artérias e das veias, bem como nas alecções do aparelho genital e do aparelho sexual.

A *cura* é praticada sob «contrôle» médico rigoroso pois exige, sobretudo no chamado *período de realimentação* que se lhe segue, uma técnica adequada e grandes precauções. O doente deve, pois, ser internado numa clínica.

Na maioria dos casos, a *cura de jejum* começa pela administração de um purgante que é repetido no segundo dia e depois de 3 em 3 dias, durante todo o tratamento.

O jejum mantém-se em média durante 21 dias e o doente bebe abundantemente água e tisanas adequadas, excepto nos casos especiais em que faz também durante algumas horas a *cura da sede*. Os dois primeiros dias costumam ser penosos, pois o afluxo considerável de toxinas provoca uma autêntica «crise de fígado»: náuseas, vómitos, vertigens, dores de cabeça. Tudo desaparece ao terceiro dia, depois dos purgantes terem actuado. Durante a cura observa-se fadiga muscular, devida à baixa exagerada de açúcar no sangue, fàcilmente combatida pela administração de torrões de açúcar. A tensão arterial é objecto de vigilância pois pode baixar consideràvelmente nos primeiros dias.

Facto curioso: é raro o doente que se queixa de fome durante a *cura* e, precisamente, estabelece-se como fim da cura o momento em que o indivíduo começa a ter sintomas de «fome fisiológica», necessidade imperiosa que anuncia a desintoxicação total do organismo.

A *cura de jejum* está formalmente contra-indicada na tuberculose e nos chamados diabéticos *magros*. Pelo contrário, nos diabéticos *gordos*, pode ser coroada de êxito.

Como qualquer outro método terapêutico, apresenta os seus fracassos, sobretudo nos casos avançados ou nos casos em que *a cura* foi mal aplicada ou insuficientemente vigiada. Certos indivíduos devem ser tratados como «frágeis», pois uma longa cura de jejum não é recomendada. Outra causa de fracasso são os erros alimentares cometidos no período seguinte à cura, chamado de *realimentação*. Esta fase é capital e, quando descurada, destrói todos os efeitos da *cura de jejum*. Os dois grandes perigos a evitar: *mastigação insuficiente* e *tendência para comer demasiado!*

●

A MEDICINA

■ **O neurocirurgião espanhol, dr. Sixto Obrador, revelou, numa conferência internacional de neurocirurgia, que decorreu em Los Angeles, uma nova técnica de tratamento de doenças cerebrais, a qual consiste em injectar directamente na massa encefálica certas drogas, através de pequenos orifícios abertos na caixa craniana.**

O dr. Obrador explicou que o efeito dessas drogas, ao entrarem em contacto directo com o cérebro, em vez de passarem pela circulação sanguinea, é mais duradouro e perfeito.

Segundo o cientista, algumas drogas injectadas por esta técnica têm mesmo efeitos contrários áqueles que lhes são habituais.

■ **Um médico inglês, que é lorde e membro da famosa** Camara dos Lordes, **preocupa-se com as consequências para a saude dos operários da crescente automatização da industria! Primeiro problema: o** lumbago. **«Como o operário cada vez faz menos exercício, as costas** desabituaram-se **dos esforços; basta tentar carregar com qualquer coisa para se ser vítima de algias lombares», salienta lorde Taylor. Outras consequências da mecanização e da automatização: obesidade e perturbações nervosas, estas ultimas motivadas pela monotonia do trabalho de... vigiar máquinas!**

■ **Especialistas de muitos países condenaram há pouco os saltos altos de alumínio, pois constituem uma ameaça para a higiene hospitalar e aumentam os riscos de infecção nas enfermarias! Com efeito, tais saltos perfuram o revestimento dos sobrados, criando buracos onde se anicham pó e micróbios — precisamente os 2 inimigos que os hospitais procuram evitar...**

■ **Um estudo que durou 3 anos, e que incidiu sobre centenas de indivíduos, pretende demonstrar que a furunculose é mais frequente nos** loiros...

■ **Durante anos, os naturais da Guiana Holandesa usaram, para «tratamento» das doenças do fígado e da vesícula o suco de uma planta, a** curcuma, **bem conhecida como condimento. Ora recentemente, químicos americanos conseguiram descobrir que tal acção benéfica é devida a um composto químico, o** tocanfil **existente na planta. E claro, criaram um medicamento com** tocanfil! **Não se diga que a medicina indígena não auxilia a moderna terapêutica...**

INTOXICAÇÃO E INSECTICIDAS

Recentemente foi publicado um interessante relato subscrito por dois médicos de Coimbra: dr. Luís Meneses de Almeida, (médico pediatra) e dr. Lino Pedroso de Lima (médico legista).

Todas as considerações científicas produzidas baseiam-se numa história simples e que poderá repetir-se, todos os dias se não forem tomadas providências urgentes.

Uma mãe, pulverizou a cama de uma criança de tenra idade (11 meses) com um insecticida à base de parathion, poderoso insecticida organo-fosforado *que havia sido comprado numa feira...*

Não está certo! Não está bem, que produtos de grande toxicidade — estes organo-fosforados são trágicos parentes dos gases de guerra que Hitler tinha guardado como último trunfo do seu jogo de morte — possam ser transaccionados sem a responsabilidade de técnicos.

Onde estão eles?

Todos os dias e a todas as horas aqui estão quase 2000 farmácias e postos farmacêuticos ao dispor da Saúde Pública. Porque se espera?

(De «Farmácia Portuguesa»).

O ELECTRO-SONO

Um novo método terapêutico, designado por electro-sono, *começa a despertar a atenção dos especialistas de todo o Mundo. Trata-se do sono provocado pela passagem de correntes de baixa voltagem através do cérebro. Os electrodos são colocados sobre os olhos e sobre os ossos que ficam por detrás dos ouvidos e ligados a um dispositivo especial que produz uma corrente de 16-20 voltes, de 2 ciclos/segundo e 0,5 — 5 miliampéres.*

O sono surge ao fim de algum tempo, na maior parte dos indivíduos e não existem efeitos nocivos sobre o cérebro, os músculos, o coração e a respiração. Os especialistas consideram o electro-sono *com uma técnica potencialmente valiosa em psiquiatria e no tratamento de determinados paralíticos.*

Telegramas médicos

Em França nasceu mais um medicamento, de acção particular sobre as veias e os capilares, a dietamifina. **Utilizado nas varizes, nas hemorroidas e nas flebites, tem, igualmente, uma aplicação muito curiosa: melhora bastante as frieiras...**

★

Investigações feitas no Centro de Pesquisas Médicas do Laboratório Nacional de Brookhaven, nos Estados Unidos, mostram o perigo de dar alimentos condimentados com um elevado teor em sal, durante a infancia, pois esse facto pode determinar uma hipertensão na idade adulta.

Pode-se fixar em 2,5 g. por dia a quantidade média de sal absorvido pelas crianças de cinco meses nos Estados Unidos. Experiências feitas numa família de ratos, muito sensivel ao regime salgado, que receberam desde a infancia o regime médio destas crianças americanas, mostraram uma forte hipertensão na idade adulta; alguns sucumbiram mesmo, rápidamente, enquanto os ratos testemunhas da mesma família, alimentados com regime habitual, mantiveram uma tensão normal.

Os autores lembram que, no Norte do Japão, onde o consumo de sal (por causa da alimentação feita á base de peixe conservado em sal), é o mais elevado no Mundo inteiro, a hipetersão é uma doença comum e severa.

★

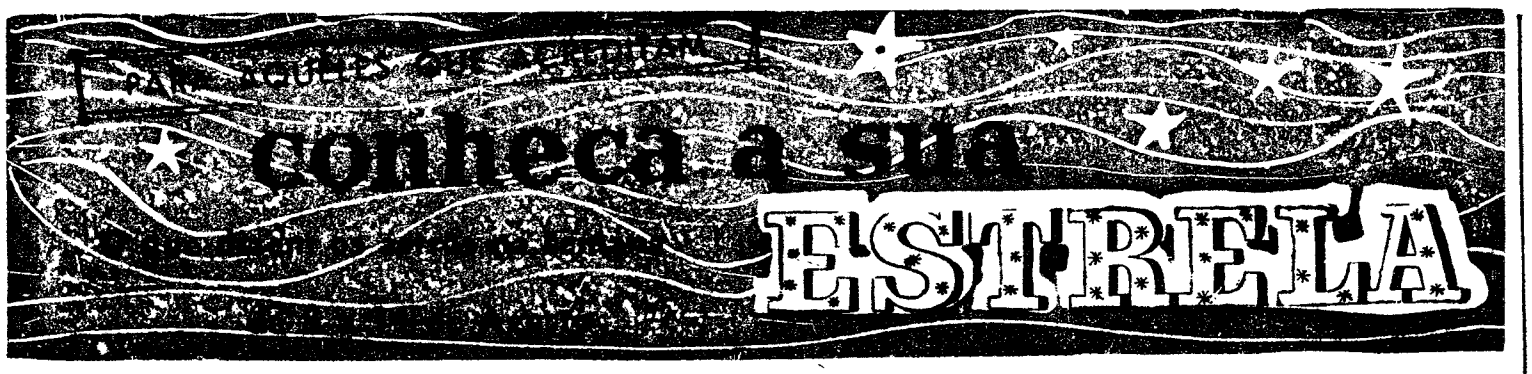
A partir de hipófises de cadáveres, investigadores suecos conseguiram preparar quantidades mínimas de uma hormona, a gonadotrofina, **que já se utilizava em Medicina, mas preparada a partir de hipófises de animais. O** gonadotrofina humana, **ensaiada pelo professor Gemzell, em 50 mulheres estéreis, permitiu bons resultados em 25! Facto curioso: 12 mulheres deram á luz gémeos, por acção da referida hormona. Infelizmente, a dificuldade de obter** gonadotrofina humana **limita grandemente este novo método de tratar a esterilidade feminina.**

★

Um dos mais famosos especialistas de Cancerologia, o professor A. Haddow, de Londres, verificou que um medicamento utilizado em injecção intramuscular, o ferro-dextrano, **pode provocar, nos animais de experiência, tumores malignos, ao fim de um período que, nos seres humanos, seria equivalente a 20 anos. Deve reservar-se, pois, para o tratamento das anemias muito graves ou das anemias das pessoas idosas, e ainda o melhor é evitá-lo, enquanto não se aclararem os seus perigos potenciais.**

★

Fala-se muito do hipnotismo como meio de tratamento, mas, tal como outros métodos, também apresenta os seus riscos. E' esta a opinião do dr. William Nesbitt, da Califórnia, salientando que a hipnose está até contra-indicada em certos doentes.



Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

O segundo decano, de 31 de Março a 9 de Abril, é regido pelo Sol. Dá um carácter magnânimo, apto ao comando, autoritário, mas com generosidade e nobreza. Período de elevação, celebridade conquistada pelo trabalho de organização. Vida sentimental: irradiação pessoal, amor da família; ambição precoce; amor do luxo, dos prazeres ocultos. A posição determina subjectividade intelectual. Saúde: excessos que prejudicam o metabolismo. Dias desfavoráveis: 8, 11 e 12.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

O segundo decano, para os que nasceram de 30 de Abril a 9 de Maio, é governado pela Lua. Dá o carácter parcimonioso, gostos simples, campestres. Espírito elevado, conciliador, desejando a concórdia e a equidade. Inspira o culto das ciências e da religião. Observação e reflexão. Vida sentimental: jugo pesado, esforços impotentes. Possibilidade de exílio; lutas, rivalidades. Mudança de situação em altas esferas. Saúde: melhoras apreciáveis dos rins e vias urinárias. Dias desfavoráveis: 8 e 11.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

O segundo decano, para os que nasceram de 1 de Junho a 10, é governado por Marte. Carácter inquieto por desgostos e contrariedades da vida familiar. Associação arriscada. Más companhias. Espírito confuso, querendo abarcar tudo ao mesmo tempo. Ambição para além das possibilidades. Empreendimentos insensatos. Vida sentimental: astúcia, que não atinge objectivos; falta de coordenação; vida errante sem objectivo; atracção pelo desconhecido; gosto das viagens. Saúde: dinamismo, aptidão para os trabalhos de grande envergadura. Dias desfavoráveis: 8 e 11.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Segundo decano, para os que nasceram de 2 a 11 de Julho. Recebem os influxos de Mercúrio. Carácter versátil. Amor da especulação Estagnação dos empreendimentos. Instintos crueis, que necessita dominar. Possibilidade de elevação pelas artes. Vida sentimental: espírito laborioso, que sabe tirar partido dos seus encantos pessoais. Gostos sedentários, do lar, da família. Saúde: indolência, falta de iniciativa e de coragem. Dias desfavoráveis: 8 e 11.

Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Segundo decano, de 3 a 12 de Agosto. Influxos de Júpiter. Carácter provocador, agressivo, reservado e vingativo. Espírito tirânico, pertinaz nos seus desígnios, consciente da sua força, da sua superioridade; rebelde e indisciplinado. Lutas e querelas. Vida sentimental: êxito notável com o sexo oposto, mas sujeito a flutuações, a erros de concepção. Saúde: tensão interior, obsessão, angústia, desarranjos psíquicos. Não lute com o mais forte. Dias desfavoráveis: 11 e 12.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)

O segundo decano, de 3 a 12 de Setembro, governa o espírito planetário de Vénus. Carácter interesseiro e avarento. Impulsão importante nas viagens, actividade intelectual. Espírito inquisidor, maléfico, que pode influenciar em combinações equívocas. Vida sentimental: sensualidade efeminada no sexo masculino; amor da família. Falta de decisão, de iniciativa. Saúde: fleugma, apatia, má circulação, desarranjos intestinais. Dias desfavoráveis: 11 e 12.

Balança

(De 24 de Setemb. a 23 de Outubro)

O segundo decano, de 3 a 12 de Outubro, governa Saturno. Carácter sonhador, inclinado mais para o passado que para o futuro, natureza dupla sem ambições de riqueza nem de elevação ás altas esferas sociais. Prefere a vida pacata, a dignidade modesta. Vida sentimental: espírito vacilante, tardio, alienando as afeições; inconstancia, amores sem objectivo, libertinagem. Saúde: inteligência de lenta assimiliação, pouco activa. Dias desfavoráveis: 11 e 12.

Escorpião

(De 24 de Outubro a 22 de Novembro)

O segundo decano, de 2 a 11 de Novembro, governa o Sol. Carácter excessivo, temerário, astucioso, com falta de escrúpulos; expedientes inconfessáveis; numerosas lutas contra inimigos. Vida sentimental: protecções uteis; errante, curiosidade, desconfiança, indiscrição, má-língua. Paixões violentas; mudanças e viagens súbitas, inimizades difíceis de vencer. Saúde: imprudências que expõem a doenças agudas, fígado e vesícula. Dias desfavoráveis: 8 e 11.

Sagitário

(De 23 de Novembro a 21 de Dezembro)

Segundo decano, de 2 a 11 de Dezembro. Carácter solícito, mas subtil, arguto, que sabe triunfar da força dos inimigos. Espírito estudioso com aptidão para as ciências concretas. Vida sentimental: deixa-se conduzir pelas suas paixões, pela sensualidade e luxúria. Viagens perigosas e fantásticas, existência atribulada. Saúde boa. Protecção por associação e contratos numerosos de trabalho profissional. Dias desfavoráveis: 8 e 11.

Capricórnio

(De 22 de Dezembro a 20 de Janeiro)

Segundo decano, de 1 a 10 de Janeiro. Carácter de estabilidade, impassibilidade e firmeza. Em nível superior, diplomacia e religiosidade. Espírito empreendedor e batalhador nas suas ambições. Possibilidade de altas missões e mensagens políticas, etc. Vida sentimental: projectos irrealizáveis por agora. Saúde: força física, agilidade. Vitória sobre os sentidos, os instintos sexuais. Concepção de certa envergadura social. Dias desfavoráveis: 11 e 12.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 de Fevereiro)

Segundo decano, de 31 a 9 de Fevereiro. Espírito de Mercúrio. Carácter taciturno, rebelde, destruidor e vingativo. Espírito confuso e oportunista. Perigos vários na guerra, viagens longínquas, risco de acidente. Aventura. Vida sentimental: elevação possível por cônjuge mais velho. Saúde: óptima. Aquisição de bens pela profissão; aumento de fortuna; apostolado intelectual. Dias desfavoráveis: 11 e 12.

Peixes

(De 20 de Fevereiro a 20 de Março)

Segundo decano, de 1 a 10 de Março. Influxos de Júpiter. Carácter de susceptibilidade, de vaidade, de audácia, procurando nomeada e popularidade. Espírito aventureiro nas especulações e empreendimentos. Vida sentimental: caprichoso, fantástico, nebuloso e quimérico. Falta de resistência na luta, empregando a força da inércia, etc. Saúde: indolência, risco de ruína, de frustração no casamento. Dias desfavoráveis: 8, 11 e 12.

SIBYLLA

Aqui entre nós...

(conversa íntima)

CONSULTA

É muito estranho o problema que vou expôr-lhe e, sinceramente, não espero que me dê solução para ele. Mas vejo que atende sempre com tanta compreensão aqueles que se lhe dirigem, que resolvi escrever-lhe também, mais como desabafo do que para outra coisa.

Tenho um irmão com quem vivo, e já não somos novos. Meus pais morreram, eu sou a mais velha, e, como dizem os que nos conhecem, sou «fura-vidas». Pelo contrário, o meu irmão, que em criança foi muito doentinho e, por isso mesmo, criado com muitos mimos e cuidados, o meu irmão é um homem indolente, sem iniciativa, sem nenhum gosto pelo trabalho. Eu preocupo-me imenso com o futuro dele, pois não o vejo com pensar para a vida, e não sei o que virá a ser dele se lhe falto. É muito bom rapaz, simpático, bem educado, e pronto. Vivemos como Deus com os anjos porque eu sou quem tudo manda e dispõe. Sinto um acanhamento enorme em lhe chamar a atencão para a sua imensa preguiça; mas ao mesmo tempo uma angustia terrivel, pois se eu falto ele é capaz de vender as propriedades que já nos pertencem há muitas gerações, e acabar por não ter nada, pois o que temos é uma pequena fortuna que, se não for muito bem administrada, depressa desaparecerá.

RESPOSTA

Penso que a minha amiga tem sido admirável. O seu carinho e cuidados com o seu irmão durante a doença que ele teve, a coragem com que assumiu a direcção da sua casa agrícola quando seu pai desapareceu, mostram que possui um temperamento de lutadora, enérgica e ao mesmo tempo muito feminina. Mas — permita-me a franqueza — exactamente porque teve desembaraço e competência para assumir a responsabilidade de «chefe», talvez, mesmo sem dar por isso, terá, porventura, tido uma atitude que, em parte, favoreceu a situação actual, em que todos, inclusive seu irmão, vêem na minha amiga a pessoa que manda e a quem se «obedece» sem discussão. Seu irmão, doente e amimado não só em criança mas a vida inteira, «tem-se deixado levar», sem coragem para resistir. Bom, simpático, bem educado, se acata a sua autoridade e não enveredou pelo caminho da boémia — já é uma maravilha, pode crer!

Não estou a censurá-la, minha amiga, mas creia que, muitas vezes, na melhor das intenções, vamos muito além do que nós mesmos estimariamos. E surpreendemo-nos com as consequências.

Estou a lembrar-me de uma amiga a quem várias circunstancias também obrigaram a ser o «chefe» da família. Um dia, gravou uma conversa naturalíssima com outras pessoas, e ficou surpreendida com o «tom» autoritário da sua própria voz. Nunca pensara que «falava assim», de maneira absolutamente contrária ao que desejaria e considerava simpática.

Penso que, se a minha amiga se analisar atentamente, talvez chegue a conclusões curiosas. E, se procurar a colaboração de seu irmão, se lhe pedir opiniões, se o encarregar de pequenas tarefas — numa atitude verdadeiramente fraterna e não maternal — se for capaz de, com toda a gentileza, se mostrar fatigada e necessitada da ajuda dele, creio que ele corresponderá da melhor forma, e começará, lentamente, a interessar-se pelo bom andamento da vossa casa agrícola, pelo seu progresso, e sentir-se-á feliz por poder ajudá-la.

Isto é o que penso, da leitura da sua carta. Estarei em erro? Diga-mo com toda a franqueza, e dê-me novos elementos se assim o entender, pois terei o maior prazer em «continuar a conversar» com a minha boa amiga.

TELMA

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

MÓVEIS

GÉNERO AMERICANO E TODOS OS ESTILOS

Temos em exposição, executamos e restauramos nas nossas oficinas próprias

Trocamos os vossos móveis usados e facilitamos o pagamento

ARMAZÉNS DE MÓVEIS JORGE

Av. Almirante Reis, 35

(Quase em frente da Igreja dos Anjos) — Telef. 83 21 61

FOLHA-DE-FLANDRES

SEMPRE A PREÇOS MUITO ACESSÍVEIS

CICC, LDA. - RUA D. JOÃO V, 7-1.º

LISBOA - TELEFS. 68 41 41/2/3

Questões de linguagem

Uma gentil leitora pergunta-me como «conseguiu o antigo *Ceita* (ainda documentável em Camões) atingir a forma moderna *Ceuta*». Confidencia até que ouviu há pouco um professor apresentar para o referido caso uma explicação fonética que a não convenceu.

Não vale a pena reproduzir aqui a tal explicação fonética

Ceita era realmente a antiga denominação portuguesa da célebre cidade marroquina que os Portugueses conquistaram em 1415. Como se sabe, por outro lado, as possessões portuguesas passaram em 1580 também para o domínio dos Filipes, mas Ceuta nele preferiu ficar quando em 1640, os nobres locais se proclamaram por Filipe IV e pediram a destituição do seu governador, Francisco de Almeida.

Pelo tratado de 13 de Fevereiro de 1663, foram devolvidas ao nosso País as praças e domínios de África, com excepção de Ceuta, portanto, a qual se manteve em poder dos Espanhois, o que depois foi confirmado pelo artigo 2.º do tratado de 1668.

O nome dessa cidade deve-se ao árabe *cebta* que, se por um lado original regularmente em português *Ceita*, pelo outro explica sem dificuldades o castelhano *Ceuta*.

Pelo que já se disse, estamos a ver o que aconteceu o nome *Ceita*, ainda corrente na segunda metade do século XVI, viu-se degradado no imediato, em benefício do castelhanismo *Ceuta*.

Não houve em português qualquer evolução de *Ceita* para *Ceuta*, nem mesmo se necessita de qualquer intermediário hipotético *Cecta* devido a analogia com *nocte*, facto, etc. (e a que propósito tal analogia? E a licença da cronologia para a aceitarmos?).

Houve apenas uma substituição, tal como aconteceu, por exemplo, com *Badajoz* (forma castelhana) em relação a *Badalhouce* (antigo nome português dessa cidade espanhola).

Verifica-se, portanto, que para o caso português, não devemos admitir a existência de vocalização ou *u* do *b* do vocábulo arábico *cebta* pela simples razão de que o nosso *Ceuta* não se deve a esse fenómeno, mas sim a intervenção da correspondente forma castelhana.

O facto de autores dos séculos XV e XVI escreverem *Cepta* não invalida o que antes se disse nem significa a antiga existência entre nós do grupo *-pt-* nesse vocábulo e com esse valor. *Cepta* era grafia culta de *Ceita*, como, por exemplo, *regno* o era de *reino*.

Quer isto dizer que embora se escrevesse *Cepta* toda a gente dizia *Ceita*.

JOEÉ PEDRO MACHADO

Limpeza fácil e perfeita das letras das máquinas de escrever

Para se tornar não só bem legível, mas agradável, aquilo que se escreve á máquina, uma das condições indispensáveis é a limpeza dos caracteres, pois em cada letra se acumulam tinta e resíduos deixados pela fita de todas as vezes que se bate o teclado.

Há agora um sistema perfeito de limpeza rápida e completa dos tipos, que foi aperfeiçoado por uma casa austríaca especializada no fabrico de papel químico e de cópia. Todos os dactilógrafos podem já utilizá-lo.

Trata-se de um fluido dentro de uma ampola de vidro de cinco centímetros de comprimento, envolvida em material plástico. Comprimindo-se entre os dedos polegar e indicador a mecha disposta numa das extremidades da ampola embebe-se líquido especial de limpeza. Basta passá-la, então, pelas letras, no sentido das barras, até que fiquem bem luzidias.

O produto não é inflamável e permite uma limpeza perfeita dos caracteres, mesmo que estejam muito sujos.

PANORAMA INTERNACIONAL

Nova crise grave

Durante meses, falou-se nos Estados Unidos em levar a guerra ao Vietnam do Norte como meio de suster o avanço comunista na Indochina. Inesperadamente, aviões norte americanos atacaram, esta semana, objectivos situados naquele país do Sueste Asiático, como represália por alegadas provocações de que teriam sido alvo navios de guerra dos E.U.A. sulcando águas internacionais, no Golfo de Tonquim.

Desta maneira, embora apenas por algumas horas, as forças armadas americanas levaram a guerra ao Vietnam do Norte, criando uma situação comparada por alguns ao início da guerra da Coreia, mas que o secretário de Estado Dean Rusk considerou crise menos grave do que a de Cuba, em que se enfrentaram duas grandes potências nucleares, os Estados Unidos e a União Soviética.

● Hipótese da neutralidade soviética

O ataque americano ao Vietnam do Norte poderá ser explicado pelo desejo de Washington de infligir uma lição a Hanoi, pela convicção de que o adversário não se sentiria suficientemente forte para ripostar e pela proximidade das eleições na América do Norte.

Efectivamente, os dirigentes americanos atribuem ao Governo de Hanoi a responsabilidade pela continuação da luta no Vietnam do Sul e pretendem, por isso, neutralizar os norte-vietnamianos.

Por outro lado, ao exercerem represálias sobre o Vietnam do Norte mesmo com risco de exacerbarem os chineses, os americanos pare-cem convencidos de que os russos não intervirão. Como, de todos os países comunistas a U.R.S.S. é o unico que dispõe de armas atómicas e, portanto, o unico capaz de se medir com os E.U.A., se Moscovo se mantiver neutral o Governo de Washington sentir-se-á á vontade para aplicar ao Vietnam do Norte ou mesmo á China as sanções que entender convenientes.

● Truman não foi tão longe

Truman não foi tão longe, durante a guerra da Coreia, e recusou-se a atacar o território chinês, para evitar que os russos corressem em socorro dos chineses. Contudo, o presidente Johnson procede de maneira muito diferente e como se contasse com a neutralidade soviética.

Evidentemente, os E.U.A. correm o risco de terem avaliado mal as condições na Indochina e a sua vitória naquela região não depender apenas da tentativa de isolar as zonas «contaminadas» em relação ao Vietnam do Norte e á China.

● O alastramento do conflito pode trazer sérias consequências

Além disso, o alastramento do conflito pode trazer sérias consequências. Já a presença de tropas americanas no Vietnam do Sul, para apoiarem o Governo de Saigão, constitui um inconveniente para os Estados Unidos, tanto sob o ponto de vista de propaganda como pelo envolvimento directo americano que representa.

Quanto á influência das próximas eleições americanas nos acontecimentos dos ultimos dias no Sueste Asiático, é natural que o presidente Johnson tenha pretendido mostrar ao eleitorado do seu país que se pode mostrar tão intransigente perante os comunistas como o outro candidato á presidência, o senador Barry Goldwater, afirma que será, se for eleito.

N. V.

A FIGURA DA SEMANA

LYNDON JOHNSON

LYNDON JOHNSON

O presidente Johnson anunciou na noite de 4 para 5 que os Estados Unidos atacavam o Vietnam do Norte. Os acontecimentos do Sueste Asiático fizeram de Johnson a figura mais destacada desta semana no contexto político internacional. A doze semanas das eleições presidenciais, a sua decisão, que assume enorme gravidade, pode garantir-lhe, no entanto, a reeleição.

Presidente dos E. U. A., por morte de John Kennedy, tem sido o principal responsável pela alteração da política seguida pelo seu antecessor, substituindo-a por uma linha mais dura.

O afastamento de Robert Kennedy da candidatura à vice-presidência

O afastamento de Robert Kennedy da candidatura á vice-presidência pela lista do Partido Democrático não causa grande surpresa. São conhecidas as divergências existentes entre Bob Kennedy e o presidente e daí o carácter espectacular da disposição tomada por Lyndon Johnson.

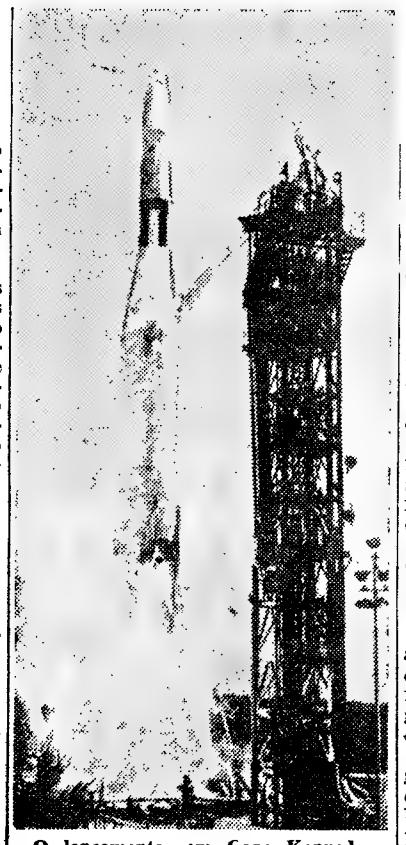
Muito se tem especulado sobre as relações pessoais entre os dois. No entanto, Johnson convidou Bob a dirigir a sua campanha eleitoral.

O afastamento de Bob daquela candidatura compreende-se na medida em que os seus pontos de vista, semelhantes aos do seu malogrado irmão divergem bastante dos de Johnson, muito mais conservador. Natural, portanto, que este procure antes um colaborador que lhe garanta um trabalho efectivo que será altamente facilitado por uma identidade de opinião.

Quanto ao convite dirigido por Johnson ao ministro da Justiça, para que este lhe dirija a sua campanha eleitoral, pode ser uma inteligente disposição de Johnson que lhe dará, de qualquer forma, vantagem. Se Bob Kennedy aceitar, o presidente beneficia da sua enorme experiência, do conhecimento profundo que tem do eleitorado (foi ele quem dirigiu a campanha de John Kennedy) e Bob ver-se-á colocado numa posição subalterna, de sujeição. Se ele recusar, poderá ficar «queimado» perante o seu partido.

Excursões individuais

Conheça toda a Europa utilizando as viagens ao estrangeiro organizadas pela C. P. com todas as despesas incluídas. Peça a respectiva brochura nas secções de informações das estações de Lisboa e Porto.



O lançamento, em Cape Kennedy, do foguetão transportando a sonda lunar «Ranger 7». Equipada com seis câmaras de TV, a sonda percorreu os 390 000 quilómetros da Terra e a Lua e fotografou de perto aquele satélite natural

Os primeiros no espaço serão os primeiros no mundo de amanhã

Os Estados Unidos obtiveram êxito considerável com a sua sonda lunar «Ranger 7». O engenho fotografou de perto a Lua e enviou para a Terra 4316 fotografias, classificadas como «excelentes» pelos serviços espaciais americanos. Por outro lado, o «Ranger 7» foi o quarto objecto construído pelo Homem a cair na Lua. O primeiro foi o engenho russo «Lunik 2», em 1959, o segundo o «Ranger 4» americano, em 1962, e o terceiro o «Ranger 6», também americano, em Fevereiro do ano corrente.

A precisão que caracterizou a viagem do «Ranger 7» e a qualidade das fotografias por ele obtidas representam um progresso astronáutico considerável, se bem que a União Soviética já conseguira, em 1959, com a nave espacial «Lunik 3», fotografias da face oculta da Lua, desvendando um dos grandes mistérios da astronomia. Essas fotografias permitiram concluir que a face oculta é, afinal, idêntica á face sempre virada para a Terra.

● Os americanos consideram anulado o avanço russo

Uma das consequências do sucesso do «Ranger 7» foi, sem dúvida, a confiança que deu aos americanos nas suas possibilidades no domínio astronáutico, depois de tantos anos atrás dos russos, desde que estes lançaram o primeiro satélite, em 4 de Outubro de 1957 — data do início da Era Espacial. Os americanos sentem-se tão animados que já consideram anulado o avanço russo e o presidente Johnson abandonou a prudência do seu antecessor — John Kennedy — para dizer que «o mundo de amanhã pertencerá aos que dominarem o espaço».

Johnson afirmou ainda que os esforços espaciais constituem, «verdadeiramente, uma batalha pela conquista do primeiro lugar no Mundo. Os ingleses, nos seus tempos, dominaram o Mundo porque eram senhores dos mares. O domínio do ar, durante a segunda guerra mundial, concedeu-nos a nós este primeiro lugar. Os que forem os primeiros no espaço têm fatalmente de ser os primeiros no mundo de amanhã».

A declaração do presidente dá de novo, oficialmente, o carácter de competição aos esforços espaciais americanos e soviéticos. Kennedy tentara atenuar esse carácter, muito possívelmente devido ao atraso americano. Por seu lado, Kruchtchev pareceu corresponder á preocupação do presidente dos E.U.A. anunciando que a União Soviética não entraria em competição com a América do Norte para colocar um homem na Lua. Contudo, apesar da atitude dos dois dirigentes, a ideia de um duelo espacial russo-americano manteve-se na mente do publico e Johnson veio reavivá-la, no meio de um ano que é considerado o do grande impulso nos projectos astronáuticos dos Estados Unidos.

Nesse sentido, os especialistas americanos em matéria espacial são da opinião de que deve ser tentado o mais depressa possível o envio de astronautas americanos á Lua para que os Estados Unidos mantenham a sua posição de chefia do «mundo livre».

A «reabertura» oficial da corrida entre americanos e russos poderá ter como consequência diminuir as possibilidades da colaboração espacial entre os E.U.A. e a União Soviética e acelerar o aumento da importância da astronáutica, embora até 1957 ela tenha sido considerada uma fantasia de visionários inofensivos e nunca uma chave para o domínio mundial.

A insurreição alastra no Congo ex-belga

O jornal «New York Herald Tribune», publicou um editorial intitulado «A estrela vermelha sobre o Congo», em que dizia:

«A tropa fandanga do Congo, formada por assassinos, violadores e ladrões, não tem conseguido dominar os rebeledes armados de azagaias, em parte devido á crença supersticiosa de que eles são imunes ás balas e em parte por falta de chefes.

«Neste momento, porém, não interessa analisar os erros do passado mas sim as medidas que são necessárias para pôr fim á rebelião dirigida por comunistas.

«Se não tivermos cuidado, podemos acordar um dia e, olhando da selva do Vietnam, descobrir o inimigo firmemente instalado na África Central».

● A posição de Tschombé ameaçada

Com efeito, a insurreição tem alastrado com rapidez considerável e já atingiu, no Norte do país, Stanleyville, a terceira cidade do Congo, e, no Sul, Manono, importante centro mineiro da Katanga.

A situação tornou-se de tal modo grave que o auxílio militar prestado pela Bélgica e pelos Estados Unidos ao Governo de Leopoldville parece insuficiente para compensar a falta de combatividade do Exército regular congolês, apesar deste ter sido reforçado com os ex-gendarmes katangueses, que voltaram a pegar em armas com o regresso de Moisés Tschombé ao Congo.

A própria posição de Tschombé ficará sériamente ameaçada se não conseguir pôr termo rápidamente á rebelião ou, pelo menos, fazê-la diminuir de importancia.

● Malogro da política de reconciliação nacional

Acolhido no Congo, há algumas semanas, como o salvador do país, o ex-presidente da Katanga, a quem chamam «Senhor Dinheiro», não viu até agora coroada de êxito a sua política de reconciliação nacional, que acabaria com a revolta sem haver necessidade de disparar um tiro. Mas a insurreição, em vez de perder força, aumentou ainda mais. Quanto ao seu carácter, um dos seus dirigentes, Gaston Soumialot, não deixa lugar a ilusões. Em Stanleyville, Soumialot declarou: «Sou o novo Lumumba».

Portanto, o panorama encontra-se definido: de um lado estão os rebeldes lumumbistas e do outro o Governo de Leopoldville, dirigido por Tschombé e apoiado pela Bélgica e pelos Estados Unidos.

Por sua vez, os rebeldes parecem ter o apoio e a simpatia de diversas nações africanas e dos chineses.

● As possibilidades do «Senhor Dinheiro»

Quais são as possibilidades de sobrevivência de Tschombé numa tarefa em Cyrille Adoula, o seu antecessor, falhou? Em primeiro lugar, o chefe do Governo congolês poderá beneficiar, paradoxalmente, de um excessivo alastramento da rebelião, que a desorganize e enfraqueça. Em segundo lugar, as suas possibilidades aumentarão se conseguir ganhar tempo. E, por ultimo, aumentarão ainda mais se lhe for fornecido substancial auxílio externo.

É natural por exemplo, que os E. U. A., contrários a Tschombé quando ele era presidente da Katanga, o apoiem agora amplamente, parao que poderá concorrer o senador Goldwater, candidato republicano á presidência. O senador foi membro da Comissão de Ajuda aos Combatentes Katangueses Livres, favorável á Katanga independeite, de Tschombé.

À MARGEM DO NOTICIÁRIO

● Durante as conversações privadas entre Erhard e de Gaulle, este ultimo chamou a atenção do governante germanico para as vantagens de uma política nova relativamente á China, nomeadamente no sentido da Alemanha Federal se libertar um pouco da tutela dos E.U.A. Perante a recusa de Erhard em seguir a política preconizada por de Gaulle, este comentou que lhe parecia que o Governo de Bonn estava a ignorar os próprios interesses nacionais e a importancia da posição chinesa na Ásia.

● O corpo diplomático em Nairobi esteve ausente no aeroporto daquela cidade, á chegada do primeiro-ministro Kenyatta. A causa do incidente foi a manifestação «consentida» pelo Governo do Kenya contra o enviado britanico, motivada pelo espancamento de que o seu chefe foi vítima, em Londres. Kenyatta encontrou-se depois com os diplomatas durante uma reunião privada.

CAROCHINHA

Modas Juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 12 - C
Telef. 72 67 31

DUAS LETRAS. DOIS CARRIS AO SERVIÇO DO PAÍS

O mais moderno hospital é inteiramente automatizado e a evolução de todos os doentes controlada por meio da TV

O hospital inteiramente automatizado, onde a electrónica e a largueza de espaços são nota predominante, está a ser construído em Danderyd, nas cercanias de Estocolmo, para ficar pronto em 1968. É uma instituição hospitalar modernissima, que vai substituindo, gradualmente, o velho hospital de Mörly. Terá capacidade para mil e trezentos doentes.

Nota-se logo a diferença, relativamente, aos antigos estabelecimentos similares, quando se entra na alegre e repousante sala de recepção, que mais parece o vestíbulo de um hotel de luxo do que a sala de espera de um hospital.

Foram recentemente, inaugurados vários serviços, entre eles uma clínica oftalmológica infantil e secções de cirurgia, anestesia e raios X.

O referido serviço oftalmológico é altamente especializado no tratamento de estrabismo (ou olhos vergos na infancia), por meio de novo método, designado *pleóptico*, o qual vem dando excelentes resultados em vários países.

O princípio em que assenta esse novo sistema consiste não apenas no adestramento do olho desviado, mas da coordenação entre ambos. Assinalam-se êxitos promissores em cerca de setenta por cento dos casos em que o tratamento foi aplicado na fase inicial do desvio. Fazia-se sentir a necessidade deste tratamento na Suécia, e a nova clínica tinha já inscritas duzentas crianças necessitadas do mesmo.

A televisão projecta as radiografias na sala de operações

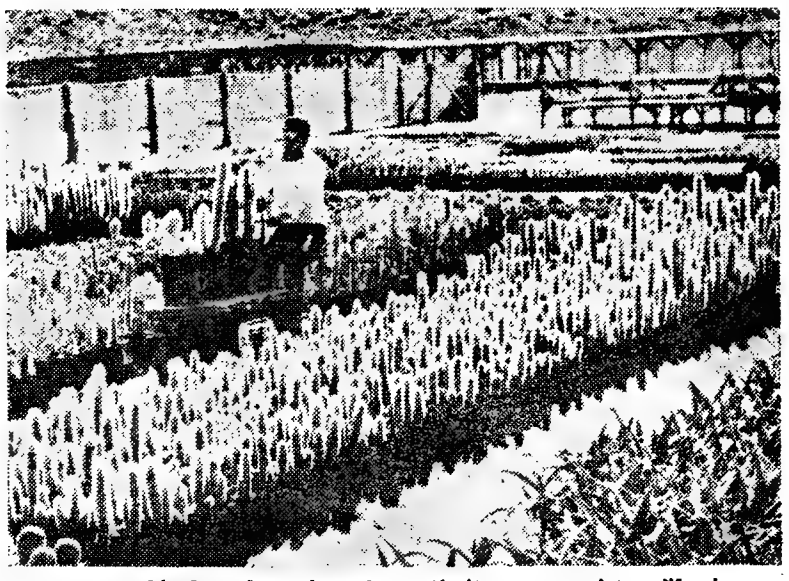
A secção de cirurgia deste hospital dos mais modernos e evoluídos em todo o Mundo, é dez vezes maior do que no antigo já referido.

A moderna tecnologia, incluindo a TV em circuito fechado, foi aplicada a todas as secções hospitalares. Assim, quando, por exemplo, um doente é radiografado durante uma operação, os cirurgiões não necessitam de esperar pelas chapas, pois, antes que estas tenham secado, são transmitidas á sala de operações. O sistema de entrada dupla é aplicado, em vários casos, neste novo hospital, de maneira a eliminarem-se os riscos de infecções.

Os pacientes e as equipas de anestesistas entram na sala de operações por um lado e as de médicos, por outro.

Os instrumentos são esterilizados em autoclaves centralizadas e nunca entram em contacto com mãos humanas, quando

(Continua na 10.ª página)



Os cactos cultivados pelas mais modernas técnicas, numa quinta californiana, e que são vendidos de 500 a 2000 escudos para os jardins das grandes cidades e ornamento de luxuosas vivendas

FEZ-SE MILIONÁRIO A VENDER CACTOS

NA TERRA ONDE OS HÁ POR TODA A PARTE

Não se pode dizer que o cacto seja uma planta muito simpática. Este estranho exemplar da Natureza, com os seus picos afiados, desafia toda a lógica dos botanicos, pois muitas vezes sobrevivem anos e anos sem água, e em terrenos absolutamente estéreis. Além das flores maravilhosas pouco mais interesse terão para os naturistas.

Mas na América, em que tudo é possível, um cultivador resolveu lançar, em grande escala, as plantações de cactos. Farto de produzir alfaces, resolveu experimentar uma nova forma de arranjar clientes, pelo menos tão insólitos como ele.

Trata-se do senhor Howard Gates, um velhinho franzido, de chapéu enterrado até ás orelhas e cara de poucos amigos. Perto da pequena cidade de Corona estende-se uma imensa plantação de cactos. Numa área superior a 60 000 metros quadrados nascem cactos de todas as formas e feitios, pois Gates começou a plantação em 1930.

Que foi que o levou a tentar esta estranha cultura? Em 1928 assistiu á primeira exposição americana de cactos, que teve lugar em Pasadena, perto de Los Angeles; no regresso, e depois de constatar o grande numero de pessoas interessadas, resolveu liquidar as plantações que já tinha e dedicar-se apenas ao cultivo desta planta exótica. Descobriu mais de vinte variedades desconhecidas, que entram agora no rol dos botanicos com o seu nome.

E afinal, quem são os clientes desta «Quinta dos Cactos»? São simplesmente centenas de milhares de amadores que também gostam de cultivar cactos. As variedades vão desde o minusculo vaso que se coloca em cima de um móvel até á planta gigantesca que decora os jardins da Califórnia. Incluem-se também neste numero os coleccionadores encartados, que em estufas apropriadas cultivam especimes raros. São estes amadores mais ou menos peritos que fazem com que o senhor Gates exporte cactos para o Mundo inteiro.

Actualmente, com 67 anos, Gates está milionário. Mas continua a investir dinheiro na sua quinta que dispõe de todos os requisitos necessários a uma óptima produção. Gates envia periódicamente os seus empregados em viagens de exploração ao estrangeiro, tanto para colocar a mercadoria como para investigar nos desertos novas variedades que, depois de cuidadosamente transplantadas, são aclimatadas na «Cactus Farm» e tratadas de maneira a poderem reproduzir-se indefinidamente. O custo de cada planta varia conforme a raridade do exemplar, e pode ir até 800$, embora Gates também venda cactos mais vulgares a 70$00 cada peça.

Enfim mais um exemplo de um milionrio americano que enriqueceu por ter descoberto uma maneira original de dar satisfação aos coleccionadores de todo o Mundo.

Howard Gates entre os seus famosos cactos

Greta Garbo vai volta

Foi Sheila Graham, a actual jornalista de Hollywood que tudo sabe, verdadeira mexeriqueira da Meca do cinema americano, quem lançou a novidade:

— Greta Garbo, em Novembro, voltará aos estudios!

Os leitores de Sheila imediatamente exigiram explicações, congratulando-se com a notícia, muito embora, se mostrem céptícos. É lá possível que Greta Garbo volte ao cinema!

Quem a convenceu a interpretar a história de uma freira?

Mas parece que sim: após vinte anos de um exílio voluntário, Greta Garbo parece disposta a deixar-se focar pelas camaras.

Quem a convenceu?

Um dos seus amigos, o produtor Bill Frey, teve a habilidade e a diplomacia necessárias para a convencer a voltar aos estudios. É (ou será...) o homem do grande milagre!

Greta Garbo interpretará a história de uma religiosa, que, aos sessenta anos, recorda a sua mocidade, os seus triunfos artísticos e os seus dramas sentimentais.

Um milhão de dólares!

O argumento seduziu Greta Garbo — até porque o contrato lhe assegura

midável: um

Bill Frey, conde o seu co, que ainda Garbo, fará não seja um

— Greta G

Sistema aperfeiçoa de radar-mi

Expande-se em Inglaterra a divulgação de um no em miniatura, ali fabricado, do qual foram vendidos, seis meses, mais de mil.

Segundo dizem os fabricantes, mais de noventa desses aparelhos foram vendidos para exportação; maioria, a ser instalados em pequenas embarcações de qualquer espaço para um sistema de radar.

A de

A política duas contrib dramática q discutidas: Sarah Churc senhoras, que definidas pel que me mand da as cicatriz ticas. A fil dos Estados para o teatr de ter tenta ópera líri crueldade c lista de Nova os seus agud ao sistema n dores das pr

Quanto a S teve tratame de nada lhe nem a amiz jornais. As s no cinema consideradas pois duma g riências dese dos cabelos passar para de melhor fo

O unico tr estas duas a pais célebres crítica. No mente difere man é uma tranquila, qu teria visto o meiras pági não fosse a toriedade Margaret é c o ar sossega professoras casar com quem vive m mente já es em que tent ma, não na tados Unido da Metropoli

Sarah Chu o contrário é agressiva dois casame conformista temperament comparar-se ni, sem, no lento.

No entant a dirigiu dur «Sarah tem lho e força d to, nunca co primeiro lug a tenha prej do mais sort rah Smith».

Um apelid pesa

Parece ser da personag

forniana,
s cidades

HO
S
HÁ

minusculo
n cima de
gigantesca
da Califór-
bém neste
ores encar-
s apropria-
nes raros.
ais ou me-
n com que
cactos pa-

7 anos, Ga-
s continua
sua quin-
s os requi-
ma óptima
periódica-
egados em
ao estran-
car a mer-
estigar nos
dades que,
ente trans-
atadas na
das de ma-
duzir-se in-
o de cada
a raridade
r até 800$,
venda cac-
70$00 cada

xemplo de
no que en-
berto uma
dar satisfa-
es de todo

A infelicidade de se chamar Churchill

A política deu, no pós-guerra, duas contribuições para a arte dramática que têm sido muito discutidas: Margaret Truman e Sarah Churchill. Estas discutidas senhoras, que nos bastidores são definidas pelo estilo «foi o papá que me mandou», conservam ainda as cicatrizes das primeiras críticas. A filha do ex-presidente dos Estados Unidos, que passou para o teatro declamado depois de ter tentado afincadamente a ópera lírica, foi acusada de «crueldade cantante»; um jornalista de Nova York escreveu que os seus agudos eram prejudiciais ao sistema nervoso dos espectadores das primeiras filas...

Quanto a Sarah Churchill, não teve tratamento mais lisonjeiro; de nada lhe valeu a fama do pai nem a amizade dos editores de jornais. As suas poucas aparições no cinema foram, pelo melhor, consideradas como sofríveis; depois duma grande série de experiências desencorajantes, a actriz dos cabelos vermelhos decidiu passar para à América em busca de melhor fortuna.

O unico traço de ligação entre estas duas actrizes é, além dos pais célebres, a inclemência da crítica. No mais, são completamente diferentes. Margaret Truman é uma senhora burguesa e tranquila, que certamente nunca teria visto o seu nome nas primeiras páginas dos jornais se não fosse a súbita posição de notoriedade alcançada pelo pai. Margaret é calma e paciente, com o ar sossegado daquelas velhas professoras de piano; acabou por casar com um jornalista, com quem vive muito feliz e possivelmente já esquecida dos tempos em que tentou ser a primeira dama, não na cena política dos Estados Unidos, mas sim no palco da Metropolitan House.

Sarah Churchill é exactamente o contrário deste quadro calmo; é agressiva e turbulenta, com dois casamentos falhados e anticonformista por rotina. O seu temperamento explosivo pode comparar-se ao de Anna Magnani, sem, no entanto, ter o seu talento.

No entanto, um realizador que a dirigiu durante um filme, disse: «Sarah tem muito talento, orgulho e força de vontade. No entanto, nunca conseguiu fixar-se em primeiro lugar. Talvez o apelido a tenha prejudicado e tivesse tido mais sorte se se chamasse Sarah Smith».

Um apelido famoso é uma pesada herança

Parece ser esta, afinal, a chave da personagem. Há mais de vinte anos que Sarah Churchill trabalha, luta, casa, divorcia-se, viaja, e tudo isto para fugir ao album da família, para ser mais alguma coisa do que a filha do famoso ex-primeiro-ministro inglês. A sua ambição é de que não se lembrem dela pelo nome, mas sim por uma interpretação excepcional que se agarre á sua imagem como a hera ao muro. Como é o caso de Ingrid Bergman e «Joana d'Arc», Aana Magnani e «Roma, cidade aberta», Audrey Hepburn e a princesa de «Férias em Roma», assim Sarah queria ser uma actriz verdadeira e inconfundível do teatro e do cinema.

Para seguir a sua vocação, Sarah deixou os salões elegantes de Mayfai e a roda de amigos da alta sociedade, os jovens de nome ilustre que lhe poderiam dar marido famoso entre as grandes famílias inglesas. Desde muito cedo se rebelou contra as educações convencionais, e frequentou um curso de bailarina clássica e acrobática. Aos vinte anos entrou num teatro de amadores, depois passou para companhias profissionais de terceira ordem, mas sempre com uma tremenda fé nas suas possibilidades.

Em 1935 ainda Sarah não sonhava com o teatro e o cinema; o seu maior sonho era tornar-se primeira bailarina, especializar se em «ballet» moderno. Pelo que se diz, o pai e a mãe não estavam muito de acordo, mas a filha sempre foi de um temperamento obstinado, honrando desta maneira o apelido que usa. Numa das companhias em que actuou, o primeiro papel masculino era desempenhado por um bailarino chamado Viv Oliver, por quem Sarah se apaixonou, talvez porque Vic não a tratava como a filha do grande Churchill, mas como uma rapariga qualquer. Para esta o casamento com um actor representava a fuga ao album de família, tanto mais que esta criticou àsperamente o casamento da filha do primeiro-ministro com um bailarino americano.

O casamento durou nove anos, durante os quais Sarah resolveu deixar o «ballet» e dedicar-se ao teatro. Quando se divorciou tinha trinta anos, e logo no fim da guerra começou a ter muitas possibilidades de conquistar fama como artista, pois os produtores, pensando no seu apelido famoso, fizeram-lhe vantajosas propostas. Sarah pensava que estava numa belíssima posição para alcançar o «lugar ao sol» por que tanto lutara.

Esperanças falhadas

Infelizmente, malograram-se todos os esforços de Sarah, e nenhuma das produções em que entrou conseguiu notoriedade; embora o seu trabalho não fosse incorrecto, lá vinha uma realização descuidada ou um diálogo mal feito que atirava o filme para o rol das fitas de segunda ordem, ou seja, para o rol do esquecimento.

Farta de ser considerada uma promessa, Sarah deixou a Europa em 1949, na esperança de mais sorte. Poucas semanas antes de fazer as malas encontrou numa festa um jovem encantador, que passava metade do tempo a fotografar mulheres e a outra metade a cortejá-las: era Anthony Beauchamps, o fotógrafo da moda na alta sociedade. Foi a primeira vez que uma «lady» casou com um fotógrafo de nomeada o que abriu um precedente para o caso da princesa Margarida com Armstrong Jones. Pois Sarah casou e embarcaram os dois para Hollywood

O casal foi muito feliz durante alguns anos; amavam as mesmas coisas, detestavam as mesmas pessoas, bebiam o mesmo «whisky». Mas na vida de Sarah não havia lugar para um matrimónio normal, burguês. Tal como uma personagem de Anouilh, Sarah tem a tragédia na ponta dos dedos. E a tragédia reapareceu quando Anthony, o homem que ela mais tinha amado em toda a sua vida, abriu as veias num apartamento de Londres.

Para Sarah, foi o princípio de uma crise muito longa; foi internada numa casa de saúde e os médicos temeram pela sua vida. Começou a tomar gosto pelos estupefacientes, o que foi o princípio do descalabro. Duas noites antes de aparecer numa importante peça de teatro foi presa por embriaguez e desrespeito á autoridade. A sua cara de traços pesados apareceu em todos os jornais; era a fama, mas não aquela com que Sarah sonhava há tantos anos...

Esta longa cadeia de desgraças talvez tivesse derrotado cem mulheres, mas Sarah não se rende. Mais magra, nervosa e intratável do que nunca, continua a levantar-se ás cinco e meia da manhã, trabalha o dia inteiro, almoça uma chávena de café e um pãozinho. Agarra qualquer papel que lhe apareça, mesmo em companhias de segunda ordem, pois a sua força de vontade é indomável. E' bem filha do «Leão de Inglaterra»...

Sarah Churchill passeia por uma praia inglesa

A vida de Sarah Churchill tem sido cheia de vicissitudes, na qual desempenhou muita importância a sua paixão pelo teatro

...ai voltar ao cinema?

...a sua me-
...s artísticos
...mentais.

...ólares!

...uziu Greta
...o contrato

lhe assegurará um «cachet» formidável: um milhão de dólares!

Bill Frey, o produtor, não esconde o seu optimismo. O publico, que ainda não esqueceu Greta Garbo, fará com que a produção não seja um fracasso.

— Greta Garbo é mais popular do que Liz Taylor — afirma. — Seremos reembolsados principescamente.

Os preparativos para as tfilmagens encontram-se já adiantados. Em Novembro, os técnicos deslocar-se-ão a Espanha, e alojar-se-ão num convento.

Curioso: não há um unico homem na distribuição! Só mulheres, mulheres e mulheres! Mas talvez haja um confessor...

Expectativa...

Entretanto, Greta Garbo, para não ser assediada pelos jornalistas, abandonou Hollywood e refugiou-se na sua propriedade de Caps-d'Ail, na Côte d'Azur.

Estendida no seu terraço frente ao mar, Greta estuda o seu papel... Será mesmo verdade?

Em Hollywood, Sheila Graham espera ansiosamente que a «Divina» não mude de opinião, e que o filme principie a ser rodado dentro em breve.

O que pensariam os leitores de Sheila caso a jornalista publicasse um desmentido?

Pobre Sheila! Que a sombra de Elsa Maxwell a proteja, já que é a sua substituta.

...a aperfeiçoado ...de radar-miniatura

...aglaterra a divulgação de um novo sistema de radar ...ricado, do qual foram vendidos, logo nos primeiros ... mil.

...os fabricantes, mais de noventa e três por cento ...ram vendidos para exportação; e destinam-se, na ...ados em pequenas embarcações que não dispunham ... para um sistema de radar.

LILLY HITCHCOCK (a mulher do fogo) foi das primeiras bombeiras do Mundo

No fim do século passado, as ruas estreitas e as casas de madeira faziam de San Francisco uma cidade do tipo médio do Oeste americano. Essas casas, porém, faziam o orgulho dos habitantes da cidade e não havia dia nenhum que não houvesse um incêndio e quase todas as semanas, um quarteirão inteiro era devorado pelo fogo. Naturalmente, uma das figuras mais populares eram os bombeiros, que usavam carros vistosos pintados de vermelho. Fala-se ainda hoje da famosa companhia dos bombeiros denominada «Knikerbockers», que tinha nas suas fileiras um estranho e exótico recruta, Lilly Hitchcock, uma rapariga cheia de coragem, que não «perdeu» nenhum dos grandes incêndios dos bairros a cargo da companhia. Foi a mais célebre e uma das primeiras mulheres bombeiro do Mundo.

Lillyy descobriu a sua vocação quando chegou a San Francisco, ainda criança. Assistiu, nessa altura, ao quinto grande sinistro que devastou a cidade após o tremor de terra de 1906, que destruiu 28 100 casas. A partir deste momento, a vida da rapariga passou a reger-se pelo toque de alarme da sirene dos bombeiros. Não resistia ao apelo e, logo que ouvia a sineta do carro dos bombeiros, corria para a rua, subia para o carro e, excitada e inquieta, participava, com os valentes combatentes da paz, no ataque ao fogo. Não fugia ás chamas, e via-se sempre a jovem Lilly no meio do fogo, ao lado dos bombeiros mais destemidos.

Como recompensa dos seus inestimáveis serviços, quando fez vinte anos, foi nomeada solenemente membro de honra dos «Knikerbockers». O caso de Lilly era, porém, muito comentado e desfavorávelmente, pois os seus actos eram considerados escandalosos. Nunca se vira uma rapariga de boa família andar empenhada em combater incêndios ao lado dos homens...

Os pais de Lilly, vendo que a filha acumulava escandalo sobre escandalo, fizeram-lhe ver que ela estava a arruinar a reputação da família Hitchcock, muito considerada em San Francisco. Como ela não acedesse, meteram-na num convento, de onde conseguiu fugir. Para se vingar, começou a frequentar os bares e a ser freguesa assídua dos casinos de «Frisco», fazendo-se fotografar com garrafas de bebidas nas mãos. Ousou até fumar em publico, apresentar-se com vestes masculinas e ter sido reconhecida á saída de uma fumeria de ópio num bairro chinês. Lilly procurava o escandâlo e conseguia-o.

A sua paixão era o fogo

Com o passar do tempo, a terrível «Lilly-bombeira» não ficou mais calma mas resolveu casar. O clã Hitchcock deu um suspiro de alívio. O marido da incrível Lilly, que sempre se manteve de uma moral irrepreensível, chamava-se Howard Coit, e era um homem digno e um severo burocrata

Logo que se instalou na sua casa de mulher casada, Lilly foi tomada pela sua grande e primeira paixão: o fogo. Vestia o seu uniforme de bombeiro e trazia sempre consigo a medalha dos «Knikerbockers». Assinava a correspondência como «Lilly 5» e subia ao mais alto das escadas dos bombeiros, sempre corajosa e pronta em todos os grandes incêndios.

Na festa anual dos bombeiros de San Francisco, Lilly tinha a honra de despejar o balde de cuo sobre a cabeça do comandante-geral da corporação

Entretanto, a sua fama correra mundo e, quando visitou a Europa, foi recebida na corte de Napoleão III, cumprimentada pela imperatriz com quem conversou durante algum tempo e a quem contou as suas fantásticas histórias.

De regresso a San Francisco, era mais famosa do que antes, pois ali tinham chegado as notícias dos seus êxitos na Europa. Mais laureada do que nunca Lilly reentrou na 51.ª companhia de bombeiros da cidade, que lhe fez uma recepção triunfal á maneira de parada da Broadway.

Os anos passaram, San Francisco transformou-se, apareceram os blocos de cimento e ferro em substituição das velhas e pitorescas casas de madeira, mas Lilly manteve-se sempre na situação de bombeiro activo.

Os habitantes de San Francisco nunca esqueceram esta mulher extraordinária, lembrando, ainda hoje, a sua ultima aparição em público, juntamente com os bombeiros que atacaram um dos maiores incêndios da cidade. Foi em 1929 e Lilly era já uma velha e veneranda senhora, mas ainda enérgica e membro activo dos »Knikerbockers» Foi o seu derradeiro incêndio.

A terrivel Lilly Hitchcock subia escadas e atacava incêndios, qu · o ainda não havia mulheres que se devotassem a estes misteres

O seu nome nunca foi esquecido. Com uma parte dos 200 mil dólares que legou, por morte, á cidade, ergueram-lhe um monumento, que evoca a sua movimentada e excepcional existência, a sua coragem e desprezo pelos preconceitos. E' ainda a patrona dos bombeiros de «Frisco», desde Golden Gate a China Town.

HOSPITAL MODERNO

(Continuação da pagina central)

transportadas do esterilizador para o centro de cirurgia em cestos de tela de arame.

Dispõe o departamento de anestesia de equipamento do mais moderno e aperfeiçoado: e o electrocardiograma e o encefalograma do paciente podem ser controlados da sala onde se encontra o médico ou em osciloscópios no exterior da sala de operações

Terminada a intervenção, o operado é conduzido a um gabinete onde se procedem ai necessárias provas de oxigénio, respiração e outros testes prós-operatórios por meio de equipamento automático.

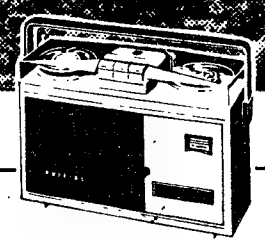
O termómetro central regista a temperatura de todos os doentes

Na instalação onde o doente internado sequeira atentos e permanentes cuidados é quase completa a automatização.

A enfermeira que o tem a seu cargo pode observá-lo constantemente com o auxílio da TV. Osciloscópios mostram o cardiograma do paciente uma vez por hora e um termómetro central regista as temperaturas, bastando para isso carregar num botão.

Ao contrário do que se poderia supor, todo este equipamento moderno não faz diminuir em numero o pessoal hospitalizado. Para cada vinte e cinco doentes são necessárias trinta enfermeiras, ou ajudantes técnicos

Terá desaparecido totalmente o edifício do antigo hospital quando concluída a instalação deste que se vem descrevendo naiguns dos aspectos mais salientes, o qual importará (construção e equipamento) em 130 milhões de coroas suecas, ou o equivalente a 25 milhões de dólares.



exito

"A máquina fotográfica do seu espírito." Um elo de ligação entre si e os melhores momentos vividos no passado. Com o gravador portátil, modelo EL 3586, nunca estará só. Alimentado por pilhas, totalmente transistorizado, o gravador portátil Philips está sempre pronto a trabalhar em qualquer local para sua completa satisfação.

ESC. 2590$00

...quando vai para férias, julgando que lhe bastam o sol e o ar livre para se refazer das fadigas da cidade. A civilização não prescinde de si nem você dela. Ambos criaram hábitos de intimidade: são solidários e já não podem viver separados por muitas horas.

Os transistorizados Philips ligam-no ao mundo **quando quiser e onde estiver.**

CONFORTO PHILIPS

PHILIPS

EDIÇÕES LIVROS DO BRASIL

LISA, A PECADORA

Uma figura humana e trágica!

por **SOMERSET MAUGHAM**

Col. Autores de Sempre

Broc. 30$00 — Enc. 50$00

A ILHA

Um livro diferente, extraordinário de originalidade!

de **ALDOUS HUXLEY**

Prémio Nobel da Literatura

Col. Dois Mundos — 45$00

DESCOBERTA DO UNIVERSO

de um a outro infinito

de **CHARLES-NOEL MARTIN**

Uma obra que tanto se dirige ao erudito desejoso de se pôr ao corrente dos ultimos progressos científicos, como ao jovem ávido de saber; um panorama de assuntos complexos tratados de forma acessível a todos.

Col. Vida e Cultura — 55$00

A' venda nas Livrarias

Pedidos a **Livros do Brasil** — R. Caetanos, 22 — LISBOA

xadrez para todos

GAMBITO EVANS.

No Campeonato de Londres de 1863, Steinitz, conduzindo as negras, impôs uma derrota a Blackburne, que o presenteara com o **GAMBITO EVANS** que vamos reproduzir:

1. **e4, é5;**
2. **C f3, C ç6;**
3. **B ç4, B ç5;**
4. **b4**

implantado o Gambito Evans, que as negras aceitam:

4. **..., B×b;**
5. **ç3, B ç5**

actualmente, considera-se mais aconselhável o lance 5. ..., **B a5**

6. **d4**

agora, as negras têm de abandonar o centro, pela necessidade de tomar o Peão central inimigo

6. **..., p×p;**
7. **0—0, d6;**
8. **p×p, B b6;**

há um século, os lances até esta altura efectuados eram considerados os melhores nesta abertura

9. **C ç3, B g4**

as brancas tem a desvantagem de um Peão, mas a sua posição é quase perfeita

10. **B b5, R f8**

Steinitz começa a preparar algo de muito importante: uma posição gannante!

11. **B×C, p×B;**
12. **B a3, B×C;**
13. **p×B, D g5+;**
14. **R h1, C e7;**
15. **C é2, C g6;**
16. **T g1, D f6;**
17. **D d3, R g8;**
18. **B ç1, h6;**
19. **f4, R h7;**
20. **f5, C é7;**
21. **B b2, d5**

o objectivo fundamental das negras é destruir o centro de Peões formado pelo adversário

22. **f3, Ta d8;**
23. **C f4, Th g8;**
24. **C h5, D h4**
25. **f6**

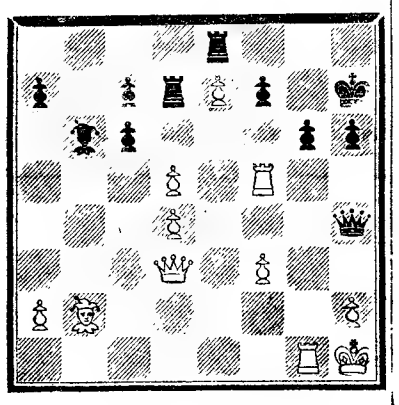
as brancas conseguem finalmente recuperar o Peão do gambito

25. **..., D×C;**
26. **p×C, T d7;**
27. **p×p+, g6;**
28. **Ta é1, T é8**

as negras estão agora em posição excelente para eliminarem os Peões brancos das colunas centrais, mas Blackburne vai ainda forçar o ataque:

29. **T é5, D h4;**
30. **T f5!**

as negras não podem tomar a Torre



Posição depois de 30. T f5!

30. **..., D×é;**
31. **p×p, T2 d8**

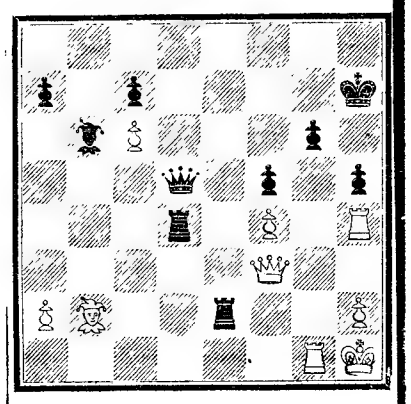
defesa inexorável das negras, que dominam já, práticamente, o corredor central

32. **B a3, D é6;**
33. **T f4, f5;**
34. **T h4, h5;**

o ataque branco será de qualquer maneira inútil

35. **B b2, D d5;**
36. **D ç2, D é2;**
37. **D b3, D b5;**
38. **D ç3, T é2;**
39. **f4, T×d;**
40. **D f3, D d5!**

as brancas, perante a impossibilidade de evitar trocar as Damas, abandonam.



Posição depois de 40. D f3, D d5!

Seguir-se-ia: 41. **D×D, T×D;** 42. **T b1, Té d2;** 43. **T h3, T d1+;** 44. **T×T, T×T+;** 45. **R g2, T d2+;** 46. **R f3, T×B;** etc.

VAI AO ESTRANGEIRO?

Utilize as excursões individuais, com todas as despesas incluídas, que a C P tem á sua disposição

No mês de Agosto poderá visitar:

— Madrid
— Sevilha, Cádis, Algeciras, Torremolinos, Málaga, Granada e Córdova
— Paris e circuitos da Normandia e da Bretanha
— Madrid, Barcelona, Palma de Maiorca e Valência
— Paris e a Holanda
— Paris, Baviera e Tirol
— Madrid, Barcelona e Roma
— Paris e Riviera
— San Sebastian, Bilbau, Santander, Oviedo, Corunha, Santiago, Pontevedra e Vigo
— Paris, Roma e Nápoles
— Madrid, Segóvia, Valhadolid, Santander, San Sebastián, Vitória e Burgos
— Paris e Londres

Peça informações no Serviço Comercial e do Tráfego da C P estação de Santa Apolónia em Lisboa ou nos Despachos Centrais do Caminho de Ferro de Lisboa e do Porto

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais análises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos

Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00

PABLITO — A sua letra revela muito bom carácter, coerência de ideias, óptimo coração e grande sensibilidade; cada letra vibra como um nota musical, cuja harmonia nos satisfaz plenamente. Força de vontade bem vincada, mas quebrável fácilmente. Tem a preocupação de cumprir sempre o seu dever e de evitar que o possam julgar erradamente. É muito discreto e reservado. Excessivamente terno, quando dá o seu coração — é a valer.

NELLY — É uma pessoa muito ponderada, não dá um passo sem pensar bem no que vai fazer. Raciocinio acertado, mas lento. É muito reservada, cautelosa e económica. Embora de temperamento alegre e gostando de distracções, tem tendência para o místico e necessita de momentos de reconhimento para se entregar completamente aos seus pensamentos secretos. Boa formação moral, alma de artista e muita ternura encoberta por um complexo de timidez.

M.me RENIER

VISITE

MADRID E TOLEDO

gastando apenas 1 040$00, preço do bilhete turístico «FERROTOUR» da C. P.

É esta a forma mais cómoda e mais económica de visitar Toledo - a capital espanhola numa viagem de 6 dias com todas as despesas incluídas - utilizando o comboio «Lusitânia-Expresso» quer na viagem de ida quer na de regresso

Para os Mais Pequeninos

A CIGARRA E A FORMIGA

A Cigarra era muito amiga de se divertir e por esse motivo levava os dias cantando.

Ao contrário, a Formiga levava todos os dias a trabalhar e, durante o Verão, encheu a sua casinha de boa comida.

Quando chegou o Inverno, a Cigarra foi pedir á Formiga que lhe desse de comer.

A Formiga respondeu-lhe:— No Verão cantaste, pois agora dança.

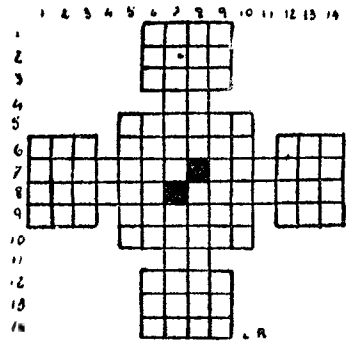
A Cigarra mandriona
Leva o dia cantando.
A Formiga trabalhadeira
Leva o dia trabalhando.

Se não tens que comer,
Anda vai trabalhar.
Não leves a vida dançando,
Não leves a vida a cantar.

História contada e ilustrada por *Maria Elisabete Reis Martins* (8 anos e 5 meses).

PALAVRAS CRUZADAS

Problema n.º 3



HORIZONTAIS: 1 — Aversão. 2 — Magoei. 3 — Terra de poisio. 4 — Batráquio. 5 — Antigo capitão de besteiros. 6 — Bílis; cidade da Guiné; grito de dor (pl.). 7 — Prolongada; clara. 8 — Afastado; regente de orquestra. 9 — Reze; parte; aqui está. 10 — Ter raiva. 11 — Troça. 12 — Flor (inv.). 13 — Porção. 14 — Nome de mulher (pl.).

VERTICAIS: 1 — Cidade algarvia. 2 — Produto químico resultante da acção dos ácidos sobre os álcoois. 3 — Fogo. 4 — Letra grega. 5 — Ceder. 6 — Diligência; que tem nós; juntei. 7 — Aparatos (inv.); emblema de Baco (pl.). 8 — Mulher para serviço doméstico; terna. 9 — Língua outrora falada no norte de França; senzala; acusadas. 10 — Vadiar. 11 — Artigo definido. 12 — Diante de. 13 — Letras de caiadeira. 14 — Saudáveis.

Solução do problema n.º 2

HORIZONTAIS: 1 — Osso; Aral. 2 — Raia; elas. 3 — Cal; trópico. 4 — Trovoada; ar. 5 — Mês; era. 6 — Pau; tri. 7 — Oco; tia. 8 — Ai; emperras. 9 — Predial; uva. 10 — Aipo; ter. 11 — Sara; puas.

VERTICAIS: 1 — Acta; capa. 2 — Raio; íris. 3 — Salomão; e p a. 4 — Sr.; vencedor. 5 — Tós; imo. 6 — Ira, paz. 7 — Ode; tal. 8 — Repartir; eu. 9 — Ali araruta. 10 — Laca; aves. 11 — Soro; usar.

PORQUE SE REGAM AS PLANTAS?

Ao regressar a casa, o Chico encontrou o avô pensativo junto da janela, olhando para a sua pequena horta. Notava-se nele grande preocupação.

— Que tem, avô, que nem deu por mim?

— Nada, rapaz; ou antes muito: estou aqui a lamentar as pobres plantas da nossa horta, que estão mesmo a morrer de sede. Com estes calores os poços estão sem água e eu não sei como hei-de regar as hortaliças que tão bem nos sabem.

— Então eu não posso ajudá-lo, avô? Posso ir buscar água á bica.

— Eu sei, eu sei que tu és prestável, mas como podes carregar a água que é precisa para regar toda a terra da horta?

Como o avô, o Chico ficou também apreensivo, e foi-se até á horta ver o estado em que se encontravam as plantas. Nesta preocupação o veio encontrar mestre Pedro

— Que estás fazendo?

— Observando o estado em que estão estas pobres plantas. Porque é, mestre Pedro, que a água é assim tão precisa para elas? Então sustentam-se sómente de água?

— De água apenas, não. Vou mostrar-te como é que a água faz falta ás plantas. Ora entremos em casa e traz contigo uma palhinha bem fina. Vai agora buscar uma chávena com um pouco de açucar; mete a palhinha no meio do aucar e chupa.

— Não veio nada á boca.

— Pois é, por muito pequeninos que sejam os grãos do açucar, nenhum é capaz de subir pela palhinha, até á tua boca. Agora deita-lhe água, e torna a chupar.

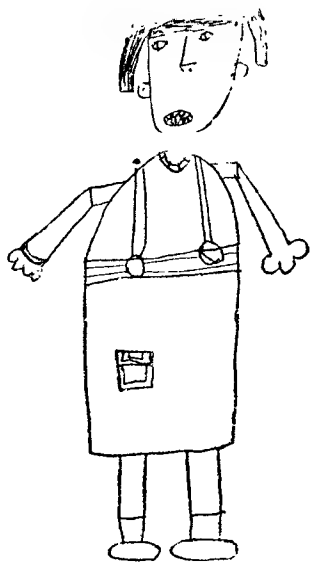
— Agora veio-me á boca água doce.

Supõe, rapaz, que a terra é o açucar e a palhinha as raízes da planta. Se a terra não for regada, o que ela tem de bom, que alimenta, não estantando dissolvido não passará para dentro da planta.

ANTÓNIO LIMA

O sono do João

**O João dorme... (Ó Maria
Dize áquela cotovia
Que fale mais devagar:
Não vá o João acordar...).
O João dorme... Que regalo!
Deixá-lo dormir, deixá-lo!
Calai-vos, águas do moinho!
Ó Mar, fala mais baixinho...
E tu, Mãe! e tu, Maria!
Pede áquela cotovia
Que fale mais devagar:
Não vá o João acordar.**



RESPONDENDO À GRACINHA

Eu sou a Maria Judite, tenho seis anos. A Gracinha disse para fazermos o nosso retrato. Eu quando vim do campo li o jornal, e quis também mandar o meu retrato para publicar

Oiçam lá estas...

— Ó Chiquinho! Parece impossível! Um menino da sua idade não mete o dedo no nariz dessa maneira.

— Ah! Não? Então como é que mete?

*

— Sabes? O nosso cãozinho foi atropelado.

— Sim? Coitadinho! E magoou-se muito?

— Ficou ferido numa das patinhas dianteiras. Felizmente foi na esquerda!

Quem pergunta quer saber

PERGUNTA: Muito gostava que me dissesse qual a razão porque a água do mar é salgada.

RESPOSTA: Há uma teoria que explica que há muitos milhares de anos havia enormes massas rochosas de clorato de sódio, as quais se dissolveram quando se formaram os oceanos, e daí a água ser salgada.

O REGADINHO

**Agua leva o regadinho
Agua leva e vai regando,
Enquanto rega, não rega,
Em quem devo vou pensando.**

**Agua leva o regadinho,
Vai regar o meu jardim
Enquanto rega, não rega,
Vou pensando cá para mim.**

(Popular)

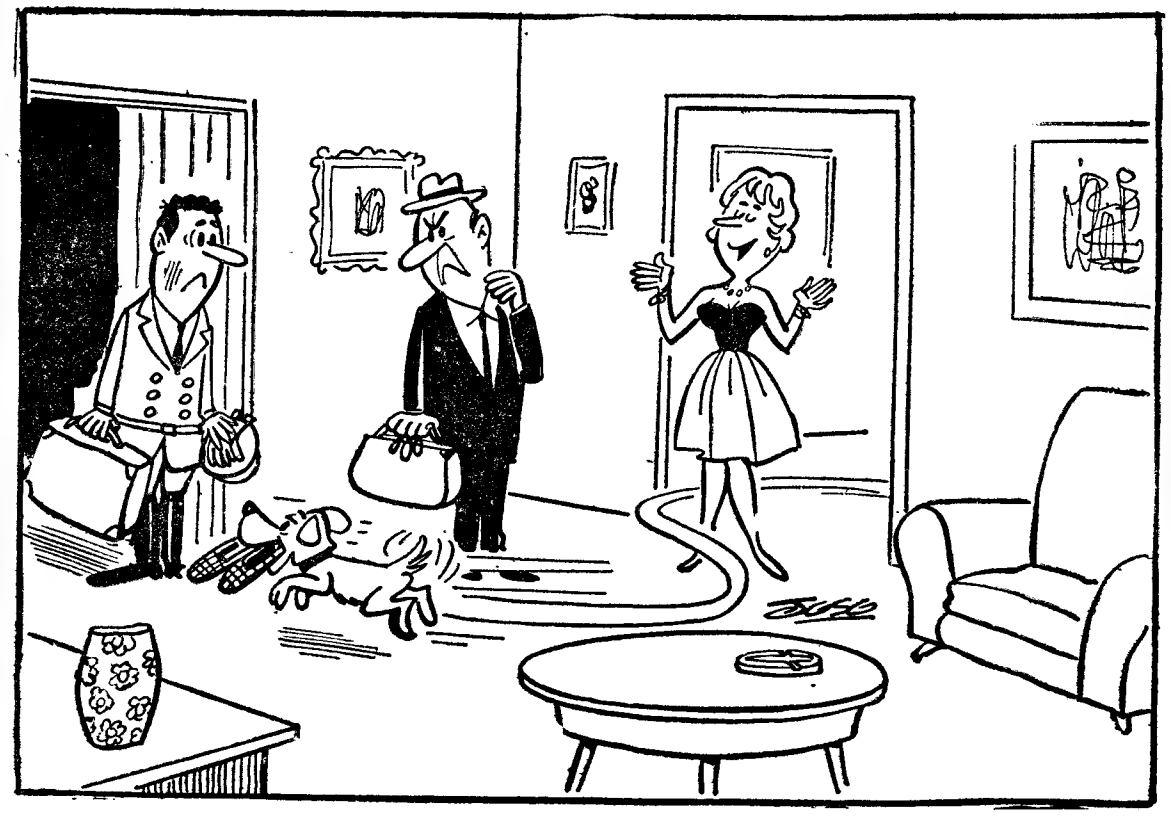
Que doença

Um celebre medico inglês foi chamado um destes dias a Londres a casa de uma velha marquesa porque alguém ali precisava dos seus cuidados. Compareceu logo após a sua chamada. Introduzido imediatamente num grande salão onde se encontrava uma viuva desolada, em lágrimas, mostra-lhe um macaquinho todo envolvido em fãs e rendas, sobre magnificas almofadas. O animal tinha o aspecto de sofrer muito. O doutor, se bem que humilhado pelo serviço que lhe pediam, não se esqueceu dos deveres de humanidade da sua profissão e examinou o macaquinho, logo verificando que sofria duma forte indigestão e foi a seguir ver e auscultar o filho da marquesa que se rebolava nos tapetes do salão.

Dirigindo-se em seguida, á dona da casa diz-lhe com a maior gravidade:

— Madame, os seus dois filhos têm uma indigestão. Só precisam de tomar um chá e de uma pequena dieta. Tudo passará.

E, saudando a velha marquesa estupefacta, foi-se embora bem vingado.



— Então, querido! Como te correu esta longa viagem?

Proibição do café em França

No tempo do Blocus continental, quando Napoleão queria pôr a Inglaterra á fome tinha publicado um severo decreto proibindo a importação de café em França. Um dia o parque de Versalhes foi invadido por um cheiro de café torrado que encheu o nariz de toda a gente.

Furioso e seguindo a direcção do perfume detestado o imperador foi dar ao barracorio dum guarda campestre que, por azar, estava a torrar um bocado de café verde:

— O quê? O quê? E' então você que tem a ousadia de inflingir assim o decreto?

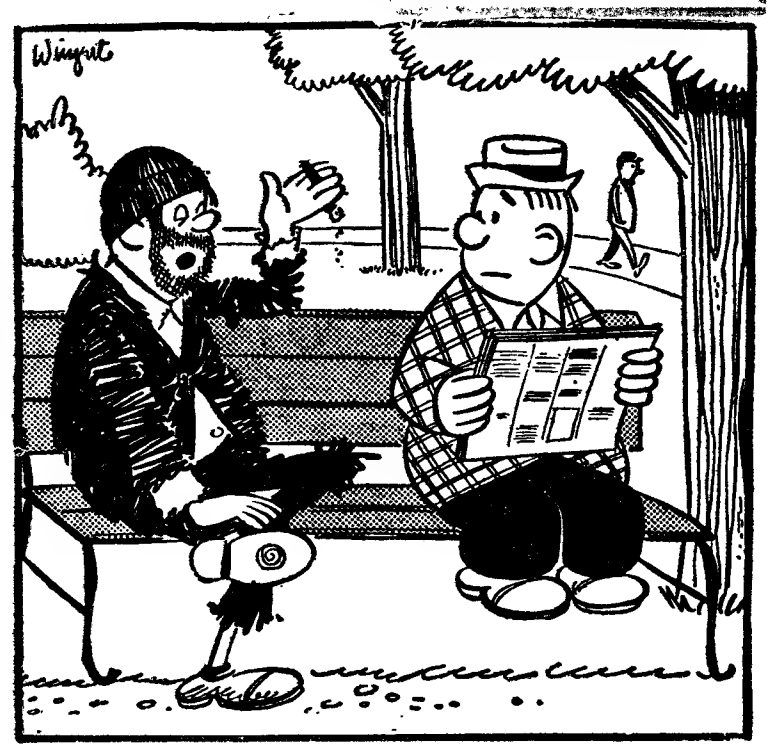
— Você não sabe que o café é proibido em França?

A apóstrofe não teve o condão de atrapalhar o guarda que respondeu com o maior sangue frio:

— Com certeza que sei. Eu não ignoro a proibição. E é por isso mesmo que o queimo.

A divertida explicação desarmou a furia do imperador que se afastou sem punir o contraventor.

— E o testamento do seu tio continua... «E aos meus queridos sobrinhos, deixo quinze milhões de contos e todas as minhas máquinas de fazer moeda falsa...»



— Eu costumava trabalhar nos bancos, mas fui preso por vadiagem...

— Não sei o que tem este despertador, mas a verdade é que acorda o papagaio, o papagaio assobia ao cão, e o cão ladra até acordarmos!

NO CINEMA

Um senhor chega atrasado ao cinema, já quase no meio da fita, incomoda vinte pessoas e senta-se.

— Perdão, cavalheiro, diz-lhe o vizinho do lado, inclinando-se para lhe falar aoouvido.

— Perdão, cavalheiro, o meu chapéu.

— Que é que tem o seu chapéu?

— Eu peço mil desculpas, mas o senhor está sentado em cima do meu chapéu.

— Ah! é posível! Mas já se vai embora?

A dentada do cão

Um homem encontra um amigo na rua com uma mão toda entrapada e pergunta-lhe o que lhe aconteceu:

— Foi um cão que ontem me mordeu.

— E tu desinfectaste?

— Não foi possivel. Assim que me mordeu fugiu a correr.

— Julgas que nos localizarão antes do caruncho acabar de desfazer a jangada?

DESAFIO PARA A MORTE

por SARL G. HOLGES

FOLHETIM SEMANAL DO
Diário de Lisboa

RESUMO DOS CAPITULOS ANTERIORES — Pat Jarvis, advogado e a sua secretária, Kay Malone, envolvem-se com um bando de «gangsters», quando procuravam Kirk Holland, um inventor desaparecido e cliente de Pat. Encontram-se com Dick filho do inventor. São levados á força por Duke Meyer e Hoppy Wilson, á presença do chefe do bando, Terry King. Este ameaça-os de morte. O presidente eleito, Blaisdell é assassinado e Del Bishop, um suspeito, nega tê-lo morto, admitindo contudo que fora ao apartamento de Mitchell para roubar o segredo do cofre. O tenente Morf, da Polícia, conta a Pat e Kay que Snooker Kelly, proprietário de uma sala de bilhares, fora também assassinado. Pat e Kay vão á noite a Leon Lake, instancia balnear comprada por King, para verem se Duke e Hoppy estão lá escondidos, mas uma arma é apontada contra as costas de Pat.

CAPÍTULO VI

Pat ficou paralisado. Pensou logo em Kay, pedindo a todos os santos que King não suspeitasse que ela estava escondida por detras das árvores. Talvez ela, vendo o que se passava, fosse buscar ajuda. Esperava, contudo, que ela não pusesse o motor do carro a trabalhar, antes de eles entraram em casa. Se King ouvisse o motor a trabalhar, mandaria logo Duke e Wilson atrás dela. King abriu a porta, segurando sempre a arma contra Pat.

Entraram na sala e logo Hoppy Wilson e Duke Meyer deixaram as cartas; Otto Carson saiu do quarto. Wilson olhou para King e, com uns olhos mais pediu: «Patrão, deixe-me tratar-lhe da saude!»

Duke rosnou logo: «Este pertence-me, Hoppy. Fui eu que apanhei com o taco na cabeça.»

King pôs-se á frente de Jarvis: «Porque não seguiste o meu conselho, Jarvis? Porque não ficaste com o dinheiro, sem meter o nariz aonde não eras chamado?» A boca de Pat estava seca; as palmas das mãos estavam molhadas com a transpiração. De repente teve uma ideia: «Eu sei o seu jogo, King. Pode matar-me, mas não se livra. Contei tudo á Polícia antes de vir para aqui.»

King continuou: «Avisei-te que ias morrer novo. E agora chegou a tua hora. Uma bala e um lago profundo é a solução para o problema, por isso nada tenho a recear do que tenhas dito a Morf ou outros.» Jarvis continuou falando para pro-

longar a vida. «Esse homem que está na cama. É Garr Slater!»

King tornou-se sério: «Slater está morto. Sabes bem.»

Pat continuou: «Kirk Holland está morto; não Slater. Era o corpo de Kirk que estava no carro todo despedaçado de Slater. Eram da mesma altura, e usavam ambos óculos. Holland foi assassinado para que você recebesse o prémio do seguro de Slater. O dr. Craig está aqui para transformar a cara de Slater, para que não o reconheçam.»

King disse: «Continua. Cada palavra que pronuncias põe-te mais profundamente no fundo do lago.»

Jarvis lutava pela vida e continuou fazendo tempo: «Assim, eliminado Kirk Holland, ficou com a fórmula da invenção e com o dinheiro do seguro de Slater.»

King observou: «Muito interessante. Tens mais histórias a contar?»

Pat prosseguiu, desesperadamente: «E tinha tudo resultado bem, se não fosse Slater aparecer á luz do dia. Morton Blaisdell reconheceu-o e percebeu tudo. Foi então que Slater o matou no apartamento de Mitchell, sabendo que este estava fora numa reunião. E como Snooker Kelly dissera-me que tinha visto Holland com Carson, você mandou Hop Wilson e Duke Meyer matá-lo.»

King retorquiu: «Repito, que é uma pena um rapaz tão esperto morrer tão novo.»

Subitamente o vidro da janela partiu-se e King, ao disparar naquela direcção, atingiu o candeeiro de petróleo que caiu no chão, espalhando o seu líquido. Imediatamente as chamas começaram a espalhar-se pelo quarto e o fogo crescia. Pat, aproveitando a situação, atirou-se a King, tirando-lhe a arma. Avistou Duke Meyer fazendo pontaria para a sua direcção e, com um tiro certeiro, pô-lo por terra. King estava dobrado no chão, as chamas quase envolvendo-o.

Gritou: «Não dispares, Hoppy!» Jarvis viu Hoppy disparar e mergulhando para a frente, salvou-se. Contudo, uma forte dor fez-se sentir na sua

orelha esquerda. Hop Wilson disparou novamente, mas como Pat se desviara de novo, a bala acertou em King, que caiu logo para o chão. Otto Carson e Hoppy Wilson estavam agora numa atitude estranha. Estavam de costas para Jarvis e com os braços levantados. Então Pat sentiu uma golfada de ar fresco vindo da porta da cozinha e viu o tenente Morf e mais polícias, com armas nas mãos.

Morf dizia: «Mãos no ar! Basta um movimento e ficam cravados de balas!»

Polícias levaram os dois bandidos, assim como os corpos de King e Duke Meyer. Este ultimo estava morto e King ainda gemia.

O tenente Morf sorriu para Jarvis e disse: «Bom trabalho, Jarvis. Agora, graças a si, tudo fica esclarecido».

Pat perguntou: «Como é que chegaram aqui?»

«Fomos também á estação».

Então Pat notou: «Está ali um homem na cama».

Abriu a porta do quarto, mas a cama estava vazia e ninguém no quarto. Morf apontou para a janela aberta: «Talvez Holland tenha fugido». Jarvis abanou tristemente a cabeça.

«Kirk Holland está morto».

Foi até á janela, e por entre a chuva viu dois corpos caídos. Um era dum homem em mangas de camisa o outro era de uma mulher. Kay! Saltou pela janela, com o coração a bater. Ajoelhou-se junto a Kay e tomou-a nos seus braços, beijando-a nos lábios. Ela abriu os olhos e Pat perguntou: «Estás ferida, querida?»

«Agora já estou bem. Os teus beijos fizeram-me reanimar».

«Querida, o que aconteceu?»

«Depois de ter quebrado os vidros da janela, com a lâmpada, corri para a porta traseira. Quando estava lá a chegar, ouvi uma janela abrir-se e um homem a saltar. Bati-lhe com a lâmpada na cabeça com bastante força e...»

Jarvis interrompeu-a com oum beijo e, então o que aconteceu?»

«Devo ter desmaiado».

Morf chegou a correr, enquanto Jarvis ajudava Kay a pôr-se de pé. Apontou para o corpo de homem que jazia no chão. «Quem é?»

Creio ser Garr Slater», respondeu Pat.

«Garr Slater? Está a brincar comigo? Ele morreu naquele acidente. Agora está morto e enterrado».

O detective voltou o corpo e iluminou a cara do homem com a lâmpada. Os seus olhos dilataram-se de surpresa: «É Garr Slater! Então quem é que morreu em lugar de Slater no tal acidente e com as suas roupas?»

«Kirk Holland», respondeu Pat.

«Parecia-se com Slater, a mesma estatura e usava também óculos. King tinha de ter uma vítima, e a escolhida foi Kirk Holland».

«Porquê?»

«King, assim, apanhou o prémio do seguro de Slater assim como a fórmula da invenção de Kirk, que vale uma fortuna».

Morf compreendeu então: «Agora já percebo. Então foi por causa disso que Blaisdell morreu. Morf reconheceu Slater e seguiu-o. Slater teve que o matar para que ele não contasse a verdade».

Jarvis observou: «Exacto. E foi ou Duke Meyer ou Hoppy Wilson que matou Snooker Kelly. Agora com tudo esclarecido não será difícil apanhar o resto do bando de King e pô-lo na prisão e se King escapar, irá direito para a cadeira eléctrica».

Pat inclinou-se sobre o homem ainda inconsciente e tirou-lhe a carteira. Abriu-a e tirou umas folhas de papel. «Esta é a fórmula da invenção de Kirk Holland», anunciou Jarvis. «E vou levá-la ao seu filho, Dick, para registar a patente. «Iremos fazer com ela bastante dinheiro».

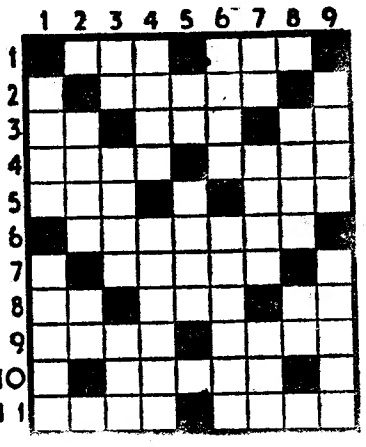
Ao que Kay Malone retorquiu: «Todos os alibis que tiveste até aqui desaparecem agora. Uma fortuna á vista e... a licença de casamento custa apenas dois dólares».

F I M

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3471



HORIZONTAIS: 1 — Preposição. Freguesia do concelho de Esposende. 2 — Esfregar com as unhas onde se sente comichão. 3 — Artigo definido. Cabelos brancos. Símbolo químico do ouro. 4 — Parte superior e posterior do pescoço. Vaguei. 5 — Rio da Suíça. Oasis. 6 — Entremeia. 7 — Nome de homem. Conjunção. 8 — Artigo definido. Ruins. Prefixo de negação. 9 — Escave. Caule de algumas plantas. 10 — Recuai. 11 — Alegria. Coiro curtido.

VERTICAIS: 1 — Uma das capitais alemãs. Ingerir alimentos. 2 — Transpirar. Nota musical. 3 — Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. Acreditar. Em as. 4 — Cidade da Arábia. Princípio. 5 — Aqui. Seiva viscosa de alguns vegetais. 6 — Período. Redes de pesca. 7 — Viração. Largo de Lisboa. Escudeiro. 8 — Cantiga. Prefixo de negação. 9 — Deseja. Mete em mala.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

Solução do problema n.º 3470

HORIZONTAIS: 1 — Toca. Laos. 2 — ANTES. 3 — Mal. Aer. 4 — Ou Coa. At. 5 — MORTE. 6 — Gap. Ris 7 — Ramas. 8 — Om. Sós. Op. 9. — Mas. QUE. 10 — Irazu. 11 — Urra. Eiró.

VERTICAIS: 1 — Timor. Romeu. 2 — Au. MÁ. 3 — Cál. Mar. Sir. 4 — An. Copas. Rã. 5 — Teor. Mova. 6 — Lê. Atras. Zê. 7 — Asa. Eis. Qui. 8 — Ea. Ou. 9 — SORTE. Apelo.

(Provérbio: ANTES MORTE QUE MÁ SORTE).

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7316

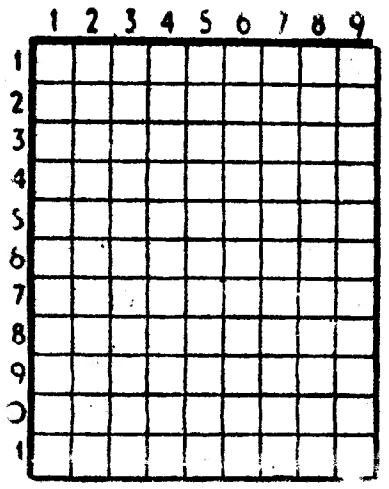
HORIZONTAIS: 1 — Vila e concelho do distrito de Portalegre. Rio de Portugal. 2 — Peixe escômbrida do Algarve. Verseja. 3 — Nome de uma letra. Pedra de altar. 4 — Lavrava. 5 — Artigo definido. Para barlavento. Pronome reflexo. 6 — Distrito da India. Cidade de França. 7 — Intriga (s. f.). 8 — Nota musical. Acrescentei. O mais. 9 — Batráquio. Reis. 10 — Rio do Norte de África. Cidade da Cote de Azur. 11 — Da cor do ouro desmaiado. Transmites gratuitamente a outrém.

VERTICAIS: 1 — Em a. O mesmo que mongol. Símbolo químico do nióbio. 2 — Sufixo que designa pequenês. Isolado. Cantiga. 3 — Sorve. Antes do meio-dia. Genro de Maomé. 4 — Estimara. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontifícios de interesse para Portugal. O sono das crianças. 5 — Vila e concelho do distrito de Setubal. 6 — Nome duma flor. Quinhentos e um em romano. Símbolo químico do neodímio. 7 — Encoleriza. Símbolo químico do gálio. Curso de água natural e abundante. 8 — Magnete natural. Apelido. Aversão. 9 — Em partes iguais. Reino independente da Ásia ao Norte da India. Pertences.

Solução do problema n.º 7315

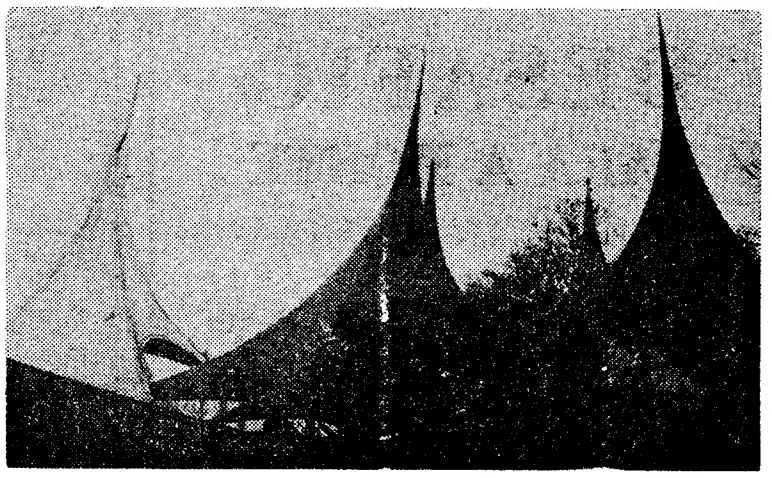
HORIZONTAIS: 1 — Cuba. Pola. 2 — Irar. Érea. 3 — Tá. Ios Sr. 4 — Anos. Anão. 5 — Orçaram. 6 — Aa. At. 7 — Mal. Aro. 8 — As. Cal. El. 9 — Serpins. 10 — Ao.Ião. Me. 11 — Cama. Suas.

VERTICAIS: 1 — Cita. Imã. AC. 2 — Urano. Assoa. 3 — Ba. Oral. 4 — Arisca. Cria. 5 — Mapa. 6 — Pesara. Lios. 7 — Or. Nata. 8 — Lesam. Resma. 9 — Aaro. Sol. És.



Uma Suíça em miniatura à beira de um lago célebre

na Exposição dos Estados Helvéticos



Um recanto da Exposição Nacional Suiça

Vai sendo frequente ter-se notícia de uma cidade que nasce, totalmente nova e equipada na pampa brasileira no mato africano ou num planalto do Indostão Uma vez construídas não deixam de causar a admiração de toda a gente Agora, porém, vai ter-se ensejo de ver erguida não uma cidade naquelas paragens, mas uma nação á beira de um dos mais célebres lagos do Mundo Nunca, aliás, se ergueu um país inteiro, em poucos meses, nas margens de um rio, mostrando terras e habitantes, origens e crenças, as suas realizações e as suas esperanças.

Pois a Exposição Nacional Suíça, que funcionará durante seis meses, porporcionará ao visitante uma ideia de conjunto da nação helvética.

Trata-se de um acontecimento unico, que só se realiza de 25 em 25 anos. Situado nas margens de um dos lagos mais importantes da Europa Central será o ponto de reunião de um povo inteiro: noutras palavras, da mais velha democracia do Mundo.

O lago Léman ou Lago de Genebra é avistado pelo passageiro quando o avião sobrevoa os altos cumes dos Alpes ou as encostas das montanhas do Jura para iniciar a sua descida para o aeroporto de Genebra-Cointrin. A extensão de água é impressionante. Com feitio de meia-lua, constitui em mais de 100 quilómetros a fronteira entre a Suíça e a França. Do aeroporto, situado numa das extremidades do lago, o viajante pode ir pela estrada por comboio ou por barco até Lausanne onde se realiza a exposição, que será durante seis meses a capital de 25 Estados confederados.

Lausanne, cidade de 130 000 habitantes, está construída numas encostas arborizadas na fronteira meridional do planalto suíço, dominando este maravilhoso lago, em direcção do qual se estende em degraus sucessivos Do outro lado desta fronteira lacustre desfruta-se como que por milagre um panorama prodigioso formado pela cadeia dos Alpes de onde se ergue o Monte Branco — a mais alta montanha da Europa.

Grande numero de escritores e de artistas viveram á beira do lago Léman, procurando inspiração, longe das revoluções e convulsões europeias Houve também aqueles que se instalaram nesta zona atraídos pela doçura do clima e pela beleza da região. Voltaire, o amigo de Frederico II, rei da Prussia, construiu a sua casa nas margens do Léman assim como «madame» Stäel que os célebres deste mundo visitavam. Rousseau, originário da terra lemanica, sentiu fortemente a beleza desta natureza que descreveu nas «Confissões» e na «Nouvelle Heloise» Atraído pela paisagem que se desfruta nos arredores de Lausanne, Lamartine escreveu: «Uma voz interior parecia prevenir-me que nunca voltaria a encontrar um céu que satisfizesse tanto o meu coração». Byron também permaneceu ali por algum tempo, em 1816, para escrever o seu «Prisoner of Chillon»: Edward Gibbon viveu lá dez anos durante os quais acabou o seu «Decline and Fall of the Roaman Empire» (1787) e Dickens começou a escrever o «Dombey and Son» (1846). Hoje em dia, as margens do Léman acolhem ainda algumas antigas famílias reais da Europa políticos, vedetas de cinema e grande numero de jovens de boas famílias, os quais, tal como o xá da Pérsia ou o rei Hussein da Jordania, vão estudar num dos numerosos institutos que estão espalhados por esta região

Lausanne — cidade histórica e do estudo

Lausanne ainda conserva alguns monumentos do seu passado. A catedral, belo espécimen de estilo gótico primitivo, foi inaugurada em 1275 em presença do papa Gregório X e do imperador Rodolfo de Habsbourg. O castelo Saint-Maire, sede do Governo local (Conselho de Estado) era antigamente um palácio episcopal, construído de 1397 a 1406 e cuja decoração ulterior constitui um dos primeiros testemunhos da Renascença na Suíça. A torre de menagem do Antigo Episcopado fez parte da habitação dos bispos do século XIII, tal como a igreja de São Francisco que foi parcialmente reconstruída no fim do século XIV. Da muralha, que cercava a cidade na Idade Média, apenas existe hoje a torre de l'Ale, antigo bastião avançado. Finalmente, alguns edifícios patrícios da Rua do Bourg conservaram a sua fachada dos séculos XVII e XVIII.

Cidade de estudos, Lausanne tem uma Universidade com mais de 400 anos. Fundada em 1537, com o nome de «Academia» que, aliás, guardou até 1890, esta Universidade possui actualmente umas dezenas de Faculdades e de Institutos frequentados por um numero crescente de estudantes dos quais, perto de metade são estrangeiros Enfim, nesta cidade está também a sede da Comissão Internacional Olímpica e o Museu Olímpico de Mon-Repos, situado num pavilhão de estilo Empire no meio de um parque maravilhoso Foram assinados em Lausanne dois importantes tratados internacionais: A «Paix d'Ouchy» entre a Itália e a Turquia em 1912 e o «Traité de Lausanne» entre os Aliados e a Turquia em 1923.

A Suiça reune-se perto de Lausanne

E' nesta cidade, situada no centro de uma zona turística de primeiro alcance, que todo um povo de religiões e de costumes diferentes e, por vezes mesmo contrastantes, se reune este ano: um povo heterogéneo que a diversidade de línguas separa, que parece não ter traço comum mas que sente a necessidade de fazer o seu balanço para saber o que vale o que fez e onde vai. Quer saber o que foi capaz de produzir, quais são as suas duvidas, as suas esperanças, os caminhos a traçar. O tema geral da Exposição Nacional Suíça resume de uma forma vincada estas concepções: «Crer e criar». Numa superfície de 550 000 metros quadrados, dos quais 140 000 foram conquistados ao lago, tal como aconteceu com os polders holandeses, Lausanne espera 16 milhões de visitantes e mais de 3 milhões de carros, até 25 de Outubro próximo.

Aliada a um verdadeiro interesse económico e social, esta manifestação oferecerá numerosas e variadas atracções turísticas. A mais saliente tanto pelo seu valor científico como pelo seu poder de atracção, é o mesoscafo. Trata-se do primeiro submarino turístico do Mundo inventado por Jacques Piccard, filho do célebre professor Auguste Piccard, bem conhecido pelas suas pesquisas na alta atmosfera e nas profundidades submarinas. Este mesoscafo descerá a uma profundidade de 300 metros no lago Léman, até hoje inexplorado.

O passado e o futuro

Uma outra atracção é o circavama que pode conter debaixo da sua cupula umas 2000 pessoas que assistirão, pela primeira vez, a uma espécie de cinema gigante circular com 9 telas nas quais são projectados os comboios do futuro De uma pequena estação giratória, o visitante terá acesso a um «Telécanapé», meios de transporte inventado pela Exposição, e, em seguida, a um monocarril miniatura do qual descobrirá um estádio, um circo permanente, um casino enorme, um jardim infantil, teatros, restaurantes, enfim, toda a Suíça.

Nas margens do lago circundado de altas montanhas e rodeado de castelos medievais e de hotéis de fama, a Suíça oferece este ano a todo o Mundo o reflexo das suas instituições e da sua economia, do seu passado e do seu futuro Nos cais, onde crescem árvores raras, palmeiras exóticas, com canteiros floridos, o visitante encontrará alguns oásis de verdura e de paz. Um local privilegiado como nenhum outro.

Novos ramos da Medicina — a Medicina Nuclear e a imunobiologia

A Medicina, no seu conjunto, assemelha-se hoje a uma grande família que se ramifica cada vez mais por casamentos e nascimentos, sendo dia a dia mais difícil manter contacto com todos os membros da família. De decénio em decénio surgem novos ramos da Medicina que exigem um tal grau de especialização, que até as figuras mais eminentes são incapazes de acompanhar todos os seus progressos. Os médicos interessam-se, por isso, cada vez mais pelos congressos nos quais se podem informar sobre os progressos e os resultados das investigações ocorridos e efectuados nos diferentes campos da Medicina.

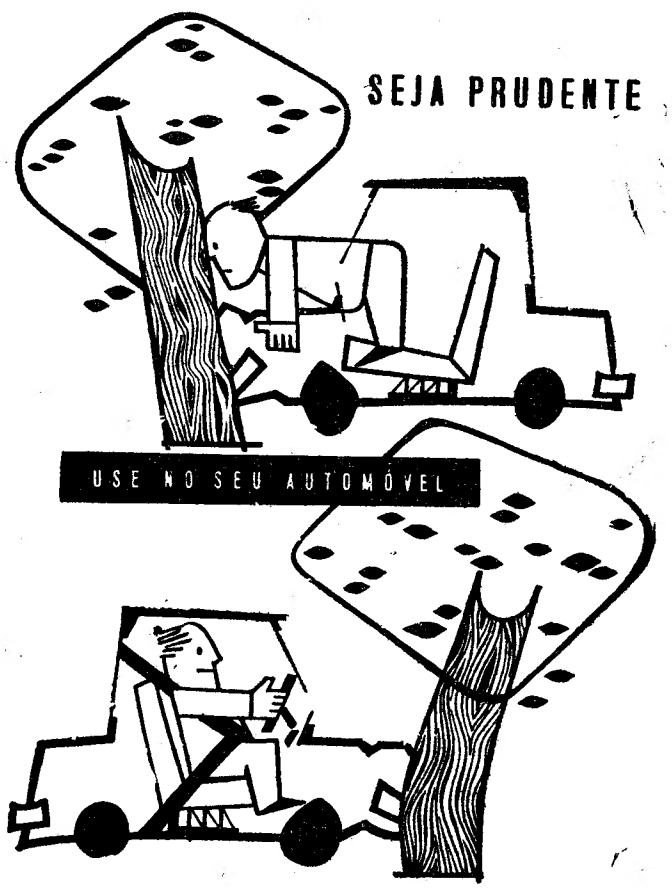
Duas especialidades modernas têm atraído ultimamente a atenção: A «medicina nuclear» e a «imunobiologia». Já se fundou na Alemanha Ocidental uma Sociedade de Medicina Nuclear, que realizou recentemente o seu primeiro congresso na cidade universitária de Friburgo, na Brisgóvia. Cerca de 300 médicos alemães e estrangeiros participaram no congresso presidido pelo director da Clínica Universitária de Friburgo, professor L. Heilmeyer. A cidade de Friburgo terá, dentro em breve, o seu Instituto de Medicina Nuclear. Este instituto tem a missão de investigar e promover a utilização da energia atómica na Medicina. As comunicações sobre temas do rádio-diagnóstico e do tratamento de deficiências tiroidais por meio de radiações demonstraram que este novo ramo da Medicina já está sólidamente estabelecido. Outro resultado importante do Congresso foi a concordancia dos especialistas em que a doença de Basedow e a chamada «papeira» devem ser tratadas, com grandes probabilidades de êxito com radioisótipos. As experiências colhidas com este tratamento demonstram nitidamente, como se constatou em Friburgo, que para todos os pacientes de mais de trinta anos o tratamento com radioisótopos é o método «melhor, mais seguro e que envolve os menores riscos».

A «imunobiologia» tem merecido ultimamente a atenção de grandes investigadores alemães. A «Deutsche Forschungsgemeinschaft», que tem a seu cargo a promoção da investigação científica na Alemanha, pôs á disposição dos investigadores cerca de 900 000 marcos (225 000 dólares).

Um grupo de especialistas de vários sectores — bioquímicos, microbiologistas, virologistas, serologistas, patologistas e farmacologistas — atacaram em conjunto os problemas do novo ramo da ciência médica.

A imunobiologia dedica-se em primeiro lugar á investigação dos mecanismos naturais de defesa do organismo, que entram automáticamente em função em determinados casos de infecções e de intoxicações.

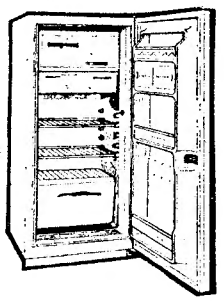
Os imunobiologistas estão, por exemplo, empenhados em investigar a formação de insulina no organismo, a formação de anticorpos hormonais e as inflamações alérgicas.



CINTOS DE SEGURANÇA

A. M. ALMEIDA, LDA.
Lisboa - R. Actor Tasso, 19
Porto-R. Sá da Bandeira, 501
Agentes em todo o País

FRIGORÍFICOS
FINALMENTE O MAIS BARATO APARECEU



150 L. DESDE 3.290$
170 L. » 3.590$
200 L. » 4.190$

VÁRIAS MARCAS E MODELOS
ÁLVARO TORRÃO
DESDE 1947
RUA FERNÃO LOPES, 8, 2.º (AO SALDANHA)
Telefs 4 31 36 e 73 67 52 — LISBOA
VISITE O NOSSO «STAND» NA FEIRA POPULAR

O Peru no tempo dos espanhóis

por JEAN DESCOLA

VASTO e poderoso, o Império espanhol da América estendia-se da Califórnia até ao Cabo Horn, numa superfície aproximada de onze milhões de quilómetros quadrados, e compreendia uma população de cerca de dezoito milhões de habitantes, dos quais, quatro milhões de brancos, oito milhões de índios, cinco milhões de mestiços e mulatos, e um milhão de negros e de zambos. A longevidade do Império espanhol — duraria três séculos — devia-se menos ás virtudes dos seus fundadores e dos seus conservadores, do que á eficiência conjugada de um sistema colonial, fundado numa singular mistura de implacável autoridade e de tolerancia, de ordem minuciosa e de improvisação locais.

O primeiro acto administrativo respeitante á colonização data do próprio início da conquista! São as Capitulações da Santa Fé, em Abril de 1492. Esta Carta, outorgada pelos Reis Católicos a Cristóvão Colombo, antes mesmo que a sua frota sulcasse os mares, concedia ao futuro descobridor privilégios exorbitantes, sem contrapartida séria para a Monarquia. A bem dizer, os Reis Católicos estavam tão pouco convencidos do bom êxito do empreendimento, que pensavam não arriscar muito, prometendo a Cristóvão Colombo e aos seus herdeiros o almirantado e a vice-realeza das terras a descobrir, assim como a décima de todos os benefícios conseguidos. Mas quando se encontraram diante do facto consumado — a vitória de Colombo — os soberanos espanhóis a r r e penderam-se amargamente da sua generosidade. Desde que já não se tratava de reinos quiméricos, mas de terras «bem reais e rendosas», era necessário que se tornassem «coisa do Reino» e que o unico usufrutuário delas fosse o Tesouro. Assim, a Monarquia decidiu pôr a funcionar, o mais rápidamente possível, um organismo de «contrôle» e de vigilancia — uma espécie de rede — que captaria, á entrada dos portos espanhóis, as riquezas do Novo Mundo. Esta foi a *Casa de Contratación*. Ainda é bom acentuar que, dez anos antes da sua fundação — no próprio ano em que Cristóvão Colombo voltava da sua primeira viagem — os Reis Católicos tinham criado uma Superintendência dos Negócios Indios, cuja delegação em S. Domingos tinha o nome de «Audiência» — a primeira. Os soberanos, conscientes da sua leviandade na altura das negociações de Santa Fé, apressaram-se a agir. Uma vez descoberta a América, asseguravam-se da sua propriedade, por meios legais.

O papel da *Casa de Contratación* era o de zelar pela aplicação das leis respeitantes ao comércio com a América. Registava os navios que saíam ou entravam em Espanha e legislava em matéria cível e criminal para todos os conflitos que se referissem ao tráfico com o Novo Mundo. A Casa dispunha igualmente de atribuições próprìamente marítimas. Acumulava as competências de uma Camara de Comércio, de um Consulado, de uma Escola Naval e de uma Camara de Cartografia. Oito anos depois da fundação da *Casa de Contratación*, Fernando o Católico, criava o Conselho Real das Indias — autentico Ministério das Colónias — composto de pessoal «especializado» em assuntos americanos, que exercia a sua jurisdição sobre todas as questões das «Indias», civis e militares, comerciais e religiosas. Todos os funcionários do Novo Mundo, do mais graduado ao mais modesto, lhe estavam sujeitos. A sede do Conselho das Indias situava-se em Madrid. Era mais um directório do que uma assembleia: tinha apenas sete conselheiros e o presidente. As deliberações tomavam-se á porta fechada. Só o Rei podia assistir ás sessões. O trabalho do Conselho das Indias era considerável: estudo dos relatórios enviados pelos funcionários de além-mar, troca de correspondência, decisões administrativas, nomeações, sanções, repreensões e louvores — em resumo, tudo o que é próprio do trabalho habitual de um ministério.

A administração metropolitana dispunha, portanto, de dois instrumentos: a *Casa de Contratación* e o Conselho das Indias, que um terceiro organismo depressa veio completar. Era este o *Consulado das Indias*, mais especialmente afectado ao «contrôle» e vigilancia dos armadores. Esta administração tricéfala, metropolitana, duplicava-se com uma administração local multipla. Em primeiro lugar, o vice-rei, personagem omnipotente, senhor da Guerra, da Justiça e das Finanças, árbitro supremo entre as pessoas e as jurisdições, encarnação do bem-comum. No entanto, ao expirar o seu mandato, ele tinha a obrigação de prestar contas exactas e fiéis. Era o «julgamento de residência». Longe de ser uma simples formalidade, essa explicação era, por vezes, nefasta ao vice-rei, se omitisse conscientemente algum pormenor desagradável do seu Governo. Assim, a Monarquia afirmava a sua intenção, considerando os vice-reis como simples servidores, sujeitos á lei comum de reinar de facto e de direito, mesmo nas mais longínquas florestas do seu Império.

No tempo de Carlos V, a América espanhola estava dividida em dois vice-reinos: o do México e o do Peru. A Nova Granada — a Colombia — e o Rio da Prata, há muito subordinados ao Peru, só foram elevados á vice-realeza muito mais tarde. A Guatemala, a Venuzuela, o Chile e Cuba, eram capitanias gerais. As províncias de menor importancia chamavam-se *gobernaciones:* eram administradas por governadores. Enfim, cada província compreendia distritos colocados sob a autoridade de um *corregidor*. A cabeça de cada comuna havia um *alcalde*. A administração comunal estava nas mãos de um conselho municipal — o *Cabildo* — cujos membros eram escolhidos entre os elementos locais mais representativos, que gozavam de uma relativa independência perante o poder. Alastrando ao Novo Mundo, sob o nome de *cabildos*, o sistema dos *fueros* que funcionava no Norte de Espanha, os reis do século do ouro tinham preparado inconscientemente o leito das futuras democracias sul-americanas. Além dos vice-reis e dos capitães-generais, o soberano nomeava os governadores e os *corregidores*. Estes ultimos eram obrigados a prestar uma caução antes de entrar em funções, e eram-lhes exigidas sólidas garantias morais. Agiam mais como administradores coloniais do que como governadores, visto estarem habilitados a julgar as questões civeis e criminais que surgiam na sua circunscrição. Havendo recurso, o caso era levado a segunda ou terceira instancia, perante as Audiências reais que tinham sede nas capitais.

A Audiência era uma instituição mais antiga que a vice-realeza, porque vinha directamente de Espanha. Possuia a mesma autoridade e a mesma competência que a de Espanha, mas, em razão da distancia da Metrópole, haviam-lhe sido dados poderes suplementares que, em Espanha, pertenciam ao Conselho Real de Justiça. Assim, dispunha do direito de inspeccionar as autoridades judiciárias e politicas locais, como, por exemplo, os governadores e *corregidores*. Tinha mandato do Conselho das Indias de velar pela «educação e bom tratamento dos índios nos assuntos espirituais e temporais», ou seja, de os «proteger contra a avidez do clero».

Tão exclusiva era a competência da Audiência em matéria jurídica, que estava qualificada para receber os recursos contra a execução de uma decisão do vice-rei. Quando este morria no exercício das suas funções, a Audiência da cidade principal assegurava a interinidade. Para mais, e em cada território da Coroa, um auditor, especialmente designado para esse efeito, tinha por missão percorrer o país, observando uns, escutando outros, estudando as condições de vida, e, se fosse preciso, resolvendo os casos difíceis.

Igualmente designados pelo rei, os auditores — *oidores* — estavam sujeitos a regras muito estritas: era-lhes interdito casar no local da sua residência, contrair amizades com os índios e tratar de assuntos pessoais. Dependendo directamente do Conselho das Indias os *auditores* escapavam á autoridade do vice-rei, e até, por vezes, o sujeitavam a desaires. Vestiam um fato preto, conhecido pelo nome de *guarnacha*, e todo o cidadão bem-educado, se encontrasse no seu caminho um auditor, descia do cavalo e oferecia-lhe a sua escolta.

Assim, a Audiência era mais do que um simples tribunal de Justiça. Organismo meio politico, meio judicial, substituia o vice-rei tendo mesmo, por vezes, supremacia sobre ele, e, em qualquer caso, estava encarregado de o fiscalizar. Além disso em determinados territórios situados fora dos limites do vice-reino era a Audiência que, sob o nome de Presidência, ficava investida da autoridade suprema. Por exemplo, a Presidência de Quito

Se se acrescentar, ainda, para concluir o esquema da organização colonial, que o Rei mandava frequentemente os «visitadores» ao próprio local, com intuitos de inquérito e de informação, ter-se-á uma ideia desta vasta rede que ligava a Corte de Madrid á América espanhola.

(De *A Vida Quotidiana no Peru no Tempo dos Espanhois*, de Jean Descola, a publicar pela editorial «Livros do Brasil»).

NOVO TELEFONE SEM FIOS

e com cérebro electrónico

O Departamento dos Correios, Telégrafos e Telefones, da Holanda (P. T. T.), com a colaboração do ramo industrial de telecomunicações da Philips, lançou a inovação do aparèlho chamado *semafone*, pelo qual os assinantes ligados á rede telefónica podem entrar em contacto com pessoas em transito, por preço mais económico do que pelo radiotelefone.

O sistema baseia-se no uso de três pequenas lampadas que se acendem no interior do aparelho. Podem acender-se uma ou mais lampadas e obtêm-se seis combinações diferentes. Com o emprego de um código convencionado, a pessoa na extremidade receptora pode tomar conhecimento de seis mensagens diferentes, as quais são transmitidas marcando-se no disco, primeiro, um numero de código, depois, o do telefone do assinante e, finalmente, um algarismo de 1 a 6, correspondente ás seis diferentes combinações de lampadas.

Assim, o *cérebro electrónico* do aparelho transmite a mensagem, notificando o assinante de a mesma ter sido recebida. Depois disso, desliga-se o telefone. A central telefónica envia *impulsos* a um ou mais transmissores, os quais, por sua vez, os emitem numa banda de frequência modulada. Esses *impulsos* podem ser captados apenas por determinado semafone receptor.

*

Em Setembro próximo, o sistema de semafones do P. T. T. será posto em acção, já com uma capacidade para cinquenta mil assinantes. Em Janeiro ultimo, mais de mil firmas comerciais se tinham candidatado a cerca de dois mil aparelhos.

E' considerada esta inovação de capital importancia, principalmente para médicos, jornalistas e empresas de transportes, pois, pela natureza das suas actividades, o fulcro das mesmas torna-se, por vezes, difícil de alcançar pelo telefone.

O semafone tem um campo de acção mais vasto do que o radiotelefone, e pode ser instalado, por exemplo, no espaço reservado nos automóveis ao aparelho receptor de radiotelefonia.

O novo sistema de comunicação telefónica despertou largo interesse em vários países e foram coroadas do melhor êxito as experiências, feitas na Suíça, durante a Conferência Europeia das Administrações de Correios e Telecomunicações.

SACOS PLÁSTICOS

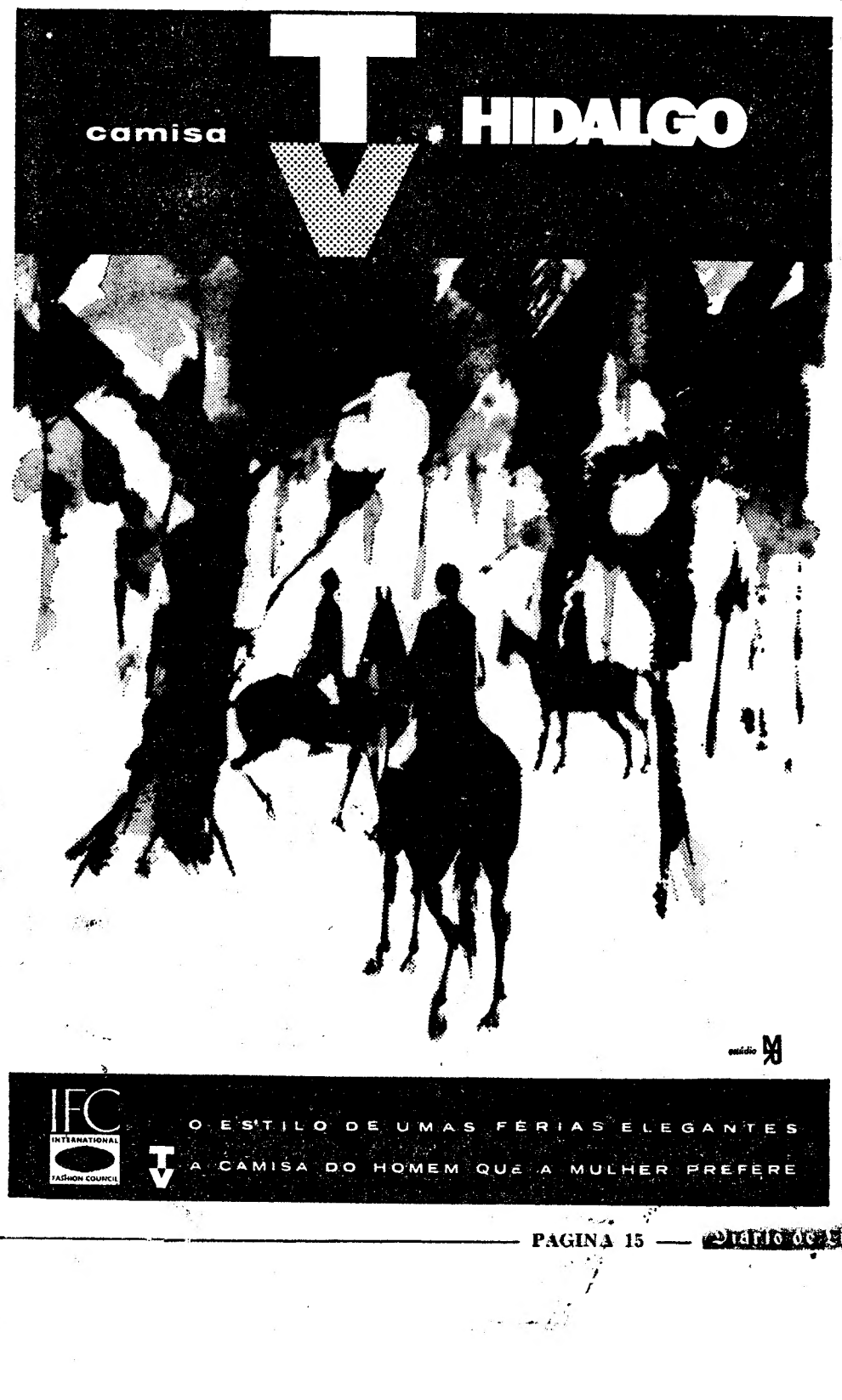
é manga c/ e s/ impressão

VENDE-SE

M. MONTEIRO, LDA.

Rua S. Mamede (ao Caldas), 24-C

Telefone 866485 Lisboa



IFC INTERNATIONAL FASHION COUNCIL

O ESTILO DE UMAS FÉRIAS ELEGANTES

TV A CAMISA DO HOMEM QUE A MULHER PREFERE

CONSTRUINDO O BEM ESTAR

Tal como a médica, na sua tarefa,
ajuda a construir o bem estar,
também o Gazcidla põe ao serviço de portugueses
de todos os sectores os seus múltiplos benefícios

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

EIBA GC-2